

**ERA The Castelo Group**  
**REAL ESTATE**  
**INSURANCE • MORTGAGES**  
**508-995-6291 (ext. 22)**

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
www.advogado1.com  
Taunton 508-824-9112  
N.Bedford 508-991-3311  
F. River 508-676-1700

**MONIZ Insurance**  
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**

**JOÃO PACHECO**  
REALTOR ASSOCIATE®  
Cell: 401-480-2191  
Email: JLMpacheco@cox.net  
Falo a sua língua  
**RE/MAX**

**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
Heating • Air Conditioning  
a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
tudo o que precisa p/ o aquec. de casa

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
(401) 438-0111 Joseph Paiva

1-800-762-9995  
sata.pt  
**azores airlines**

# PORTUGUESE TIMES

Ano XLVI • Nº 2388 • quarta-feira, 29 de março de 2017 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Convívio praiense este sábado em Fall River



Os naturais do concelho da Praia da Vitória, reúnem-se em convívio este sábado no salão da Banda de Nossa Senhora da Luz, em Fall River. Estará presente Roberto Medeiro, presidente da câmara municipal daquela cidade terceirense, à frente de uma comitiva cujo propósito é divulgar as festas da Praia da Vitória 2017.

## Portuguese Sports celebra 60 anos de existência

O Portuguese Sports, de New Bedford, celebra este sábado 60 anos de existência com um banquete a ter lugar na sede do clube. Serão homenageados fundadores e antigos presidentes.

## Convívio de naturais de Santa Maria



Os naturais da ilha de Santa Maria reuniram-se no passado sábado no Clube Português de Hudson, num convívio que contou com a presença de Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto. D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, natural de Santa Maria e António Dias Chaves (foto à esquerda) foram os homenageados do sétimo convívio mariense.

• 08

## Advogado português na Flórida morto pela polícia



Mário Borges Simões, 45 anos, advogado lusodescendente natural da Venezuela e formado na Academia da Força Aérea Portuguesa, foi morto dia 19 de março pela polícia, depois de ter disparado sobre o escritório da mulher, de quem estava a divorciar-se.

• 03

## Romaria quaresmal

Jacob Santos, jovem lusodescendente de Fall River, faz parte do grupo de romeiros da Nova Inglaterra que saiu à rua no passado sábado percorrendo durante uma semana, num percurso de cerca de 150 milhas, as igrejas do Sudeste de Massachusetts. Esta peregrinação quaresmal termina no próximo sábado com chegada ao ponto de partida: igreja de St. Bernard em Assonet.

• 07



Este sábado  
**Uma noite de folclore**  
Iniciativa do **LusoCentro do Bristol Community College**  
• 03

**Axis Advisors**  
Wealth Management  
Financial Planning  
Insurance Planning  
Daniel da Ponte  
President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
Assuntos domésticos  
Acidentes de automóvel  
Acidentes de trabalho  
Defesa criminal  
Testamentos e Escrituras  
— Consulta inicial grátis —  
Taunton Providence  
508-828-2992 401-861-2444

**GOLD STAR REALTY**  
Guíomar Silveira  
**508-998-1888**

Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
Escritórios em:  
Fall River  
New Bedford  
508-992-1800  
Cambridge  
617-234-4446  
E. Providence  
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**CARDOSO TRAVEL**  
120 Ives St., Providence, RI 02906  
**401-421-0111**  
**STO. CRISTO AÇORES**  
16 a 23 de Maio  
**FÁTIMA E STO. CRISTO**  
09 a 23 de Maio  
**ESPÍRITO SANTO (AÇORES) E MADEIRA**  
07 a 15 de Julho  
www.cardosotravel.com

Férias de Verão em Portugal a partir de

**\$1,010**  
IDA E VOLTA BOS

**TAP**  
**TAP PORTUGAL**  
A STAR ALLIANCE MEMBER  
flytap.com

Preço para Lisboa em voos directos à partida do aeroporto BOS, entre 6 de Junho e 22 de Agosto, 2017. Sujeito a disponibilidade e outras restrições. Taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

**AMARAL'S**  
- CENTRAL MARKET -

872 Globe St  
Fall River, MA  
Tel: 508-674-8042

Horário de funcionamento:  
Seg-Qui 8AM-7:30 PM  
Sex 8AM-8:30 PM  
Sáb 8AM-7:30 PM  
Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Bife da perna

**\$3<sup>99</sup>**  
lb



Carne Moída

**\$2<sup>99</sup>**  
lb



Spare Ribs

**\$1<sup>79</sup>**  
lb



Mistura de bolo Pillsbury

**4/\$5**



Azeite Tiago

**\$4<sup>99</sup>**  
lata

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Polvo

**\$2<sup>49</sup>**  
lb



Atum Gonçaves

**\$1<sup>99</sup>**



Chef Boyardee

**4/\$5**  
15 oz



Feijão Progresso

**6/\$5**  
19 oz



Água Best Yet

**4/\$10**



Sumol

**2/\$3**  
1.5 l

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho Aveleda

**3/\$12<sup>99</sup>**  
750 ml



Vinho Adega de Pegões

**3/\$12**



Coca-Cola lata

**\$5<sup>99</sup>**  
cx 20



Cerveja Coors Light

**\$22<sup>99</sup>**  
cx 30

## Elizabeth Treadup Pio torna-se assistente do “city solicitor”

Ao longo de onze anos, Elizabeth Treadup Pio foi porta-voz do mayor de New Bedford e responsável pelas relações da municipalidade com os órgãos de comunicação. “Tantos capítulos interessantes da história de New Bedford desenrolaram-se durante esse período e tenho orgulho de ter servido com dois mayors uma cidade que continuo a amar muito”, diz Elizabeth num comunicado de despedida.

“Deixei o cargo por um período, em 2010-2011, para me concentrar no curso de Direito, Licenciou-me em maio de 2012 e fui admitida nas ordens de advogados de Massachusetts e Rhode Island”, prossegue Elizabeth. “Com estas credenciais, procurei uma oportunidade profissional em que pudesse colocar o meu diploma de Direito num cargo de serviço público e tirando partido da minha experiência municipal. Tal oportunidade surgiu recentemente e tenho o prazer de compartilhar com vocês que me vou juntar à equipa do City Solicitor’s Office em abril.”

Elizabeth será assistente do advogado municipal e toma posse dia 1 de abril.

Entretanto, deu-nos conta no seu comunicado de que o novo porta-voz do mayor de New Bedford será Jonathan Carvalho, que tem desempenhado funções de chefe de relações comunitárias das escolas públicas de New Bedford.

Para Elizabeth Treadup Pio e para Jonathan Carvalho, os nossos votos de sucesso no desempenho das suas novas funções.

## Capitão Adelino Sousa substitui o capitão Steven Vicente na Polícia de New Bedford

O capitão Adelino Sousa prestou juramento sábado como comandante da unidade de crimes do Departamento de Polícia de New Bedford e a posse foi conferida pelo chefe Joseph C. Cordeiro.

No seu comunicado, o chefe Cordeiro esclarece que a nomeação do capitão Adelino é temporária.

Nas suas novas funções, Adelino Sousa chefiará a brigada que investiga homicídios, assaltos, tiroteios, esfaqueamentos e outros crimes graves.

Sousa substituiu o capitão detetive Steven Vicente, que se reformou em fevereiro, depois de 34 anos de serviço.

## Garrison Vieira promovido a sargento

Por recomendação do chefe de polícia Dan Rossi, a junta autárquica de West Tisbury, na ilha de Martha’s Vineyard, promoveu Garrison Vieira a sargento. Garrison vive em West Tisbury há 13 anos e é polícia há 12. É casado e tem dois filhos.

## Iniciativa do LusoCentro do BCC Uma Noite Folclórica

Por iniciativa do LusoCentro, do Bristol Community College, em Fall River, realiza-se sábado, 01 de abril, pelas 6:00 da tarde, “Uma Noite Folclórica”.

O evento consta de um festival folclórico com a participação de vários ranchos da Nova Inglaterra, nesta partilha dos usos, costumes e tradições portuguesas e cuja finalidade é angariar fundos para a criação de bolsas de estudo. O local será no Margaret L. Jackson Arts Center, no campus principal, em 777 Elsbree Street, Fall River.

Alguns dos ranchos que irão participar são: Rancho Folclórico da Portuguese United for Education, New Bedford; Rancho Folclórico de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland, RI; Grupo Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana, Fall River; Rancho Folclórico do Taunton Sports Club, Taunton e ainda o Grupo Folclórico do Cranston Portuguese Club, de Cranston, RI. Atuará ainda o popular artista Maurício Morais, ao que se seguirá o sorteio de vários prémios e atribuição de diversas bolsas de estudo.

Serão sorteadas duas viagens aéreas Boston-Ponta Delgada, cortesia da Sagres Vacations, que incluem hotéis, refeições, excursões com guia e espetáculo com os Portuguese Kids, em julho, durante nove dias.

Bilhetes, à porta ao preço de \$15 e estudantes que apresentem identificação têm desconto de \$5. O produto da festa reverte em benefício dos ranchos folclóricos e do LusoCentro do BCC. Para reserva de bilhetes ligar para Brian Martins (774-417-1295).

## Mário Simões, advogado na Flórida, foi morto pela polícia depois de ter disparado sobre o escritório da mulher, de quem estava a divorciar-se

Dia 19 de março, pouco depois das 5:00 da tarde, a advogada Kimberly P. Simões telefonou para o gabinete do xerife do condado de Volusia, Florida, dizendo que estavam a disparar tiros sobre o edifício do seu escritório de advocacia, o Simões Law Group, no 919 Biscayne Boulevard em DeLand e que o atirador era o próprio marido, Mário Borges Simões, 45 anos, também advogado. Segundo Andrew Grant, porta-voz do gabinete do xerife, Kimberly disse que o marido parecia estar bêbado, estava perturbado com o divórcio iminente do casal e era possivelmente suicida.

Numa parede lateral do edifício foram encontrados buracos de bala. Os proprietários do prédio são Mário e Kimberly Simões. A mulher tinha saído da casa uma semana antes e o

casal planeava divorciar-se.

Quando a polícia chegou ao local, Simões fugiu no seu Mercedes-Benz preto pela Old Daytona Road. A polícia disse que montou barreiras de pregos tentando perfurar os pneus, mas o carro continuou a corrida a grande velocidade cerca de quilómetro e meio e acabou por embater na carrinha de um casal idoso que saía do parque de estacionamento de um Lowe’s no cruzamento da Old Daytona Road com a Amelia Avenue. O casal nada sofreu.

Segundo o relatório da ocorrência, os agentes tentaram então estabelecer contato com Simões e pediram-lhe várias vezes que largasse a sua arma. Dois vice-xerifes da Volusia e um agente da polícia de DeLand abriram fogo quando, segundo dizem, o português se preparava



Mário Borges Simões

para recarregar a arma e mataram-no. Os autores dos disparos foram o xerife adjunto Brant Lickiss, 26 anos, contratado em 2014; sargento Mike Chilcot, 49, contratado em 1993 e Jason Floryance, agente de DeLand, contratado em 2005. Não foi divulgado quem disparou os tiros fatais, mas enquanto o Florida Department of Law Enforcement investiga a ocorrência os três agentes estão suspensos com salário, num procedimento que é, aliás, normal.

“Ninguém vai trabalhar para matar alguém. Não era esse o nosso objetivo. A situação oferecida por este senhor foi o que conduziu a isto. E é triste. É realmente triste”, disse aos jornalistas o xerife Mike Chitwood. Segundo as autoridades, o português tinha estado a beber, estava armado e mostrava um comportamento suicida.

“Temos três testemunhas independentes, incluindo as pessoas na carrinha, que dizem nos dois minutos que ouvimos os vice-xeri-

## Campanha de angariação de fundos para o C.A.I.

O Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, leva a efeito esta sexta-feira, 31 de março, entre as 6:00 da tarde e as 10:00 da noite, no New Bedford Whaling Museum, a sua campanha anual de primavera de angariação de fundos.

Os bilhetes, ao preço de \$50 por pessoa, que inclui “hors d’oeuvres”, entretenimento e “cash bar”, devem ser adquiridos ligando para 508-996-8113.

fes e o polícia dizer: ‘Solte a arma, solte a arma, solte a arma’ antes que ele fosse morto a tiro”, prosseguiu Chitwood, que comparou o incidente com outro tiroteio no dia 16 de março, em que os seus homens mataram um doente mental que estava armado e deixara de tomar a medicação.

“É o mesmo tipo de cenário”, disse Chitwood. “Toda a formação do mundo não poderia ter impedido isso.”

Randel Randerson, chefe da Polícia de DeLand, também reiterou que os agentes têm apenas segundos para reagir e não têm idéia do que uma pessoa pode fazer. “Saímos todos os dias e não sabemos com o que estamos a lidar”, disse Henderson.

“Na minha opinião, pelo que sei agora, esta foi uma missão suicida e o bom neste caso é que nenhuma vida inocente foi perdida.”

No carro foi encontrada apenas uma arma.

Mário Simões nasceu em 1971 na Venezuela, filho de imigrantes portugueses, mas foi criado em Portugal. Formou-se na Academia da Força Aérea Portuguesa e iniciou a sua carreira profissional como piloto militar. Mais tarde, foi piloto comercial nos EUA até formar-se em Direito, em dezembro de 2007, na Universidade da Flórida, passando então a trabalhar com a mulher. Mas continuou ligado à aviação como instrutor e fornecendo serviços para a indústria offshore e terrestre de petróleo e gás. Nos dias antes da sua morte, o emigrante português mostrava um comportamento depressivo, como indiciam as suas últimas publicações nas redes sociais.

**CODY & TOBIN**  
SUCATA DE FERRO  
E METAIS  
Canos de aço usados  
— Compra e Venda —  
516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's**  
FURNITURE  
149 County St., New Bedford  
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5:00 PM  
**508-994-1550**

Novos emails do Portuguese Times  
[ptimes@portuguesetimes.com](mailto:ptimes@portuguesetimes.com)  
[newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)



# Senador Jack Reed agraciado com a Medalha da Ordem de Timor-Leste

A República Democrática de Timor-Leste atribuiu ao senador Jack Reed, democrata de Rhode Island, a maior condecoração que um estrangeiro pode receber, a prestigiosa Medalha da Ordem de Timor, em reconhecimento pela sua contribuição para a causa da independência de Timor-Leste.

Primeiro como congressista e depois como senador, Reed foi um defensor convicto do povo timorense na sua luta contra a Indonésia. A antiga colónia de Portugal conquistou a independência em 1975, mas foi invadida poucos dias depois pela Indonésia. Durante duas décadas de ocupação, opressão e violações dos direitos humanos na Indonésia, um terço da população de Timor-Leste foi morta antes que a nação fosse declarada independente em 1999, num referendo esmagadoramente popular. Com a ajuda das Nações Unidas e contribuições dos EUA e da comunidade internacional, Timor-Leste foi administrado um governo de transição e que em 2002 passou a governo constitucional.

Em cerimónia realizada em Washington DC, Reed recebeu a Ordem de Timor das mãos de Xanana Gusmão, líder da luta pela independência, antigo presidente e atualmente ministro de Planeamento e Investimento Estratégico.

“Os anos de resistência foram anos difíceis. Mas nunca perdemos a esperança ou perdemos a fé. Isto porque sabíamos que tínhamos amigos em todo o mundo que nos apoiavam e ajudavam a nossa luta à atenção do mundo. Foram eleitos líderes eleitos como senador Reed que se levantaram contra a ocupação do nosso país e pela restauração da nossa independência”, disse Xanana. “Gostaria de agradecer o seu apoio inabalável. É com espírito de verdadeira amizade e solidariedade que me foi dada esta grande honra de vos conceder a Ordem de Timor, um dos maiores prémios atribuídos por Timor-Leste, refletindo a gratidão e o reconhecimento da nossa nação para com aqueles cujas iniciativas e ações beneficiaram o nosso povo.”

No seu discurso de agradecimento, Jack Reed recordou que ouviu pela primeira vez falar da luta do povo de Timor-Leste na década de 1990, quando era congressista e um grupo de cidadãos luso-americanos interessados, juntamente com estudantes universitários e professores da Brown University, levantou a questão das violações de direitos humanos e



O senador Jack Reed com Xanana Gusmão.

independência do território.

“Em nome do povo de Rhode Island, e em reconhecimento da sua ligação especial com Timor-Leste, aceito esta grande distinção e estou profundamente honrado e agradeço ao ministro Xanana Gusmão, ao governo e ao povo de Timor-Leste”, disse o senador Reed, dirigindo-se a Xanana. “Lembro-me que há vários anos, quando nos conhecemos fiquei impressionado não só com a sua coragem e liderança, mas de todo o povo de Timor-Leste. Durante as minhas visitas ao seu país, fui inspirado pelo seu compromisso em construir uma nação democrática. Foi algo que me tocou e me toca ainda hoje. Espero que Timor continue a construir um futuro pacífico e próspero. Esta é uma honra que está além da minha compreensão. Obrigado.”

Jack Reed recordou ainda que o falecido senador democrata Claiborne Pell, de Rhode Island, que foi membro da Comissão de Relações Externas do Senado, “foi também um grande campeão da independência de Timor-Leste”.

A Ordem de Timor já foi anteriormente atribuída à congressista Nancy Pelosi (D-CA) e ao general John G. Castellan, que comandou a força internacional em Timor-Leste em 1999.

# Tony Cabral integra comissão legislativa de Massachusetts para enfrentar as leis lesivas de Donald Trump

Beacon Hill, o centro histórico de Boston, está repleto de imagens do passado revolucionário de Massachusetts, um passado que os democratas lembram pela necessidade de resistirem a Donald Trump.

O presidente da Câmara de Representantes estadual, o democrata Robert DeLeo, anunciou a nomeação de uma comissão democrata de nove membros para tentar combater as “ações sem precedentes” da administração Trump.

O grupo é liderado pela presidente Pro Tempore da Câmara, Patricia Haddad de Somerset, e pelo líder da maioria democrata, Ronald Mariano de Quincy. Os outros membros são António Cabral de New Bedford, James Arciero de Westford, Marjorie Decker de Cambridge, James Murphy de Weymouth, Kate Hogan de Stow, Byron Rushing de Boston e Jeffrey Sanchez de Boston.

# Dois homens acusados do roubo de scallops de scallops

Dois homens são acusados do roubo de mais de 8.300 libras de scallops (vieiras) congeladas. Os suspeitos, que trabalhavam para a Continental Cold Storage, de New Bedford, foram identificados como Michael Caton, 30 anos, da Califórnia, e António E. Vieira, 44, de Rhode Island. Vieira foi pronunciado no Tribunal Distrital de New Bedford e foi emitido um mandado de captura de Caton.

A Continental Cold

Storage participou à polícia, em 6 de fevereiro, o desaparecimento de quatro paletes de scallops no valor de cerca de \$150.000. Os scallops roubados foram vendidos por \$83.500, segundo a polícia.

CAVALHEIRO português deseja conhecer senhora livre, elegante, 45-55 anos, p/ relação sincera, honesta e de bom coração. Não deve ser viciada em álcool ou drogas. As interessadas devem ligar para Santos: 401-475-0208 (Cumberland, RI).

# VAMOS À FESTA

**AZORES ADVENTURES**  
 Contacte: RI 401340 9150  
 Joe Seródio MA 508 491 7695



Partida: 19 de maio - Regresso: 26 de maio

**\$1 499**

LAST CALL

Voo + Hotel  
 Vila Nova Hotel

LAST CALL

**PREFIRA OS MELHORES!**



**PÉ NA AREIA**  
 RESTAURANTE BAR BEACH LOUNGE  
 Praia das Milícias Ponta Delgada  
 Especialidade Mista de Peixe Grelhado  
 Call +351 965 553 387  
 www.penaareia.pt

**BIG TRUCK**  
 EMOTIONS | EXPERIENCES | ADVENTURES  
 Centro Comercial Solmar loja 123 Ponta Delgada, Azores  
 Call +351 918 646 846  
 lmjc@azoresbigtruck.com

**AZEVÊDO**  
 OURIVESARIA  
 Rua da Cruz 11 PONTA DELGADA  
 Call +351 296 284 539

**ILHA VERDE**  
 RENT A CAR nove ilhas uma escolha  
 www.ilhaverde.com  
 reserve@ilhaverde.com  
 Call +351 296 304 891

**RESTAURANTE O MIROMA**  
 Rua Dr. Frederico Moniz Pereira, 15 Furnas  
 Especialidade Cozido das Caldeiras e muito mais!  
 Call +351 296 584 545  
 miroma.restaurante@sapo.pt  
 ABERTO TODOS OS DIAS

**caloura**  
 BAR e ESPLANADA  
 Rua de Caloura, 20 Água de Pau (+351) 296 913 283  
 geral@caloura.com  
 www.facebook.com/caloura  
 Especialidades Peixe grelhado Marisco

Rua do Aljube, 16 Ponta delgada  
 Call +351 296 288 880  
 atasca2013@outlook.com

**Tasca**  
 Artes, entretenimento, música, muitos petiscos, vinhos a copo e ementa de cervejas e muito mais.

No coração da cidade  
 Eduardo Ferreira, Prop  
 Ribeira Grande  
 São Miguel  
 www.mulherdecapote.pt

**Licores dos Açores**  
 Visite-nos e Prove os Nossos Sabores

## Califórnia

**41.º Congresso da Luso-American Education Foundation**

• Texto e fotos: Diniz Borges

A Luso-American Education Foundation acaba de promover mais um congresso sobre educação e cultura. Trata-se de um evento anual sobre os auspícios desta organização cultural, que todos os anos reúne professores de língua e cultura portuguesas, líderes e ativistas culturais da nossa comunidade do estado da Califórnia.

Subordinado ao tema Raízes o congresso deste ano realizou-se na Universidade Estadual da Califórnia em São José e os eventos sociais em salões da comunidade.

Na sexta-feira, para além de sessões académicas com temáticas ligadas a Portugal, Brasil e países de língua portuguesa em África, realizou-se uma sessão paralela para jovens com a presença de 150, vindos de escolas com cursos de língua e cultura portuguesas, alguns dos quais viajaram 4 horas de autocarro, para cada lado, o caso dos alunos da cidade de Tulare. Os alunos visitaram o campus da universidade, participaram em atividades lúdicas e ouviram apresentações de Michael Baum da FLAD, Gabriela Albergaria do Instituto Camões e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores.

Na sexta pela noite, na sociedade Nova Aliança



**José Cesário, ex-secretário de Estado das Comunidades do Governo português, foi um dos homenageados no 41.º Congresso da Luso-American Education Foundation, que decorreu em S. José, Califórnia.**

realizou-se um jantar para homenagear os professores de língua e cultura portuguesas, o qual foi presidido por Gabriela Albergaria, em representação do Instituto Camões. Registou-se ainda a presença do deputado José Cesário e dos coordenadores do ensino da língua portuguesa para o estado da Califórnia, responsáveis pelo protocolo entre o Instituto Camões e a Luso-American Education Foundation.

No sábado realizaram-se várias sessões para docentes de língua e cultura portuguesas e para a comunidade em geral, incluindo um segmento dedicado à comunidade macaense no norte da Califórnia. Ao longo do dia realizaram-se painéis dedicados à Madeira e aos Açores e houve lançamentos de livros, sendo convidado

especial dos Açores o escritor Joel Neto.

Na noite de sábado, 11 de março, realizou-se o banquete comemorativo, sendo homenageadas três pessoas: Deolinda Adão, recebeu uma resolução, José Luís da Silva o prémio língua e cultura portuguesas e José Cesário, foi o terceiro homenageado com o prémio “criando pontes entre os nossos dois mundos”, prémio que foi instituído pela primeira vez quando o congresso se realizou em Tulare, no ano de 2015. Nesse ano foi homenageado o escritor açoriano Álamo Oliveira.

Em 2016 a presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho foi homenageada em San Diego e neste ano o deputado e ex-secretário de Estado das Comunidades portuguesa José Cesário, foi

homenageado em San José.

Foi um momento de júbilo na comunidade portuguesa, que para além de palavras eloquentes dos três homenageados, contou ainda com a presença de várias entidades e personalidades da nossa comunidade dispersa por todo o estado da Califórnia.

Jason Amarante da organização YPA (Young Portuguese Americans) falou de alguns dos dilemas que os jovens veem nas nossas comunidades, dilemas dos quais já havia falado no congresso de Tulare em 2015 e Paulo Teves, dinâmico diretor das Comunidades do governo da região autónoma dos Açores, falou em representação do presidente do Governo e focou o valiosos contributos que esta região tem dado à promoção da língua portuguesa nos EUA



**O professor Diniz Borges, cônsul honorário em Tulare, Califórnia, e um dos promotores do evento, dirigindo-se aos presentes.**

e Canadá, assim como à ligação entre a região e as nossas comunidades, uma ligação para a qual a Direção Regional das Comunidades e o diretor regional Paulo Teves têm trabalhado arduamente e com resultados extremamente frutíferos em ambos os lados do Atlântico.

O orador da noite, o cônsul-geral de Portugal em São Francisco, Nuno Mathias, fez uma alocução extremamente bem escrita sobre a língua portuguesa e as nossas comunidades. Uma mensagem importante para a realidade das nossas comunidades: “o Português tem um notável dinamismo demográfico, é a 3ª língua europeia mais falada no

mundo, a língua mais falada no hemisfério sul e uma das cinco línguas internacionais mais faladas no mundo e aquela que tem crescido mais pelos novos utilizadores da rede social. Esta é seguramente uma mensagem importante que deixamos para a nossa juventude que para além do dever herança de preservar as “nossas raízes”, a nossa língua constituiu uma oportunidade de futuro”.

Há 41 anos que a Luso-American Education Foundation promove este fórum. O único no género nas nossas comunidades da Califórnia e quiçá em todo o território norte-americano.

## Horário da Southcoast Wellness Van em abril

A Southcoast Wellness Van mantém a missão da Southcoast Health de promover a saúde e o bem-estar das pessoas nas comunidades que serve e vai percorrer a região atendendo toda a população para exames da tensão arterial, exames do cancro, controlo de colesterol, triagem de diabetes, informação nutricional e vacinações grátis com o seguinte horário no mês de abril.

- 2 de abril, YMCA, 166 Jenny St., N. Bedford, 11 am-3 pm.
- 4 de abril, Bay Village, 242 Acushnet Ave., New Bedford, 11 am às 5 pm.
- 7 de abril, Sister Rose's House, 71 Division Street, New Bedford, 10 am às 2 pm.
- 9 de abril, YMCA, 271 Sharp's Lot Road, Swansea, 12:30 às 3:30 pm.
- 10 de abril, Burlington, 181 Mariano S. Bishop Blvd, Fall River, 9 am às 3 pm.
- 11 de abril, Massachusetts Fishermen's Partnership, 114 McArthur Drive, New Bedford, 9 am às 3 pm.
- 13 de abril, Ben Rose Gardens, 662 South First Street, New Bedford, 10 am às 4 pm.
- 17 de abril, Walmart, 638 Quequechan St., Fall River. 9-3 pm
- 18 de abril, 197 Liberty Street, New Bedford, 10 am às 3 pm.
- 19 de abril, Seekonk COA, 540 Arcade Avenue, Seekonk, 9 am às 12 pm.
- 20 de abril, Presidential Heights, Community Room Filmore Street, New Bedford, 11 am às 5 pm.
- 21 de abril, Better Community Living Wellnes Fair 1000 A South Rodney French Blvd., New Bedford, 1 pm às 5 pm.
- 27 de abril, NAMI/ DMH Event, 2 Galleria Mall, Taunton, 11 am às 3 pm.
- 28 de abril, Temple Landing, 370 Middle Street, New Bedford, 10 am às 4 pm.
- 29 de abril, Wareham YMCA, 33 Charge Pond Road, Wareham, 9 am às 12 pm.

Para mais informações e marcar sessões gratuitas, ligar para Susan Oliveira, RN (508-973-8740) ou pelo email oliveiras@southcoast.org. Também pode verificar a programação em [www.southcoast.org](http://www.southcoast.org) ou subscrever avisos no Facebook e Twitter.

## Cabo-verdianos rodam filme em Brockton

Uma igreja histórica, a Primeira Igreja Evangélica Luterana, foi usada sábado passado para a rotação das primeiras cenas de uma longa metragem que cineastas cabo-verdianos começaram a filmar em Brockton. O filme intitula-se “Querida Joaninha” e é um Romeu e Julieta LGBT. Trata-se da história de duas lésbicas cabo-verdianas que desafiam a família e a comunidade para estarem juntas.

O argumento é assinado por Zair Silva e a realização de Rui Canvasthing Lopes. Lizandra Gomes, de Brockton, interpreta Lucinda e Simony Antunes, de Taunton, interpreta Joaninha.

Além de Brockton, as filmagens decorrerão também em Dorchester, outra cidade com uma grande população cabo-verdiana, bem como em Cabo Verde.

## Polícia captura assaltante de idosa

A polícia recomenda às mulheres que tenham sempre na sua posse as carteiras nos supermercados e outros locais públicos. Uma carteira esquecida num carro de compras atrai sempre os larápios.

Uma mulher de 90 anos que, no passado dia 17, por volta das 3:30 da tarde, arrumava no carro as compras que acabara de fazer no Market Basket, na Sawyer St., em New Bedford, viu um indivíduo agarrar na sua carteira que deixara no carrinho de compras e fugir.

A carteira foi mais tarde encontrada na rua, não muito longe do supermercado e sem dinheiro, claro.

Mas a polícia não tardou em encontrar também o ladrão. As câmaras de vídeo vigilância no parque de estacionamento do supermercado permitiram identificar o suspeito, Andrew Denham, 34 anos, de Mattapoisett, que foi detido.

## Sears e Macy's fecham lojas

Sears, que já foi a maior rede de lojas retalhistas da América do Norte, tem problemas para manter as suas portas abertas. A Sears Holdings Corp, proprietária das lojas Sears e K-Mart, teve prejuízos de mais de dois biliões de dólares no ano passado e anunciou que fechará este ano 10% das suas 1.500 lojas. A medida afetará algumas das 26 lojas da Sears em Mass. e já se sabe que o Sears no Swansea Mall vai fechar, bem como o K-Mart de Fairhaven. Em relação ao Macy's, fecham as lojas do Silver City Galleria em Taunton e do Westgate Mall em Brockton.

## Baterista Jackie Santos homenageado

Joaquim “Jackie” Santos, conhecido baterista de jazz e professor do Conservatório Berklee, com uma longa e talentosa carreira como docente e como músico, foi um dos homenageados na oitava Cape Verdean Recognition Gala Celebration realizada no passado domingo no restaurante White's em Westport.

Jackie Santos partilhou os palcos com nomes famosos como Michael Jackson, Ray Charles e Marvin Gaye e diz que ainda não parou de ensinar ou de aprender.

“No dia em que sentir que não tenho mais nada para aprender é o dia em que vou parar de tocar”, disse Jackie Santos, que visitou recentemente Cabo Verde para estudo de programas de desenvolvimento da educação musical com a colaboração do Berklee Global Initiative Office.

**Advogada**

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



**Taunton**  
**508-828-2992**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

**Providence**  
**401-861-2444**

# Romaria da Nova Inglaterra já percorre os caminhos da diáspora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Eram 3:30 da manhã quando o despertador sem dó nem piedade nos deu o toque de alvorada. Esqueceu-se que nos tínhamos deitado já passado da meia-noite, após terminado a receção oferecida à comitiva mariense em Hudson.

Mas o despertador sabia que a Romaria da Nova Inglaterra saía às 5:00 da manhã da St. Bernard Church em Assonet. E como tal havia que voltar à estrada.

Percorrida a estrada de ligação, chegamos ao parque da igreja. Osromeiros reuniam-se no parque. O padre já havia iluminado a igreja. No interior esperava osromeiros.

Curiosamente um padre americano. Somos gente com capacidade para contaminar, mesmo um padre, com a tradição secular dosromeiros. Já no interior deu-se início ao ritual das orações dosromeiros.



O mestre da Romaria da Nova Inglaterra



A Romaria da Nova Inglaterra iniciou a sua peregrinação de uma semana com partida na igreja de St. Bernard em Assonet terminando uma semana depois na mesma igreja.



**COMUNIDADES**

**Augusto Pessoa**  
Repórter  
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170





a próxima a 2 de abril no centro paroquial.

Esta romaria que surge junto da igreja de Santo António, foi uma iniciativa de José Pimentel, que continua a incutir nos irmãos a fé e devoção baseada numa caminhada de oração. Após o regresso

à igreja será servido um almoço de confraternização a todos osromeiros e familiares.

Entretanto convidam-se todos osromeiros para tomar parte na Procissão do Senhor Morto na Sexta-feira Santa, 14 de abril pelas 6:30.



A romaria da Nova Inglaterra termina sábado, 1 de Abril, na mesma igreja pelas 3:30 da tarde, no que irá concluir a romagem de uma semana de oração pelas estradas da diáspora.

Mas as romarias, ainda agora começaram. E seguindo o calendário temos:

As romarias de Taunton têm lugar a 1 de Abril, Romaria New Bedford, 8 de Abril (Sábado de Ramos). Romaria de Pawtucket, 9 de Abril (Domingo de Ramos). Romaria de Bristol, 9 de Abril (Domingo de Ramos), Romaria de Fall River, 14 de Abril (Sexta-Feira Santa).

## Romeiros de Pawtucket têm a última preparação a 2 de abril

Osromeiros de Pawtucket que saem pelas 5:00 da manhã e regressam à igreja de Santo António daquela cidade de Rhode Island, têm vindo a ter reuniões preparativas, com

## Noite de fados na Sociedade Senhor da Pedra em New Bedford

Realiza-se na sexta-feira, 07 de abril, na Sociedade do Senhor da Pedra, em 81 Tinkham Street, New Bedford, uma noite de fados cujo produto reverte em favor de Alda's Angels, grupo que apoia famílias e doentes afetados com a doença do cancro.

O evento, com início pelas 6:00 da tarde, prolongando-se até à meia-noite, consta de jantar (2 garrafas de vinho e soda por mesa) e espetáculo, com a participação dos fadistas Rosa Maria, Dinis Paiva, José Ribeiro, do trompetista Luís Cabral e Viriato Ferreira (viola de fado). Haverá ainda música pelo DJ Sounds Unlimited.

Para bilhetes ligar para 508-203-1859.

## Lusitano Royal Gardens Restaurant

**822 King Phillips St., Fall River, MA**  
**Tel. 508-672-9104**

**40 ANOS AO SERVIÇO DA COMUNIDADE**

**ESPECIAL DA PÁSCOA**  
Buffet

**Cozido à portuguesa • Cabrito assado**  
Meio-dia às 5:00

**Temos ainda: Lagosta recheada**  
**Bife à Lusitana • Caldeirada • Abrótea**

**Especial para 2 pessoas**  
**\$19.95 c/ 1/2 garrafa de vinho**  
**\$28.95 c/ 1 garrafa de vinho**

**Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa**

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha



TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

## FADO

# Serão de receção a anteceder o convívio mariense em Hudson

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O fim de semana mariense teve início sexta-feira, com um serão num dos salões do Hudson Portuguese Club. A gastronomia foi variada e de grande qualidade, fruto do trabalho de excelentes cozinheiras marienses que acabariam por constituir um buffet variado e de grande qualidade.

Para não sobrecarregar a noite do convívio, durante o serão, foi homenageado o grupo folclórico, com os impérios marienses de East Providence, Bridgewater, Saugus e Hudson a entregar placas atestando esta segunda visita aos EUA.



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Jean Chaves.



Eddy Chaves, Carlos Rodrigues e Tony Chaves na escadaria de acesso ao salão do Hudson Portuguese Club.



Silvino Cabral, Arlindo Andrade e António Frias.



Paulo Freitas, presidente do Império Mariense de Hudson, faz entrega de uma placa a João Fontes, presidente do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.



Manuel Braga, vice-presidente do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence, faz entrega de uma placa a João Fontes.



António Chaves faz entrega de uma placa a João Fontes, atestando a presença do agrupamento folclórico de que é presidente vindo da ilha de Santa Maria.



Christopher Chaves, presidente do Império Mariense de Bridgewater, entrega uma lembrança a João Fontes.



José António, dos corpos diretivos do Clube Português de Hudson, com Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do Sétimo Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, o empresário António Frias e Ricardo Sebastião, presidente da Assembleia Municipal de Vila do Porto, durante o convívio mariense realizado na noite do passado sábado no Clube Português de Hudson e que se revestiu uma vez mais de grande sucesso.



O empresário Tony Chaves, da comissão organizadora do Sétimo Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, preparando uma "mijinha" de boas vindas aos conterrâneos que se associaram ao convívio mariense realizado sábado em Hudson, na foto com Eugénia Braga.

## MAPS 2017 Awards Gala

April 29 2017

Royal Sonesta Boston Hotel, Cambridge

Red Carpet Arrival 5:30pm Black Tie Optional

Cocktail Reception, Banquet, Awards Ceremony, Auction, Entertainment and Dancing!

Gala Reservations \$100 per person • RSVP by April 17, 2017

(617) 864-7600 or [www.maps-inc.org](http://www.maps-inc.org)

### Award Recipients

 <p><b>MAPS Person of the Year Award,</b> <b>Lawrence Fish</b> Chairman, Fish Family Foundation</p>	 <p><b>MAPS Mary S. Maxwell Rogers Lifetime Community Service Award,</b> <b>Ana Nava, PhD, LICSW</b> Team Leader, Portuguese Mental Health Clinic Cambridge Health Alliance</p>
 <p><b>MAPS Álvaro Lima Outstanding Business Award,</b> <b>John B. Cruz, III</b> President, Cruz Companies</p>	 <p><b>MAPS Manuel A. Coutinho Outstanding Volunteer Award,</b> <b>Project Health CV, Inc.</b> Non-profit Medical Aid Group</p>
 <p><b>MAPS Jorge Fidalgo Community Service Award,</b> <b>Father Valmar Scaravelli</b> Pastor, St. Tarcisius Church, Framingham</p>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; font-size: small;"> <p><b>ONE DOLLAR</b> MAPS acknowledges the continued support of the United Way of Massachusetts Bay and Merrimack Valley for its programs.</p> </div>

<b>Diamond Sponsor</b>	<b>Platinum Sponsor</b>	<b>Gold Sponsors</b>	<b>Silver Sponsor</b>	<b>Bronze Sponsors</b>
 <p>APRES MANAGEMENT GROUP (BOSTON/MA) CAFUR MANAGEMENT GROUP (CAMBRIDGE) COUTO MANAGEMENT GROUP (SCOTTSDALE) REVERSIDE MANAGEMENT GROUP (BURLINGTON/VERMONT)</p>	 <p>FISH FAMILY FOUNDATION</p>  <p>TUFTS Health Plan</p>	 <p>CHA Cambridge Health Alliance</p>  <p>NAVED</p>	 <p>EAST CAMBRIDGE UNITED TOWN</p>  <p>Neighborhood Health Plus</p>	 <p>Accutronics Inc.</p>  <p>Cachibola Printing Company</p>  <p>Eastern Bank</p>  <p>charitable foundation</p>
<p>Media Sponsors:    </p>				

7.º Convívio Mariense em Hudson

# Um êxito repartido entre o lugar de excelência convidados homenageados e cerca de 700 convivas

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O 7.º Convívio dos Naturais de Santa Maria foi a confirmação do poder de iniciativa dos seus responsáveis. Teve a sua realização no Clube Português de Hudson, lugar de excelência do poderio comunitário.

Homenageou o ilustre D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, natural da freguesia de

Santo Espírito da ilha de Santa Maria. E ainda António Chaves, ativo elemento da comunidade portuguesa de Hudson e também originário daquela freguesia.

O fim de semana mariense teve início sexta-feira, com um serão num dos salões do Hudson Portuguese Club. A gastronomia foi variada e de

grande qualidade, fruto do trabalho de excelentes cozinheiras marienses que acabariam por constituir um buffet variado e de grande qualidade.

Para não sobrecarregar a noite do convívio durante o serão foi homenageado o grupo folclórico, com os impérios marienses de East Providence, Bridgewater, Saugus e Hudson a entre-



Aldeberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, Tony Chaves, da comissão organizadora do convívio mariense, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora e Paulo Freitas, da comissão organizadora do sétimo convívio mariense.



D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra e convidado de honra ao sétimo convívio mariense, com António Dias Chaves, ambos homenageados durante o evento que teve lugar na noite do passado sábado no Hudson Portuguese Club.



Várias peças do artesanato mariense foram expostas à entrada do salão durante o convívio.

garem placas atestando esta segunda visita aos EUA.

O convívio mariense surge por influência de encontros semelhantes, tal como os mangualdenses, naturais da cidade de Mangualde, região da Beira Alta e que foram os pioneiros nestes encontros regionais, que já somam 40 anos em 2017.

Os marienses, pela mão do ativo Eddy Chaves, viram o seu entusiasmo despertar, num encontro do agrupamento musical por ele formado e que resolveu batizar por Grupo de

Cantares da Ilha do Sol. O sol brilhou mais forte e para iluminar a noite convidaram o Grupo das Candeias de Hudson.

Mas como ainda faltava um cunho mais regional vai de convidar o Grupo “Os Cagarros”, do Canadá.

O local escolhido foi o restaurante White’s em Westport no que seria o abrir dos já concluídos sete anos de existência e com planos do oitavo ser celebrado em Cambridge, Ontário, Canadá.

Os Ronda da Madrugada foi a abertura da vinda anual de agrupamentos da ilha de Santa Maria.

No âmbito do folclore começou por vir o grupo Almegre. Houve uma mudança de presenças vindas das origens e vai de convidar os presidentes das juntas de freguesia e o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto. Esta reportagem teve a ajuda de Alda Freitas, natural de Santa Maria e que na altura ao serviço do Portuguese Times, foi instrumental na identificação da numerosa comitiva.

Mas vai de regressar ao folclore e registamos a vinda do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Almagreira. Como não há duas sem três, este ano esteve entre nós o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito e assim se concluiu a digressão folclórica mariense aos EUA.

Mas embora a ilha não seja muito grande, é forte na vertente cultural. E assim, em 2018, com o convívio a realizar em Cambridge, Ontário, Canadá, a atração será a família Braga, diretamente de Santa Maria.

Portuguese Times, tem acompanhado este convívio desde a sua primeira edição, tal como o tem feito com outros, quando os organizadores apostam na projeção da sua iniciativa, ou então preferem que seja esquecido no final do jantar.

“Tenho de referir a presença do Portuguese Times pela forma como tem projetado este convívio em extensas reportagens, imortalizando esta iniciativa”, sublinhou Eddy Chaves, que continua a apostar num convívio digno, em lugares de excelência.



Ricardo Sebastião, presidente da assembleia municipal de Vila do Porto, com o casal Paulo e Olga Freitas.

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
Contacte hoje mesmo a

*Contacte-nos e verá porque razão a*  
**MATEUS REALTY** *tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**

## 7.º Convívio Mariense

## “O êxito deste ano excedeu todas as expetativas”

— Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Eddy Chaves assumiu uma vez mais a presidência do convívio mariense.

Este ano a sua realização teve por palco o Hudson Portuguese Club, que é só a mais relevante presença mariense nos EUA. Uma presença que veio à luz do dia através de um orçamento de 6 milhões de dólares. Claro, sem desprestígio para as presenças marienses em East Providence, Bridgewater, Saugus, esta a mais antiga.

Mas foi o Hudson Portuguese Club que recebeu cerca de 700 pessoas, numa demonstração de puro apoio à iniciativa. Uma iniciativa que ronda a sétima edição, onde a oitava terá por palco Cambridge no Canadá.

Eddy Chaves continua a ser o timoneiro deste encontro que brilhou na noite de sábado passado em Hudson.

“Este encontro, desde a primeira edição, que não teve qualquer dificuldade a organizar. É sim muito trabalhoso, porque quando se atinge um patamar de qualidade as exigências são cada vez maiores. Os marienses, quando vêm ao seu encontro anual, esperam e merecem uma sala boa, tal como esta do Hudson

Portuguese Club. Jantar de qualidade do qual recebemos os melhores elogios. Sessão solene, rápida, com os oradores a irem diretamente ao assunto. Homenagens rápidas e distinguindo quem por direito próprio se tenha sobressaído. E trazendo de lá, ranchos de qualidade, tal como este Grupo Folclórico de Santo Espírito”.

*“Francamente esperava grande adesão ao encontro mariense, mas não na ordem das 700 pessoas”*

Quando se reúnem todas estas componentes, o êxito não se faz esperar.

“Francamente esperava grande adesão ao encontro mariense. Mas não na ordem das 700 pessoas. O êxito deste ano ultrapassou todas as expetativas. Poderíamos receber ainda mais pessoas. Mas isso viria implicar no conforto dos que tinham adquirido o bilhete com mais antecedência que iriam ficar mais apertados. Outro inconveniente tinha a ver o serviço do jantar que iria ser muito mais dificultado. Resumindo, conse-

guimos agradar aos que esgotaram a lotação e os que não conseguiram estar presentes, para o ano reservem mais cedo”.

Por vezes os convívios têm algo que atrai os naturais da região em festa. E aqui surge com mais expressão a componente familiar.

“A nosso convite e dentro das manifestações da cultura popular de Santa Maria tivemos entre nós o Grupo Folclórico de Santo Espírito. Foi o terceiro dos três existentes na ilha a visitar os EUA. A sua atuação encheu a alma e o coração e porque não dizê-lo, a vista de quantos os viram dançar. Não se pode ignorar os laços familiares dos dançarinos a marienses aqui radicados e só aqui foi uma vitória de proximidade entre a origem e a diáspora”.

Como se depreende, os pormenores foram tidos em conta e o êxito, veio por acréscimo coroadando o trabalho de uma organização que teimou em fazer tudo bem, mesmo nas facilidades ao nosso serviço de reportagem. Estivemos na receção, onde tivemos a oportunidade de fazer as entrevistas e ao mesmo tempo presenciar as homenagens ao grupo folclórico visitante.

“Temos de enaltecer o trabalho do Portuguese Times, connosco desde a primeira edição do convívio e que tem dedicado grandes reportagens, como forma de levar ao mundo esta iniciativa. Se não fosse assim, por melhor que o convívio fosse ficava limitado ao salão da sua realização. Inclusivé as reportagens têm sido transcritas no Baluarte, jornal mensal da ilha de Santa Maria, que desta forma mostra aos marienses nas origens o que se faz na diáspora”, sublinha Eddy Chaves.

Mas como equipa que ganha não se muda, Eddy Chaves já tem os planos para o oitavo convívio, que



Aldeberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito, o empresário Tony Chaves, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto e Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do sétimo convívio mariense.

terá a sua realização em Cambridge, Ontário, Canadá.

“Um encontro desta envergadura obriga a planos antecipados. Como em 2018 vamos fazer o convívio emn Cambridge, Ontário, Canadá, temos de ter em conta o transporte, que tanto pode ser em um ou dois autocarros, e alojamentos. Temos planos para apresentar um pacote para a deslocação, que a seu tempo será informado.

Já há entusiasmo em torno da iniciativa, dado ser a primeira vez que haverá um convívio mariense no Canadá. E dado o limite da lotação do salão, no Canadá, é bom que os interessados estejam atentos e reservem. Podemos já

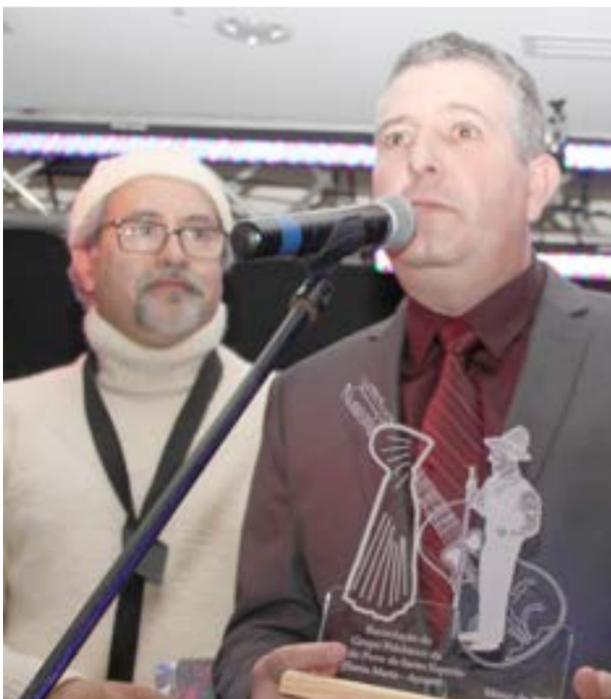


António Dias Chaves recebe de Eddy Chaves uma lembrança que atesta a homenagem de que foi alvo no sétimo convívio mariense.

informar que o convívio terá a sua realização a 24 de março de 2018”.

E Eddy Chaves concluiu: “Deixo um profundo agra-

decimento a todos quantos contribuíram para o sucesso de mais este convívio. Espero voltar a vê-los no Canadá”.



Eddy Chaves com João Fonte, presidente do Grupo Folclórico de Santo Espírito.



Judite Chaves com o filho e a noiva.

## IMPÉRIO MARIENSE DE BRIDGEWATER

*Saudamos a comissão organizadora do 7.º Convívio Mariense pelo sucesso do evento! Saudações extensivas à comitativa vinda da terra de origem e que nos honrou com a sua visita!*

## 7.º Convívio Mariense em Hudson

# “A galinha dos ovos de ouro do turismo para os Açores está aqui nas comunidades dos EUA e Canadá”

— Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Santa Maria, era um dos convidados de honra ao 7.º Convívio Mariense, que teve lugar no passado sábado, no Hudson Portuguese Club em Hudson. O salão nobre, ostentando o nome dos irmãos Tony e José Frias, foi palco para uma noite memorável, onde tudo primou pela excelência.

Diretamente da ilha de Santa Maria veio o presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Carlos Rodrigues, que não ficou indiferente àquela presença mariense nos EUA, orçada em 6 milhões de dólares.

*“Saúdo todos aqueles que trabalharam e contribuíram para erguer este magnífico reduto mariense nos EUA”*

“Este ano, pela primeira vez, estou presente no grande convívio mariense realizado neste belíssimo espaço. Saúdo todos aqueles que trabalharam e contribuíram para erguer este magnífico reduto mariense nos EUA. É um espaço que deixa qualquer comunidade orgulhosa, que merece um cuidado de preservação, como forma de o manter por muitos e longos anos”, disse Carlos Rodrigues.

Esta presença mariense em Hudson, que temos vindo a enaltecer desde a sua fundação, em maio de 2005, com a bênção do bispo D. António de Sousa Braga, é o resultado de uma equipa responsável chefiada pelos irmãos Frias, naturais da freguesia de Santo Espírito, Santa Maria. Mas este espaço tem recebido gente de todos os

quadrantes sociais, entre os quais os visitantes das origens, que não se intimidam em elogiar aquele espaço mariense nos EUA. “Aqui sentimo-nos em casa. Melhor dizendo em Santa Maria, mais próximos de Santo Espírito”, referiu ainda o autarca mariense.

Mas o hábito não faz o monge, mas sim o sentir do visitante. “Não tenho palavras para descrever o que se está a passar perante os meus olhos. Esta moldura humana. Este calor sentimental. Esta presença”, regozijou-se o presidente da câmara mariense.

Quando uma comunidade longe das origens, consegue arrancar palavras deste teor, ganha a projeção através do Portuguese Times, levando esta imagem ao mundo, o mundo da eletrónica que nos dá a facilidade de ver o nosso trabalho projetado além da sala da realização, que caso contrário acabaria por desaparecer. E se Carlos Rodrigues foi eloquente nas suas palavras ao PT, durante a receção na noite anterior ao banquete, cabe-nos a nós a responsabilidade de as immortalizar. Tal como immortalizamos as passagens de todas as atividades relevantes da comunidade.

Mas é preciso timoneiros, tais como Eddy Chaves, Tony Chaves, Eugénia e Nélia, que voltaram a trazer o sentir de um convívio à comunidade. E este com a presença de Carlos Rodrigues, um professor que sabe comunicar com os alunos, presentes na sala e conhecem a sua forma de expressão. “Tenho o coração ao pé da boca. Digo sempre o que me vai na alma. Doa a quem doer”.

Virando-se para as acessibilidades afirma: “Não me canso de alertar, para quem tem o monopólio dos transportes aéreos,



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Tony Chaves e Eddy Chaves, da comissão organizadora do sétimo convívio mariense.

para este lado do Atlântico, que é preciso fazer muito mais para que a vossa ida aos Açores seja facilitada, como acontece para outros destinos idênticos em termos de distância”.

E Carlos Rodrigues, vai mais longe: “Temos todos de manter pressão, pois que sabemos que para a Terceira, a partir de Boston e de Oakland, Califórnia, o governo encontrou um operador que trata de toda a operação, recorrendo aos serviços da SATA. Será que não fará sentido na época alta programar 3 ou 4 voos para Ponta Delgada, com escala em Santa Maria?”

Mas o autarca mariense tem uma visão do turismo para os Açores que considera “a galinha dos ovos de ouro está aqui nos EUA e Canadá”. E vai mais longe. “Mantenho o que tenho dito em vários fóruns. Os aqui radicados são os turistas que mais dinheiro deixam na Região. Pois que além de ficarem distribuídos pelas diversas ilhas, onde tarda a chegar as grandes percentagens de crescimento de turistas nacionais e estrangeiros devido à falta da divulgação dos encaminhamentos entre outros constrangimentos, viajam sempre acompanhados das famílias muitas delas numerosas, permanecem nas ilhas vários dias e agora faça-se as conta adicionando comida, melhorias em habitações próprias e de familiares. Hotéis, Rent Cars etc. etc.”.

Carlos Rodrigues inspira simpatia. Gosta de falar com as pessoas. Ficamos ao seu

lado na mesa. Passou a noite a implicar, no bom termo, com Ricardo Sebastião, presidente da assembleia municipal, que foi mestre de cerimónias e que não havia, jovem ou menos jovem, que não se aproximasse, para dois dedos de conversa. Uma noite em alegre camaradagem mariense, numa contaminação por todas as mesas, num todo de uma sala com cerca e 700 pessoas.

“E para finalizar, além de vos ter falado olhos nos olhos, aproveito o PT para vos deixar um recado trazido de lá. “Diga aos nossos conterrâneos e aos nossos amigos e conhecidos que não deixem de nos visitar. Não abandonem o património que ainda têm na ilha. Que tragam os filhos e os amigos. Os netos e os avós, pois que além de precisarmos muito da ajuda que nos prestam, gostamos de os ver e receber. O paradigma mudou. Os que diziam vem aí as moscas de verão isso faz parte do passado. Todos precisam da vossa visita. Da vossa permanência por uns dias na ilha. Muitos dos nossos empresários esperam pelo verão como uma mãe espera por um filho, para recuperar dos dias fracos do longo inverno. Temos uma ilha melhor. Mais limpa. Mais florida. Mais segura. Todas as zonas balneares, têm Bandeira Azul. Temos as nossas festas populares. Festivais de Verão, tais como a Maré de Agosto, Festival Maia Folk, Blues no mês de julho”, concluiu Carlos Rodrigues.



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, Octávio Cunha, Judite Chaves e Ricardo Sebastião, presidente da assembleia municipal de Vila do Porto.

# A. CHAVES, INC.

## Construtor e Empreiteiro

António Chaves

30 Bedford Park, Bridgewater, MA — Tel. 508-369-6741

Saudamos os naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, pelo sucesso de mais um convívio no passado sábado em Hudson!

Marienses reunidos em Hudson

## “Nunca desanimem, não obstante as dificuldades que sempre surgem nos percursos das grandes iniciativas”

— D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra

• FOTOS E ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra, foi convidado de honra ao convívio dos naturais de Santa Maria.

As suas visitas às comunidades marienses, refletem-se nos momentos mais altos e relevantes, traduzido na inauguração de pilares que imortalizam a presença dos naturais de Santa Maria nos EUA.

Deu a sua bênção à inauguração do Centro Cultural Português de Hudson em 2005 obra que custou 6 milhões de dólares. Benzeu o Centro Cultural de Santa Maria em East Providence. Lançou a sua bênção com a sua presença sobre o centenário do Império Mariense de Saugus.

Regressa agora como Bispo Emérito de Angra, como convidado de honra ao convívio mariense.

**PT — O que traz D. António de Sousa Braga de regresso aos EUA?**

Bispo - “O que me traz de novo a esta ativa comunidade mariense radicada

pelos EUA é precisamente a ligação que nós temos à nossa terra e aos marienses e espirituenses baseada nos valores que vivemos no seio das nossas famílias e portanto estas reuniões anuais dos naturais da nossa ilha dão-nos a possibilidade de reavivar esses valores e continuarmos ligados às nossas origens. Costumo dizer que nós somos como as árvores que vivem das raízes e nós para nos alimentarmos precisamos das raízes. Para mim é um momento muito particular e a reafirmação dos valores que orientaram a minha vida e que ainda hoje dão sentido à minha vocação, à minha missão. Manter esses valores que podem ajudar a construir o futuro da humanidade.

Para mim, esta ligação às raízes tem muito significado”.

**PT - É de louvar estas iniciativas...**

Bispo - É de louvar e é de apoiar. Embora se torne cada vez mais difícil exige



D. António de Sousa Braga com os primos, Eugénia e Manuel Braga.

que não se percam certos valores. Sabemos que o mundo está em mudança. Estamos a sair de um tipo de civilização, numa passagem à espera que se construa uma passagem com os valores que nós acreditamos, com novas condições, novas situações. Este regresso às nossas raízes, ajuda-nos nos valores que nós acreditamos e que contribui para a vida em socie-

dade e cá estão estes encontros, para manter, reavivar, mantendo os valores para nos dar incentivo à vida de hoje”.

**PT - Há entusiasmo na diáspora em relação às origens...**

Bispo - “É um contributo positivo que a diáspora dá à manutenção e atualização dos nossos valores. Há iniciativas que se fazem na diáspora que já não é possível realizar nos Açores na ilha de Santa Maria ou mesmo na freguesia de Santo Espírito. É uma manifestação de que esses valores estão nas nossas raízes ainda são atuais e encontram na sociedade em que nós vivemos e encontram a possibilidade de serem valorizados e ajudarem a encontrar sentido para a vida”.

**PT - Por certo mantém o apostolado após o ativo...**

Bispo - Atualmente não tenho responsabilidades diretas. Estou numa comunidade de formação no seminário de Alfarregide, arredores de Lisboa, pertencente à minha congregação que forma futuros sacerdotes. O meu trabalho é o apoio a essa comunidade e na prestação que os padres prestam às paróquias. Vou procurando valorizar a experiência que adquiri, procurando fazer a ligação entre os jovens formandos, precisamente com as nossas raízes”.

**PT - Que imagem vai levar daqui para esses futuros padres?**

Bispo - “Tive sempre muita ligação com a diáspora e como tal levo uma impressão muito positiva com o contributo que a diáspora dá à manutenção das nossas raízes. Levo uma perspectiva muito positiva junto daqueles que se preparam para o sacerdócio. No seminário em que me encontro existem mais continentais do que açoria-

nos e como tal não têm muita ligação aos que deixaram as origens e se radicaram por aqui e outras paragens. E procuro transmitir esta experiência positiva que tenho vivido ao longo dos anos através das comunidades aqui radicadas”.

**PT — O que nos diz sobre a vocação para o apostolado junto das comunidades?**

Bispo - “Os candidatos que temos no seminário têm mais apetência e motivação para irem trabalhar como párocos nas comunidades da Europa. Isto acontece pelo facto de serem continentais e como tal sem raízes às comunidades.

Quero deixar os meus parabéns a esta diáspora pela forma como mantém estes encontros e que nunca desanimem, não obstante as dificuldades que sempre surgem nos percursos das grandes iniciativas, iniciativas estas que nos ajudam a manter os valores das nossas raízes.



D. António de Sousa Braga com duas conterrâneas durante o convívio mariense do passado sábado no Clube Português de Hudson.

# CENTRO CULTURAL SANTA MARIA

846 BROADWAY, EAST PROVIDENCE, RI — (401) 434-4418



Saudamos a comissão organizadora do 7.º Convívio Mariense pelo sucesso do evento!

Saudações extensivas à comitiva vinda da terra de origem que nos honrou com a sua visita!

*Manuel Costa, Presidente*

7.º Convívio Mariense

# António Chaves homenageado pelos serviços prestados à comunidade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

António Chaves, ativo elemento da comunidade mariense de Hudson, foi homenageado durante o 7.º convívio dos naturais daquela parcela do território açoriano.

“Aceito como uma homenagem à diáspora mariense, que na bagagem trouxe consigo as nossas tradições, e que através de quase século e meio tem divulgado e projetado o nome de Santa Maria e de Portugal por estas paragens”.

António Chaves tem-se dedicado ao estudo da “descoberta” desta região pelos marienses que por aqui foram aportando: “Saúdo em especial os pioneiros marienses, que lançaram mãos à obra e estabeleceram as nossas raízes e a nossa maneira de ser, na Nova Inglaterra, na Califórnia, na Flórida ou no Canadá. Marienses como os que fundaram em Saugus o primeiro Império Mariense da diáspora. José Maria Tavares que iniciou o estabelecimento de portugueses em Hudson, ou aqueles que fundaram os



Na foto acima, António Dias Chaves com a viúva de José M. Figueiredo e esposa.



Na foto ao lado, António Dias Chaves com a noiva do filho, Maura Silva.

impérios de Hudson, Hartford, East Providence, Bridgewater, Taunton, Cambridge, Ontário Canada”, disse António Chaves, recebendo de Eddy Chaves a placa que atesta a homenagem de que foi alvo.

## “Temos aqui mais uma demonstração de que os marienses não esquecem as origens, mesmo com anos e anos de residência nos EUA”

— António Chaves

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A noite decorria entre o êxito, a hospitalidade, o convívio, a alegria do encontro entre velhos amigos.

António Chaves não parou toda a noite. Falava com os conterrâneos. Falava com os amigos. Falava com os elementos da comitiva mariense. E falou para o Portuguese Times. Não que isto seja qualquer surpresa, dado que acompanhamos o convívio desde a sua primeira edição. Prática para todos os restantes que não querem ficar limitados ao salão da realização, não passando de uma simples jantada.

Os marienses levam a sua imagem ao mundo através de ativos oriundos daquela parcela do território açoriano.

“Estou satisfeítíssimo com a adesão demonstrada uma vez mais pelos marienses.

Temos aqui mais uma demonstração de que os naturais de Santa Maria, não esquecem as origens, mesmo com anos e anos de residência nos EUA.

A vida sorriu. As condições melhoraram. Mandaram os filhos para a universidade. Mas Santa Maria não esquece. E a demonstrá-lo temos uma sala esgotada”. Vai desdilhando António Chaves, deixando transparecer a alegria de mais este êxito mariense nos EUA e mais propriamente em Hudson.

“É uma iniciativa muito trabalhosa. Leva muito tempo, quando a nossa aposta é a qualidade, desde o local à refeição, ao serviço, ao desenrolar das cerimónias, à recepção aos convidados, num conjunto que conduza ao sucesso.”



Tony Chaves com Karen Chaves, filha de Eddy e Judite.

Mas será que todo este trabalho vale a pena? “Diz o poeta que tudo vale a pena, quando a alma não é pequena. E mais uma vez ficou demonstrado que a nossa alma mariense é grande. Quando ouvimos das pessoas os melhores elogios ao convívio, dizemos para conosco, valeu a pena”, concluiu António Chaves.



António Dias Chaves com José Velez Caroço, cônsul de Portugal em Boston.

### BIOGRAFIA DE ANTÓNIO DIAS CHAVES

António Dias Chaves nasceu na freguesia de Santo Espírito em Santa Maria. É filho de Artur Chaves e de Urânia Maria Dias, sendo o mais velho de 8 irmãos e irmãs vivos. É casado com sua Zélia Maria Chaves, e o casal tem um filho Derek. Frequentou o Seminário Menor de Ponta Delgada e o Seminário Episcopal de Angra, tendo imigrado para os Estados Unidos em 1967. Cumpriu o serviço militar no exército norte-americano durante 3 anos, tendo completado o serviço com a graduação de sargento.

Frequentou a Boston State College, e Framingham State College; obteve certificados de gestão em administração pública no Donahue Institute da Universidade de Massachusetts em Boston e da Florence Heller Graduate School na Universidade de Brandeis. Durante a sua vida nos Estados Unidos trabalhou numa fábrica de rádios, e numa companhia de seguros; foi professor primário, agente de viagens e administrador numa empresa de aluguer de aviões charter.

Concorreu à Câmara Municipal de Hudson, para a qual foi eleito em 1977 por um mandato de 3 anos. Foi seu presidente durante o último ano de mandato. Foi na altura o segundo imigrante Português a ser eleito para uma Câmara em Massachusetts, depois de Manuel Fernando Neto em New Bedford.

Na administração pública em Massachusetts, foi funcionário do Gabinete para Refugiados e Imigrantes, do Departamento de Saúde Pública, e da Secretaria do Ambiente.

Após a sua aposentação do governo de Massachusetts, trabalhou em Recrutamento e Admissão de Candidatos, e Serviços de Identificação, do Departamento Americano de Segurança Nacional, até à sua nova aposentação em Setembro de 2014. Continua a trabalhar em regime de part-time como Consultor sobre Serviços de Imigração e Comunicações. Durante toda a sua carreira manteve-se envolvidos não só na vida pública, política e governo. Envolveu-se sempre nas organizações comunitárias, especialmente no Clube Portugues de Hudson, nas festas em honra de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do Clube, e onde continua a ser presidente da assembleia geral.

Em 1973 foi co-fundador do Programade rádio Portugal 73, que continua no ar todos os Domingos das 9 ao meio-dia na frequência de 650Am e 1210 FM, que com os seus colegas foi no passado ano homenageado pela organização dos amigos de Santo Espírito. Foi co-fundador da Organização Portuguesa de Assistência ao Imigrante, do Império Mariense de Hudson, e da Banda Recreativa do Clube Português.

Foi membro organizador das celebrações do bi-centenário Americano em Hudson, e do 125º aniversário da Vila de Hudson. Durante longos anos tem sido apresentador e mestre de cerimónias em eventos de várias organizações cívicas e comunitárias.

Foi vice-presidente do Boston Portuguese Festival durante os primeiros dois anos daquele evento; organizou no Museu de Imigração em Boston, Caligrafias Açoreanas, uma exposição sobre os Açores, incidindo em pintura, fotografia, cinema, e tradições do Império Mariense, que em Saugus celebrava as suas Bodas de Diamante. A exposição esteve patente ao público durante 4 meses, e incluiu apresentações por conceituados académicos, e representantes do governo Português e do Instituto de Camões em Lisboa.

Recebeu durante a sua carreira várias citações e homenagens, e em Junho de 2006 foi agraciado pelo Presidente da Republica Portuguesa com o grau de Comendador da Ordem de Mérito, cujas insígnias lhe foram impostas pelo Embaixador de Portugal em Washington, numa cerimónia no Clube Português de Hudson em 2007.

Trabalha na preparação de um livro intitulado “Os meus Impérios”, que promete completar num futuro próximo.

# “O 7.º Convívio Mariense foi o culminar da nossa digressão aos EUA perante 700 pessoas, numa estrondosa receção no Clube Português de Hudson”

— João Fontes, presidente do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O folclore é uma manifestação popular que movimenta não só as origens como a diáspora. O 7.º Convívio Mariense apostou, uma vez mais, naquela manifestação popular, como atração ao seu encontro anual.

E aqui cantou bem alto a nota entre dançarinos e familiares aqui residentes e o resultado foi um salão esgotado. João Fontes é o presidente da direção do grupo folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito, que conseguiu estabelecer uma ponte entre Hudson e as origens.

“O grupo folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito foi fundado em 1984 e em novembro desse mesmo ano teve a sua primeira atuação a 13 de junho de 1985 na freguesia de Santo Espírito. Era Dia de Santo António, se bem que a padroeira seja Nossa Senhora da Purificação”, começou por dizer João Fontes, presidente do grupo que viria a apresentar aos conterrâneos ali reunidos.

## O início de um trajeto relevante

“O grupo conta com um honroso leque de atuações, em todas as freguesias da ilha. Temos sido convidados para inaugurações. Cerimónias oficiais. No meio deste percurso temos tido a possibilidade de desenvolver variadíssimos intercâmbios com grupos dos Açores e Continente. Temos a opor-

tunidade de estar pela segunda vez nos EUA. Vimos pela primeira vez em 1986, onde efetuamos um leque de atuações em Hudson, Mass., Hartford, CT, Cambridge, Canadá”, disse João Fontes.

## O grupo mais antigo da ilha

“Somos o grupo mais antigo da ilha e que na altura apareceu para preencher uma lacuna em termos culturais, de que a ilha estava carenciada. Nós divulgamos as danças e os cantares do folclore da ilha de Santa Maria. Produzimos as formas de dançar expressões musicais e canto da nossa ilha. Fizemos uma recolha, primeiro na nossa freguesia e depois alargamos à ilha. Santa Maria é uma ilha muito pequena e é muito difícil garantir que há uma ligação de uma moda com a sua variante melódica e na sua pertença àquela freguesia.

O folclore é uma manifestação cultural do povo, nas suas mais diversas formas. Claro que produzimos em termos de canto, em termos de música, em termos do baile e em termos da indumentária.

Mesmo alguns utensílios que levamos no nosso desfile etnográfico.

Tudo isto foi alargado à ilha para darmos um maior vigor à recolha que estava a ser efetuada. Tentamos uma recolha sem erros. O que



João Fontes, presidente do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito, ilha de Santa Maria.

temos vindo a fazer tem garantia de pertencer ao folclore mariense”.

## Prejudicados pela perda de elementos

Como todas as associações a nível cultural é sempre difícil manter o grupo folclórico em atividade. O maior fenómeno que nós sentimos tem a ver com a perda de elementos. Têm de sair da ilha para dar seguimento aos estudos académicos, dado que a ilha só oferece até ao ensino secundário.

Sendo assim deslocam-se para São Miguel ou para o Continente para prosseguir os seus estudos. Alguns mantêm-se ligados ao grupo, mas outros arranjam colocações em São Miguel e no Continente e afastam-se do grupo”, sublinha João Fontes.

## Para grandes males grandes remédios

Anualmente procedemos ao rejuvenescimento do grupo. Estamos numa média etária entre os 33 e 40.

No meu caso específico tenho 53 anos e sou o segundo elemento mais idoso do grupo. Podemos afirmar que a juventude de Santa Maria gosta muito do folclore, mantém vivas as nossas raízes e tradições. Correndo o risco do folclore poder ser considerado um pouco monótono. Estando numa ilha pequena, onde as atuações, podem acontecer em locais já visitados, perante a mesma ou semelhante audiência, apostamos em trazer a assis-

tência os presentes para o palco e dançando connosco todos fazemos a festa. Numa atuação de uma hora a primeira meia hora é a atuação do grupo em si e a outra meia é com todos quantos se querem envolver nesta manifestação cultural. Conseguimos transformar uma manifestação de folclore numa grande festa.

## A parte instrumental

“A parte instrumental está baseada na viola tradicional. A viola de arame, que teve a sua origem na viola braguesa do continente. Claro com algumas alterações e influências. A nossa viola da terra, chamada de viola de arame, é um instrumento característico e só existe em duas ilhas, com afinação tradicional. Santa Maria e São Miguel. Nas outras ilhas a afinação é semelhante à guitarra clássica, à guitarra espanhola. A nossa tem uma afinação muito particular. A própria afinação das cordas é muito própria. É muito bonita com os dois corações ou mesmo a lira. É um instrumento que na sua composição geral é muito interessante. Antigamente, toda a música e canto eram executadas pela viola da terra. As coisas foram evoluindo e quando fizemos a última recolha apercebe-mo-nos que há cem anos atrás, já haviam introduzido nos bailes e serões, o acordeão, possivelmente por influência estrangeira. Sendo assim substitui-se o timbre da viola da terra. Os instrumentos que se utilizam no folclore mariense, são a viola da terra por excelência, o acordeão se possível e depois a guitarra ou violão”.

## Atuações pelo Continente

“Pelo Continente temos atuado em diversas partes do país baseado num enorme leque de intercâmbios culturais. Já atuámos em Oeiras, Linda-a-Velha, Castelo de Vide, Arouca, Santa Maria da Feira. Temos para o próximo ano uma digressão a Paredes.

Temos atuado em festivais de norte a sul de Portugal. Já quase me esquecia de referir a nossa deslocação ao arquipélago da Madeira. São 33 anos recheados dos maiores êxitos”.

## Deslocação aos EUA

“Para nós é muito importante. Os Estados Unidos e o Canadá são as terras de preferência das gentes marienses. E com maior incidência aqui em Hudson e em Cambridge, Canadá. Trazemos aos que não se

deslocam a Santa Maria uma amostra do folclore que lhe serviu de berço. Registamos o renascer de novas amizades, com os que aqui residem e que desconheciam o grupo. É bom e saudável se bem que não seja fácil, fazer deslocar um grupo com mais de trinta pessoas aos EUA. Mas quando somos recebidos como estamos a ser, todas as dificuldades ultrapassadas são uma achega ao êxito da deslocação.

Tivemos um convívio com o grupo de Nossa Senhora das Candeias. Estivemos em Hartford, CT, onde fizemos uma atuação com o rancho folclórico local. E a culminar a estrondosa receção perante uma multidão de cerca de 700 pessoas no convívio mariense aqui em Hudson, que foi o motivo principal da nossa deslocação aos EUA”, concluiu João Fontes.



Foi variada e muito aplaudida a exibição do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Santo Espírito em noite de convívio mariense em Hudson.



# Grupo Folclórico de Santo Espírito de Santa Maria abrilhantou com sucesso o 7.º Convívio Mariense



*“Somos o grupo mais antigo da ilha e que na altura apareceu para preencher uma lacuna em termos culturais, de que a ilha estava carenciada...”*

— João Fonte, presidente do Grupo Folclórico de Santo Espírito

*“A juventude de Santa Maria gosta muito do folclore, mantém vivas as nossa raízes e tradições...”*

*“Os instrumentos que se utilizam no folclore mariense, são a viola da terra por excelência o acordeão se possível e depois a guitarra ou violão...”*



João Fonte, presidente do Grupo Folclórico de Santo Espírito, com o empresário António Frias.



# VII Convívio Mariense em Huds



António Frias, Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston e António Dias Chaves.



A comissão organizadora do Sétimo Convívio Mariense e os convidados de honra vindos da ilha de Santa Maria, Carlos Rodrigues, presidente da câmara de Vila do Porto, Aldeberto Chaves, presidente da Junta de Freguesia de Santo Espírito.



João Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas, José Velez Carço, cônsul de Portugal em Boston e o empresário António Frias.



D. António de Sousa Braga, bispo emérito de Angra e convidado de honra ao convívio, com Luís Braga e as filhas no decorrer do sétimo convívio mariense.



D. António de Sousa Braga com o casal Manuel e Eugénia Braga



O empresário Tony Chaves com Karen Chaves.



Corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence



O empresário Luís Chaves e companheira com o casal Silvino e Aura Cabral.



D. António de Sousa Braga com António Dias Chaves, dois homenageados da noite.



Os irmãos David e Armindo Frias, naturais de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, associaram-se à festa dos conterrâneos.



166 Central Street, P.O. Bo  
**Tel. (978)**

# son revestido do maior sucesso



Eddy Chaves, presidente da comissão organizadora do VII Convívio Mariense com o quadro que ilustra a freguesia de Santo Espírito, uma oferta do presidente da junta daquela freguesia, Aldeberto Chaves.



D. António Sousa Braga, convidado de honra ao convívio mariense, com Luís Braga e esposa.



O Grupo Folclórico de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, que abrilhantou o convívio, na escadaria de acesso ao salão principal do Clube Português de Hudson.



Ricardo Sebastião, presidente da assembleia municipal de Vila do Porto, com o casal Paulo e Olga Freitas.



Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto, com Karen Chaves.



Lizett Frias e companheiro no VII Convívio de Naturais da Ilha de Santa Maria, que teve lugar na noite do passado sábado no Clube Português de Hudson reunindo cerca de 700 pessoas.



Ricardo Sebastião com Armindo Frias e Silvino Cabral



Walter Sousa, do Império Mariense de Saugus, com António Frias e o neto Shawn Frias.

Na foto à direita, Luís Chaves e companheira, Silvino Cabral e António Frias.



O empresário António Frias com António Dias Chaves, que foi homenageado no sétimo convívio mariense e Carlos Rodrigues, presidente da Câmara Municipal de Vila do Porto.



x 427, Hudson, MA 01749  
**562-3495**

# Jantar de angariação de fundos em benefício da escola portuguesa do Taunton Sports Club

Em benefício da escola oficial portuguesa do Taunton Sports Club, realizou-se na noite do passado sábado um jantar de angariação de fundos, com a presença de alunos, pais, comissão escolar e entidades da região, nomeadamente o mayor da cidade, Tom Hoye, e esposa,

Stephanie Hoye, o senador Marc Pacheco e o seu assistente Luís Loura e o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, numa demonstração de apoio à escola.

Presentes, para além do corpo direito da escola constituído por José Cabral,

presidente, Maria Costa, vice-presidente e a tesoureira Lisa Ferreira, as professoras Claudina Nunes, Gracinda Rodgers e Debora Nunes, Ashley Pacheco, diretora do Departamento de Línguas Estrangeiras do Taunton High School, Mary Lou Freitas, professora deste



A professora da escola portuguesa do Taunton Sports, Debora Nunes com alguns alunos.



A jovem aluna Isabel Toste interpretando um fado.

estabelecimento de ensino secundário e o empresário José Freitas, que tem apoiado a escola ao longo dos anos. Os alunos declamaram

poemas, cantaram e entoaram os hinos nacionais dos EUA e de Portugal, com os aplausos de familiares e amigos.



Alunos da escola portuguesa do Taunton Sports Club com Ashley Pacheco (diretora do Departamento de Línguas Estrangeiras do Taunton High School), o empresário José Freitas e esposa Mary Lou Freitas (professora do Taunton High School e ambos apoiantes da escola portuguesa de Taunton), José Cabral, presidente da escola, Maria Costa, vice-presidente da escola e Lisa Ferreira (tesoureira da escola).



Um momento da atuação de alunos da escola portuguesa do Taunton Sports Club.



Na foto à esquerda, a professora da escola portuguesa do Taunton Sports Club, Claudina Nunes, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda ao lado a professora Gracinda Rodgers, na noite do passado sábado durante o jantar de angariação de fundos daquela escola comunitária portuguesa.



O mayor de Taunton, Tom Hoye, acompanhado pela esposa Stephanie Hoye e ainda o senador estadual de Massachusetts, Marc Pacheco.



Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, quando se dirigia aos presentes.

Aberto todos os domingos do Meio dia às 5:00 da tarde

# de Mello's FURNITURE

## 32.º ANIVERSÁRIO

### SALDO DE 10 A 40% EM TODO O MOBILIÁRIO E COLCHÕES DA MARCA "SERTA"

Compre agora e não pagará juros até 2019

Temos uma oferta para todas as noivas que nos visitarem nestes dias de aniversário!

Colchões para casal, 2 peças da marca "SERTA"

desde

**\$399**



José Freitas diz: "Não somos os maiores mas somos diferentes"

CURIOS

**\$297**

desde



SALAS DE ESTAR SOFÁ e LOVESEAT desde **\$898**



MESA E 4 CADEIRAS desde **\$397**

José Freitas e família saúdam a comissão escolar, pais e alunos da Escola Oficial Portuguesa do Taunton Sports Club pela forma como mantêm viva a língua portuguesa!



CADEIRAS RECLINÁVEIS desde **\$297**



www.demellos.com

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. Domingos: Meio dia-5 PM

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

## Suspeito de quatro homicídios em Barcelos confessou o crime

O suspeito pelos quatro homicídios cometidos “com arma branca” na freguesia de São Veríssimo, em Barcelos, confessou o crime, disse o comandante do destacamento da GNR de Barcelos.

“Foi identificado o autor confesso dos crimes”, disse no local o comandante Adelino Silva, acrescentando que “os homicídios foram com arma branca através de ataque à zona do pescoço das vítimas”. Quatro corpos foram encontrados sexta-feira na freguesia de São Veríssimo. O suspeito dos homicídios tem cerca de 60 anos.

Numa declaração sem direito a perguntas, o comandante da GNR explicou que as vítimas são um casal (ele com 84 anos e ela com 80), uma mulher com 60 anos e outra com 37. Segundo o comandante, o primeiro alerta apontava para três mortes por esfaqueamento, mas entretanto foi encontrada uma quarta vítima.

## Arcos de Valdevez investe mais de 2ME em regeneração do centro histórico até 2018

O presidente da Câmara de Arcos de Valdevez revelou que, até 2018, o executivo municipal vai investir, com apoio de fundos comunitários, mais de dois milhões de euros na regeneração urbana do centro histórico. A propósito da publicação, sexta-feira, em Diário da República do concurso público da primeira das três empreitadas incluídas naquele montante, o autarca, o social-democrata João Manuel Esteves, adiantou que a reabilitação do centro histórico visa “dinamizar a economia local e aumentar a atratividade a moradores e visitantes”.

A primeira fase, com preço base de mais de 194 mil euros e hoje lançada a concurso público, prevê a reabilitação da envolvente do mercado municipal, equipamento que “está já a ser alvo de obras de requalificação num investimento de 650 mil euros”.

## Câmara de Viana do Castelo reduz dívida em 4,4 milhões em 2016

A Câmara de Viana do Castelo informou que, em 2016, reduziu a dívida em 4,4 milhões de euros face ao ano anterior, tal como consta do relatório e contas.

De acordo com o documento, “entre o ano 2010 e 2016, o passivo registou uma redução nominal de 12,4 milhões de euros, que corresponde a uma redução relativa de 35%”.

Ainda de acordo com o Relatório de Atividades e Conta de Gerência de 2016, que vai ser submetido à apreciação do executivo municipal, em reunião extraordinária, “apesar dos constrangimentos dos atrasos na implementação do Portugal 2020, o município tem conseguido manter toda a atividade municipal”.

## Câmara de Viseu aprova reforço de orçamento de 23 milhões de euros

A Câmara de Viseu aprovou uma revisão orçamental para este ano que representa um reforço de 23 milhões de euros, cujo montante será principalmente investido na vertente económica, social, reabilitação do centro histórico e obras nas freguesias.

Além do reforço de 23 milhões de euros no orçamento da Câmara de Viseu, foi também aprovado um reforço de três milhões de euros para as Águas de Viseu - SMASV.

De acordo com o presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques (PSD), esta é uma revisão orçamental que fazem todos os anos, “sendo no fundo a incorporação do saldo de gerência da câmara e do SMASV”.

## Mealhada investe 800 mil euros em obras de requalificação

A Mealhada vai reabilitar o sistema de canais de rega do concelho, intervenção de 460 mil euros que será candidadata a fundos do Programa de Desenvolvimento Rural, e vai requalificar três jardins-de-infância, investimento de 341 mil euros. Na reunião de quinta-feira da passada semana, a autarquia liderada por Rui Marqueiro aprovou os contratos de parceria com a Junta de Agricultores de Regadio do Luso, Vacariça e Mealhada, e com a Junta de Agricultores de Regadio de Santa Cristina, para dar início às obras de reabilitação dos canais de rega.

Os protocolos com as duas Juntas de Agricultores têm como objetivo permitir que o município assumira as obras de reabilitação dos regadios, reabilitando os tradicionais canais de rega que compõem ambos os sistemas.

## Desemprego cai em Vila Real e câmara prevê mais mil postos de trabalho até 2020

O presidente da Câmara de Vila Real, Rui Santos, disse a semana passada que o concelho registou uma “descida significativa” de desemprego e afirmou que os investimentos em curso vão criar, pelo menos, mil postos de trabalho até 2020. “Quando cheguei à câmara o número de inscritos no Centro de Emprego ultrapassavam os 3.800, hoje andam muito perto dos 3.100. Significa em concreto que o número de desempregados inscritos decresceu de forma muito significativa”, afirmou o autarca, eleito pelo PS em 2013.

Isto, apesar do regresso “de muitos emigrantes” que se verificou nos últimos tempos. Para este decréscimo contribuiu, segundo Rui Santos, a estratégia de incentivos fiscais delineada pelo município para ajudar as empresas que se instalem em Vila Real e criem emprego. O presidente lembrou ainda a abertura do Regio Douro Park - Parque de Ciência e Tecnologia, onde já estão instaladas cerca de 50 empresas que representam à volta de 150 postos de trabalho.

# Papa aprova milagre que permite canonização de Francisco e Jacinta

O papa Francisco aprovou quinta-feira o milagre que permite a canonização dos beatos Francisco e Jacinta Marto, anunciou a sala de imprensa da Santa Sé.

A canonização dos dois pastorinhos, beatificados pelo papa João Paulo II, em Fátima, estava dependente do reconhecimento deste milagre.

## Conferência Episcopal saúda aprovação de “milagre”

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) saudou a “aprovação pelo papa do milagre necessário” para a canonização dos pastorinhos Francisco e Jacinta, assinalando a “feliz coincidência” com o centenário das “aparições” em Fátima.

“Aguardamos agora com serena expectativa a marcação da data e local para a respetiva celebração, na qual Jacinta e Francisco serão propostos como modelo de santidade para toda a Igreja”, lê-se numa nota assinada por Manuel



Barbosa, secretário e porta-voz da CEP, órgão que reúne os bispos católicos portugueses.

Na sua Carta Pastoral para o Centenário, os bispos portugueses, assinala a nota, salientam que “a fama de santidade de Francisco e de Jacinta cedo se espalhou pelo mundo inteiro”, sendo “as primeiras crianças beatificadas não-mártires”.

# Grupo TAP mantém-se no ‘vermelho’ mas atenua prejuízos para 27,7 ME em 2016

A TAP SGPS, que detém todas as atividades do grupo, obteve um prejuízo de 27,7 milhões de euros em 2016, o que compara com perdas de 156 milhões no exercício anterior, segundo o Relatório e Contas.

Já antes de impostos, o resultado foi negativo em 28,3 milhões de euros, um desagravamento face aos 180,6 milhões negativos no ano anterior, enquanto a nível operacional [antes de gastos de financiamento e impostos], a empresa obteve um resultado positivo de 13 milhões de euros, o que compara com 117,3 milhões de euros negativos em 2015. “O resultado apresentado pelo grupo, embora ainda negativo, apresentou uma significativa melhoria, estando contudo largamente influenciado por uma conjuntura marcadamente desfavorável em alguns dos principais mercados da empresa no longo curso, tradicionalmente mais rentáveis”, lê-se no Relatório e Contas.

Em particular, destaca “o impacto da contínua recessão económica no Brasil, a contração da economia angolana desde o decréscimo sustentado dos preços do petróleo e a deterioração continuada da economia venezuelana”, acrescentam.

A TAP SGPS, holding que consolida as várias empresas do grupo - desde, entre outros, o transporte aéreo, a manutenção e engenharia ou a atividade de ‘handling’ - detinha no final do ano passado 13.361 trabalhadores, mais 259 funcionários que em 2015.

Relativamente ao transporte aéreo, tal como já tinha sido anunciado, a companhia aérea TAP regressou aos lucros



em 2016, com um resultado líquido de 33,5 milhões de euros, quando em 2015 tinha registado um prejuízo de 99 milhões de euros, penalizado pela retenção de capitais na Venezuela.

A companhia aérea liderada por Fernando Pinto explicou que “esta quebra [nas receitas], no entanto, foi fortemente compensada por uma redução ainda mais expressiva dos custos operacionais, que ficaram pelos 2.042 milhões [de euros], menos 227 milhões [de euros] do que em 2015”.

A TAP transportou em 2016 “um número recorde de passageiros, 11,7 milhões de euros, mais 400 mil do que em 2015”.

## Interpol procura empresário português a pedido das autoridades do Brasil

A Interpol emitiu um mandado de detenção internacional para encontrar o empresário português Bernardo Moniz da Maia a pedido das autoridades brasileiras, por suspeitas de associação criminosa, corrupção, peculato e lavagem de dinheiro.

A página da Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) na Internet indica que Bernardo Ernesto Simões da Maia, de 55 anos, é “procurado pelas autoridades brasileiras para julgamento/cumprir uma sentença” pelos crimes de peculato, associação criminosa, corrupção, desvio e lavagem de dinheiro.

A 03 de junho de 2016, como a agência Lusa noticiou, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) informava que o presidente do grupo económico multinacional português Yser, Bernardo Ernesto Simões Moniz da Maia, estava foragido à justiça devido a suspeitas de desvio de recursos públicos levado a cabo no estado brasileiro de Minas Gerais.

O MPMG explicava também que outro português, Hugo Alexandre Timóteo Murcho, diretor no Brasil da multinacional portuguesa Yser e da empresa Biotev Biotecnologia Vegetal Ltda, tinha sido detido por um período de cinco dias.

## Grupo contra o Acordo Ortográfico distribui o documento impresso em papel higiénico

O grupo “Em aCção contra o Acordo Ortográfico” da rede social Facebook iniciou na passada sexta-feira, em Lisboa, na Praça do Comércio, a iniciativa “Operação Folha Dupla” contra o Acordo Ortográfico de 1990 (AO90).

A iniciativa prolongou-se até ao até domingo e “a ideia foi sugerir a uma conhecida marca comercial a estampagem do texto do Acordo Ortográfico (qualquer uma das diferentes versões ‘oficiais’, as ditas ‘bases’ e a chamada ‘nota explicativa’), em papel higiénico”.

A “Operação Folha Dupla”, contou entre outras, com as participações da Associação Nacional de Professores de Português, da Federação da Região de Lisboa das Associações de Pais e do Círculo de Escritores Moçambicanos na Diáspora. O grupo afirma que, ao deparar-se “com um muro antidemocrático e inconstitucional na interpelação dos órgãos de soberania, impõe-se que os cidadãos demonstrem o primado do português-padrão costumeiro, de uso corrente, num exercício cada vez mais imperativo da autodeterminação cultural própria da sociedade civil, enquanto uma geração-cobaia é conduzida ao analfabetismo funcional por uma insustentável imposição administrativa, em Portugal”.

## Gualberto Costa Rita reeleito na Federação das Pescas dos Açores

Decorreu na Praia da Vitória, as eleições para a Federação das Pescas dos Açores para o biênio 2017/2019, onde Gualberto Costa Rita foi reeleito com 10 votos a favor das 11 associações federadas.

O Presidente reconduzido continua apontar como principal objectivo o aumento do rendimento dos pescadores, referindo que “embora já tenham conseguido a implementação de medidas importantes para a reestruturação do sector das pescas que têm contribuído para o aumento do valor de pescado em primeira venda, as mesmas ainda não tiveram o reflexo que pretendemos nos rendimentos”.

Gualberto Rita admite que o sector continua a enfrentar desafios importantes os quais têm implicações sociais, económicas e ambientais e que necessitam agora, mais do



Gualberto Costa Rita

que o empenhamento de todos. Neste sentido, este responsável deu conta que a Federação já apresentou um conjunto de medidas que podem contribuir para a reestruturação do sector e garantir a sustentabilidade da actividade da pesca, dando como exemplo “a elaboração de um plano de abates de embarcações e artes de pesca, que contribuam significativamente para o ajuste do esforço de pesca aos recursos disponíveis, assegurando em simultâneo o rendimento das comunidades piscatórias e interligar os departamentos do Governo Regional dos Açores que se considerem relevantes de modo a adequar os contratos de trabalho na pesca à realidade do sector.

Por forma a continuar a aumentar o preço de venda em lota, Gualberto Rita diz ser “imperativo ter um sistema de transportes aéreos eficaz que permita colocar o nosso pescado nos mercados rapidamente e com custos competitivos”. Por outro lado, o presidente da Federação das Pescas dos Açores pretende “intensificar a formação dos profissionais da pesca, lamentando, contudo, que algumas das pretensões do sector solicitadas ao Governo “não sejam resolvidas com a celeridade desejada”.

Conforme disse, “achamos necessário que o Governo assuma, de uma vez por todas, o sector das pescas como um sector estratégico para a região, pelo emprego que gera e pela excelência de qualidade que o nosso pescado tem que é quase única no mundo”. Para Gualberto Rita, “o Governo deve ter um papel ainda mais interventivo quando a discussão das quotas para a região”, considerando ser “inaceitável que quando a discussão destas quotas, seja aplicada às regiões ultraperiféricas as mesmas medidas restritivas aplicadas a outros países, face à forma sustentável e responsável que efectuamos estas pescarias e na dependência que a mesma tem nos rendimentos dos nossos pescadores”.

— Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

## Concelho da Lagoa vai estar representado na eleição das 7 Maravilhas de Portugal – Aldeias

No âmbito da eleição das 7 Maravilhas de Portugal - Aldeias, cuja declaração oficial está agendada para dia 3 de setembro, a Câmara Municipal de Lagoa apontou para representação do concelho a freguesia da Ribeira Chã, o lugar dos Remédios e a Caloura.

A Ribeira Chã, cuja localização contribui para a sua diferenciação, enquadra-se na categoria das Aldeias Autênticas, continuando bem actual toda a sua tradição e ligação à agro-pecuária. Entre os motivos de visita obrigatória estão o Núcleo Museológico, o Quintal Etnográfico e, ainda, o trilho pedestre que percorre a encosta Sul da Lagoa do Fogo. Quanto ao lugar dos Remédios, este insere-se nas Aldeias-Monumento. Detentor de um diversificado património edificado, o lugar dos Remédios destaca-se pela existência de inúmeras pontes, aquedutos e túneis que, construídos com materiais pesados e em locais de difícil acesso, a partir de 1880, canalizaram a água que abasteceu, por condutas de barro, os concelhos de Lagoa e P. Delgada.

A designada “Rota da Água” é ainda utilizada, sendo possível contemplar o património existente enquanto se percorre o trilho pedestre “Janela do Inferno”, ou se pratica geocaching e escalada.

A Caloura, Sítio de Importância Comunitária e parte integrante da Área Protegida para a Gestão de Recursos Naturais, está enquadrada nas Aldeias de Mar. Detentora de uma identidade única, de um património natural magnífico, e vincadas tradições, é precisamente na sua orla marítima que reside o trunfo deste ex-libris açoriano. A biodiversidade e beleza, atestadas pela protecção de 211 espécies, atraem naturalmente um crescente número de turistas, justificando as intervenções realizadas com empreendimentos turísticos que, devidamente enquadrados, asseguram uma melhor oferta para a estadia de quem visita a Caloura.

— Exclusivo Diário dos Açores/Portuguese Times

# Vítor Fraga destaca papel das Casas do Povo para a resolução dos problemas que afetam as populações

• Duarte Câmara e Grupo Amigos Unidos de Fall River homenageados nas Capelas, S. Miguel

O Secretário Regional dos Transportes e Obras Públicas enalteceu o papel fundamental das Casas do Povo, realçando a importância destas instituições nos Açores, que se assumem como associações locais com fins sociais e culturais, imprimindo uma forte dinâmica à sua comunidade.

Vítor Fraga, que falava quinta-feira nas Capelas, em S. Miguel, na homenagem ao emigrante Duarte Câmara e ao Grupo de Amigos Unidos de Fall River, frisou que as Casas do Povo “desenvolvem uma cooperação permanente” com o Estado e com o poder local, tendo como fim único a resolução dos problemas que afetam as populações.

No caso específico das Capelas, o Secretário Regional sublinhou o total comprometimento do Governo dos Açores na construção das novas instalações do Centro de Atividades de Tempos Livres.

“Queremos que se sintam apoiados em todas as etapas do seu trabalho, naturalmente com acesso aos recursos

que necessitam para o desenvolver”, afirmou, assegurando “o total comprometimento do Governo dos Açores na construção das novas instalações para o Centro de Atividades de Tempos Livres da Casa do Povo das Capelas”.

Relativamente à homenagem ao emigrante Duarte Câmara, que tem organizado campanhas de angariação de equipamentos para apoio a idosos e acamados, Vítor Fraga salientou que “todos, sem exceção, devemos contribuir com aquilo que pudemos, que sabemos, sempre com o objetivo de fazer o bem ao próximo”.

“É esta a orientação e é este o caminho dos políticos, é para isso que cá estamos, para fazer melhor”, afirmou.

Na sua intervenção, Vítor Fraga frisou que a Casa do Povo das Capelas é um parceiro que estimula o gosto pela identidade comunitária, considerando que “todos os Capelenses se orgulham da Casa do Povo e todos conhecem a sua atuação”.

## EasyJet deixa de voar para os Açores

O diretor da easyJet em Portugal, José Lopes, afirmou a semana passada que a companhia aérea de baixo custo vai deixar de operar a rota Lisboa - Ponta Delgada no final de outubro, dois anos após ter iniciado a operação nos Açores.

“Vamos deixar cair a rota de Lisboa - Ponta Delgada”, anunciou José Lopes, durante uma conferência de imprensa para anunciar o horário de inverno da easyJet para 2017/2018.

O diretor da companhia britânica em Portugal explicou que a easyJet não conseguiu entrar naquele mercado “com a oferta mínima de qualidade”.

“Nós não saímos por o tráfego de Ponta Delgada estar a baixar - estava a crescer - mas, na nossa conjuntura, não conseguimos ter a oferta que queríamos, que era, no mínimo, ter dois voos diários. Não tendo essa capacidade preferi retirar e transformar essas rotas em rotas diárias [em outros destinos]”, disse José Lopes, lembrando que a easyJet lutou três anos pela liberalização daquele mercado.

No entanto, a easyJet decidiu agora “voltar atrás” e “abandonar a operação para os Açores”, dois anos depois da liberalização da operação naquele mercado.

“Isto num momento em que acreditamos que com o aumento da oferta da concorrência não vai haver impacto negativo, nem no mercado nem nos açorianos”, disse.

## SATA vai ajustar a operação em função do mercado

Entretanto, o presidente do Conselho de Administração da SATA afirmou que a transportadora aérea açoriana vai continuar a ajustar a sua operação em função do mercado, após ser conhecida a saída da easyJet da rota Lisboa - Ponta Delgada.

“Cada empresa é livre de fazer a sua operação. Com certeza tem as suas razões para sair e portanto vamos ver o que vai acontecer”, referiu Paulo Menezes aos jornalistas, acrescentando que “a SATA vai continuar a fazer o seu trabalho e a ajustar a sua operação em função do mercado”.

Num breve comentário ao anúncio da easyJet, o presidente do Conselho de Administração da SATA adiantou que a companhia açoriana vai estudar as suas necessidades e possibilidades de ajustar a sua operação a esta nova realidade do mercado.

“Temos que olhar para o mercado, ver como a operação está e, portanto, com essa saída ver se temos necessidade ou não de ajustar a operação”, frisou Paulo Menezes, à saída de uma audição parlamentar, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

O secretário regional dos Transportes e Obras Públicas, Vítor Fraga, considerou hoje que o abandono da rota Lisboa-Ponta Delgada por parte da companhia aérea easyJet “não é desejável”, mas salvaguardou que se está a operar num mercado aberto.



## Abandono dos Açores pela easyJet é “revés” para o turismo dos Açores

O presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) lamentou o abandono da rota Lisboa-Ponta Delgada pela companhia aérea de baixo custo easyJet, considerando que é “um revés” para o turismo dos Açores.

“A presença das companhias ‘low cost’ nos Açores catapultou a importância na concorrência e gerou os pressupostos para os preços baixos que temos tido nas ligações aéreas com o resto do país. A perda desta multinacional é sem dúvida um revés para o turismo dos Açores e até para os açorianos na medida em que consolidavam os preços baixos”, afirmou Mário Fortuna.

Para o presidente da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a easyJet foi “uma empresa instrumental no processo de liberalização das rotas e trouxe aos Açores uma notoriedade que não tinham antes”.

Mário Fortuna afirmou que “o turismo será sem dúvida afetado” com a saída da easyJet da rota Lisboa-Ponta Delgada. “Não quer dizer que vamos ter evoluções negativas no futuro. O turismo há de continuar a crescer, mas poderá não crescer tanto como cresceria se mantivéssemos a presença desta empresa no mercado”, considerou.

## Câmara do Funchal investe 597 mil euros na pavimentação de 15 estradas

A Câmara Municipal do Funchal adjudicou uma empreitada de pavimentação de 15 estradas, num total de 10 quilómetros, por 595 mil euros, informou o vereador das Finanças, Miguel Gouveia. “Abrimos o concurso com o valor base de 700 mil euros, concorreram três empresas e o preço mais baixo foi 597 mil euros”, esclareceu o autarca, após a reunião do executivo.

As estradas situam-se em quatro freguesias: seis em Santo António, duas em São Martinho, uma em Santa Maria Maior e São Gonçalo e seis em São Roque.

Miguel Gouveia disse que as pavimentações deverão estar concluídas até ao mês de julho.

“Neste momento, estamos a contactar as empresas que têm infraestruturas no subsolo destas estradas, nomeadamente a Eletricidade da Madeira e as empresas de telecomunicações, para aferir da necessidade de fazer alguma intervenção”, informou o vereador, sublinhando que a própria autarquia terá de intervir ao nível das redes de saneamento básico e água potável.

# Os republicanos recusaram o Trumpcare e o Obamacare continua

Mesmo tendo a maioria no Congresso dos EUA, o Partido Republicano não conseguiu fazer aprovar na sexta-feira (24 de março), o American Health Care Act, o plano de saúde proposto pelo ilustríssimo



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

presidente Donald Trump e que os jornais passaram a chamar de Trumpcare e que substituiria o plano instituído por Barack Obama, o Patient Protection and Affordable Care Act, frequentemente abreviado para Affordable Care Act (ACA) e popularmente conhecido como Obamacare.

O Trumpcare devia ter sido votado quinta-feira, mas a falta de consenso entre os congressistas republicanos fez com que a sessão fosse adiada um dia, com Trump a ameaçar os seus correlegionários para obter os votos suficientes para aprovar a proposta. Mas nem assim conseguiu. Os republicanos mais conservadores acharam o Trumpcare muito parecido com o Obamacare e os moderados acharam excessivamente diferente. Paul Ryan, líder dos congressistas republicanos, deslocou-se então à Casa Branca para informar Trump de que não reunia o número de votos necessários para apoiar a proposta e era preferível retirá-la para evitar uma derrota não só no Congresso, mas também perante a opinião pública.

De qualquer forma, foi uma dura derrota para o magnata dos arranha céus no início do seu mandato na Casa Branca. Trump prometera em campanha revogar o Obamacare mal chegasse à Casa Branca. No entanto, e segundo um estudo do Congresso, sem Obamacare 14 milhões de pessoas perderiam a proteção na saúde em 2018 e, com o Trumpcare, esse número subiria para 24 milhões em 2026.

O Obamacare obriga todos os estado-unidenses a terem seguro de saúde, o Trumpcare acabava com essa obrigatoriedade e livrava as grandes empresas da necessidade de garantirem planos de saúde para os seus empregados. Contudo, os dois programas mantinham o princípio da cobertura universal e impediam seguradoras de recusarem pacientes com condições médicas pré-existentes. O Trumpcare mantinha duas das grandes conquistas conseguidas com o Obamacare, a obrigação dos filhos permanecerem no seguro dos pais até aos 26 anos e continuar a proibir as seguradoras de discriminação dos clientes com base no seu historial médico.

Convém lembrar que os EUA são o país que mais gasta com a saúde dos seus cidadãos (\$7.500 anualmente per capita), tem os melhores hospitais do mundo e as melhores faculdades de medicina e mesmo assim cerca de 200 estado-unidenses morrem todos os dias sem assistência médica. São o único país desenvolvido que não tem serviço nacional de saúde, que se tornou uma espécie de Santo Graal, um objetivo mítico em busca do qual vários presidentes fracassaram.

O republicano Theodore Roosevelt tentou reeleger-se presidente em 1912 criando um novo partido (Progressista) com uma proposta de seguro público de saúde e perdeu. O primo (distante) dele, o democrata Franklin Delano Roosevelt, esteve mais de 12 anos na Casa Branca e criou vários programas de assistência aos mais pobres, mas nunca se atreveu a tentar implementar um sistema público de saúde. Outro democrata, Harry Truman prometeu um programa nacional de saúde e venceu as eleições de 1948 com maioria democrata no congresso, mas não conseguiu aprovar o programa. Durante os anos 1950, com a Guerra Fria do pós-guerra, tudo o que parecia socialista era sinónimo de comunista e causava horror aos eleitores americanos, por

isso os planos de saúde foram engavetados. Mas em 1965, o presidente Lyndon Johnson, outro democrata, conseguiu criar finalmente os primeiros programas nacionais de saúde, o Medicare, para os reformados e deficientes, e o Medicaid, para as pessoas de baixo rendimento.

Em 1993, quando se mudou para a Casa Branca, Bill Clinton incumbiu a mulher, Hillary Clinton, de criar um sistema nacional de saúde, mas os republicanos no Congresso não a deixaram ir longe. O presidente que chegou mais perto foi Barack Obama com o Obamacare. Mas refira-se que, na sequência da derrota do plano de Bill Clinton em 1994, políticos democratas como os senadores Ted Kennedy e Max Baucus continuaram a trabalhar num sistema nacional de saúde politicamente viável e apoiaram Obama na tarefa difícil de conseguir consenso dentro das próprias fileiras do Partido Democrata. O Obamacare foi aprovado em 2010, mas teve um custo elevado para os democratas, que perderam a maioria no Senado e Obama nunca mais conseguiu fazer nada, todas as suas propostas esbarravam na oposição republicana maioritária nas duas câmaras do Congresso.

Quem é que não gosta do Obamacare? Os médicos, hospitais e laboratórios farmacêuticos porque lhes corta receitas. E os republicanos porque a indústria médico-farmacêutica é uma das suas grandes financiadoras do partido. Ainda assim, o Obamacare conseguiu resistir à ofensiva do Tea Party no Congresso, sobreviveu duas vezes a queixas apresentadas pelos republicanos no Supremo Tribunal e agora desafia os esforços de Trump para o eliminar.

O Obamacare nunca foi muito popular, nunca funcionou tão bem quanto os seus arquitetos esperavam e milhões de estado-unidenses não gostam pela obrigatoriedade em ter plano de saúde. Mas a verdade é que o Obamacare forneceu segurança e acesso aos cuidados médicos para milhões de pessoas. Mais importante, mudou as expectativas do que um governo decente deveria fazer. A não aprovação do esforço republicano de revogação do Obamacare mostra que os estado-unidenses começaram a tomar o gosto de um plano nacional de saúde.

Por mais defeituoso que seja, o Obamacare trouxe benefícios que o país não quer perder. Como tal, Trump tem um problema: melhorar o Obamacare ou substituir por algo melhor. Se errar, os republicanos podem ter um grande dissabor já no próximo ano. Teremos eleições a 6 de novembro de 2018, para 33 lugares no Senado e 435 lugares na Câmara dos Representantes, e pode acontecer aos republicanos o que aconteceu aos democratas em 2010, perderem o Congresso.

A própria presidência de Trump pode ficar em causa. A primeira sondagem Gallup de opinião pública depois do malogro do Trumpcare revelou que a aprovação do presidente Trump baixou para 36%, mais abaixo do que Bill Clinton ou Gerald Ford tiveram no seu pior. Estes números revelam que o período de lua de mel dos estado-unidenses com o novo inquilino da Casa Branca está a terminar e a presidência de Trump estará em jogo em 2020, se não for antes. A embrulhada com a Rússia está a rolar e a crescer como bola de neve. A revista The Atlantic considera Trump um “agente” do Kremlin e o presidente não está livre de um processo de impeachment por traição. O próprio Partido Republicano pode fartar-se de Donald Trump, da sua falta de escrúpulos e desrespeito pela lei e o Congresso republicano pode preferir um Mike Pence presidente em quem possa confiar.

## Português morto a tiro pela polícia na Flórida

Mário Borges Simões, 45 anos, foi morto a tiro pela polícia dia 19 de agosto em DeLand, Flórida, onde residia. Não o conheci pessoalmente, mas sabia da sua existência por dever de ofício (escriba de jornais portugueses nos EUA) e porque ele próprio se encarregava de dar conta do que lhe ia acontecendo nas redes sociais. Nasceu na Venezuela em 1971, de



Mário Borges Simões

país portugueses. Foi com quatro anos para Vagos, Aveiro e, aos 17 anos, foi admitido na Academia da Força Aérea Portuguesa, onde concluiu o curso de pilotagem em 1993, tendo sido o primeiro do curso, segundo dizia. Selecionado para o Undergraduate Pilot Training, veio para os EUA e esteve em bases de Colorado Springs e Columbus, Mississippi, onde conheceu a futura mulher, Kimberly, 47 anos. Concluído o curso regressou a Portugal e manteve-se na Força Aérea até voltar aos EUA.

Fixou-se na Flórida e foi instrutor de pilotagem até 1999, quando se tornou piloto da American Eagles. Decorridos quatro anos, matriculou-se na Universidade da Flórida e concluiu o curso de Direito em 2008. A mulher convidou-o nessa altura para escalar o Monte Kilimanjaro, na Tanzânia e Mário descobriu, como dizia, um novo desafio, o alpinismo. Decidiu escalar as sete montanhas mais altas do mundo e o ano passado, depois de subir ao Monte Evereste, a cidade de DeLand prestou homenagem ao seu cidadão Mário Simões.

A paixão de Mário por voar nunca diminuiu. Adquiriu um avião Cirrus no final de 2006 e fez mais de 5.600 horas de voo, incluindo mais de 1.670 horas como instrutor. Entretanto, descobriu uma nova paixão, a fotografia e publicou dois álbuns com as suas fotos.

Mário Simões era um homem inteligente e bem sucedido, e o retrato que nos deixa é de um indivíduo sempre ocupado. Mas nem tudo corria bem a nível conjugal. A mulher saiu de casa e pediu o divórcio. Mário, pelos vistos, continuava a amar Kimberly. Num post do Facebook, ao lado de uma foto que ele tirara de si mesmo e da esposa, o português expressou o seu amor: “Estamos casados há 22 anos”, escreveu ele em 5 de março. “Ela é literalmente a cola que mantém juntos o seu marido emocionalmente danificado e instável. Eu disse uma vez que, de boa vontade e sem hesitação, eu apanharia uma bala destinada a ela. Nada mudou...”

Dia 19, ao fim da tarde, da rua, Mário disparou uns tiros na parede do edifício do Simões Law School Group, 919 Biscayne Blvd., DeLand. Não atingiu ninguém. Mas a mulher encontrava-se no escritório e telefonou à polícia dizendo que o marido estaria embriagado.

Quando os polícias (três) chegaram, o português arrancou no seu Mercedes Benz, mas não foi longe por embater numa carrinha. Mário não voltou a disparar, mas os polícias dizem que terá feito o movimento de quem estava a recarregar a arma e abriram fogo os três. O português teve morte imediata. Agora a polícia diz que Mário Simões talvez quisesse suicidar-se e preferiu que fosse a polícia a matá-lo. A ironia é que, possivelmente, Kimberly Simões irá processar a polícia por lhe terem morto o marido. E receber alguns milhões.

## Sem estratégia



**CRÓNICA  
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

A pobreza franciscana em que se tornou o debate parlamentar sobre o Plano e Orçamento dos Açores esteve ao nível da mediocridade dos dois documentos ali apresentados.

Não se vislumbra para os próximos tempos qualquer estratégia consistente que catapulte esta região para outros patamares de crescimento económico e menores desigualdades.

Não fosse o turismo a puxar a economia nestes últimos tempos e estaríamos todos enterrados num bom sarilho social, como se vai vendo pelas estatísticas da crescente pobreza.

Falta fôlego a esta região, que nos últimos anos tem demonstrado estar a tombar de exaustão, sem ideias, sem orientações aturadas e sem uma estratégia de desenvolvimento capaz de nos tirar desta continuada linha descendente.

Estamos a desviar-nos das médias europeias e nacionais, sem que se corrija a direcção ou se procure outro rumo mais pujante, sobretudo para as ilhas mais pequenas que estão a definhar a olhos vistos.

Olha-se para aqueles documentos estratégicos da nossa governação e logo se chega à conclusão que estamos a alimentar uma rede extraordinária de empresas improdutivas, subsídios para ir atirando à medida que surgem

problemas e uma completa ausência de projectos para criação de riqueza e de empregos.

A Agenda para a Competitividade e o Emprego é um historial de insucessos de mês para mês, mais se parecendo com uma agenda social para acudir aflitos e famílias desamparadas. Basta observar as estatísticas que, mensalmente, o Instituto de Emprego e Formação Profissional divulga.

Como é sabido, os inscritos nos centros de emprego são, normalmente, considerados desempregados, a não ser que sejam colocados em formação ou em programas ocupacionais, circunstância em que mesmo não tendo emprego deixam de ser “formalmente” considerados desempregados.

Todos os meses têm saído as estatísticas e todos os meses vamos ouvindo a fastidiosa lenagalenga da descida dos desempregados inscritos e o sucesso de tal política. Esquece-se, no entanto, de referir o que se está a passar com a parte escondida, que são os “ocupados”, tal como volta acontecer neste último mês de Janeiro.

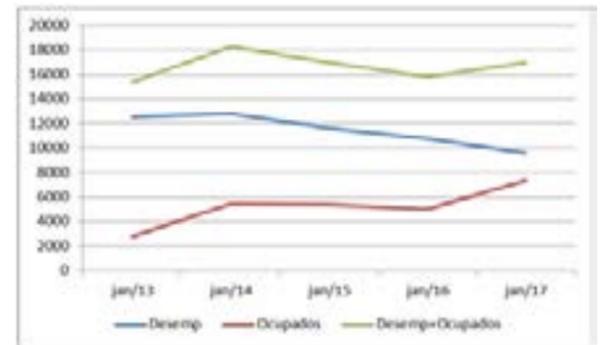
Com efeito, comparando os meses de Janeiro, desde 2013, o registo tem sido de quebra do desemprego, particularmente desde 2015, como documentam o quadro e o gráfico.

De 2013 para 2017, temos menos desemprego, muito mais ocupacionais (mais do que em qualquer momento neste período) e muitos mais inscritos nos centros de emprego, que serão sobretudo de desemprego.

Não é honesto reclamar sucesso perante um cenário como este, em que se “arrumam” os desempregados efectivos para que não se vejam.

Pior ainda é constatar que estes programas “ocupa-

	Desemp	Ocupados	Desemp+ Ocupados
jan/13	12560	2797	15357
jan/14	12823	5484	18307
jan/15	11617	5389	17006
jan/16	10753	5043	15796
jan/17	9 613	7 363	16976



cionais” estão a ser financiados por verbas que deveriam ser para a formação.

Mais uma vez Janeiro de 2017 não foi um bom registo nesta matéria e só vem reforçar que vamos pelo caminho errado, onde já existem ilhas com mais “ocupados” do que desempregados.

Estamos a ir no caminho errado e o mais certo é que, quando batermos com a cabeça na parede, há-de haver sempre alguém a dizer que há uma luz no fundo do túnel.

Onde é que já vimos este filme?

## Cá estou



**DO TEMPO  
E DOS HOMENS**

Manuel Calado

O Criador das Coisas desistiu de me abrir a porta por enquanto. Segundo Ele, a minha hora H está marcada, mas em regime de segredo, como os violadores do telefone do nosso chefe supremo. E assim sendo, e como “quem é vivo sempre aparece”, cá estou dizendo-vos de minha justiça.

Que a minha justiça está cada vez menos justiceira, isto é, com menos vontade de “justiçar”. Mas quem apanhou esta doença — condenada pelo nosso imperador como vil e impura — aos vinte e cinco anos, e a conservou viva e activa até aos noventa e tais, dá para fazer uma paragem, pois não dá? Não escrevi livros — além de um magro tomo com os “Frutos da Minha lavra” poética —. Escrevi crónicas e comentários, e reportagens das festas do Espírito Santo e da Senhora dos Anjos, e do Santo Cristo, e dos Romeiros Açorianos, em busca de Deus e de perdão para crimes que não cometeram. E assim tenho vivido, cronicando os feitos e defeitos dos meus irmãos imigrantes que por aqui têm deixado o melhor de si, junto com a vida que trouxeram, os frutos do seu amor, e as saudades que não esquecem e os acicatam até à hora final — como “Jornaleiro” de Colónia.

Não sei se imerecidamente, ao longo da minha caminhada, alguém se tem lembrado de assinalar a minha passagem com cerca de vinte pequenos troféus, placas, “citations”, e ao centro, a Cruz de Comendador da Ordem de Mérito do Governo de Portugal. E já agora não quero deixar de exprimir a minha gratidão a todas as organizações, incluindo os jornais portugueses com os quais tenho colaborado.

E como a vida é secretiva e não nos avisa das suas intenções, aqui fica este recado, como penhor da

minha gratidão, que é tudo quando lhes posso dar.

E aos meus amigos e humildes leitores imigrantes, aqueles que melhor entendem as palavras deste irmão imigrante também, eu deixo, antecipadamente, os desejos e os votos de que a vida os recompense de todos os seus sacrifícios, na “fabricação” desta nação de nações. Todos nós temos contribuído com a nossa telha, o nosso tijolo, para a construção desta nação diferente de todas as outras, porque feita com suor e lágrimas, e também o sangue de quem aqui chegou, não livres, como nós, mas como animais de canga e de carga, vendidos por “cristãos” irmãos nossos. E foi essa massa humana, sem pátria nem bandeira, que ajudou a lançar os alicerces económicos da “America Grande” — como diz o nosso atual condutor.

E esta é hoje a America de todos nós. Com as nossas crenças e feitiços, as nossas festas e procissões, os nossos mitos, a nossa cozinha, o bacalhau, que já não é nosso mas dos islandeses, os nossos sabores e os nossos vinhos, as nossas saudades, e a ideia, cada vez mais longínqua, de algum dia voltar. E estes têm sido os temas simples, deste cronista tão simples como os seus leitores.

A visão do nosso torrão de nascença, e o linguajar que aprendemos no berço ou no cesto de vimes, são heranças que vivem dentro de nós, onde quer que o destino nos tenha levado. Mas a Liberdade, com seu facho ao alto, que um dia nos acenou da pequena ilha americana, e nos fez abandonar a cadeia ditatorial em que vivíamos, não é uma democracia como outra qualquer, mas uma nação de nações. Não é católica nem protestante, não é muçulmana, não é budista, embora seja tudo isso e mais alguma coisa. Não possui uma raça nem uma cultura ou uma religião próprias. Como era costume formar nações no tempo do nosso Afonso Henriques.

E a opinião deste velho cronista, pronto a meter a viola no saco definitivamente, é a de que este nosso atual comandante supremo é um tortulho perigoso no caminho desta nação de nações. E oxalá que seja apenas eu que estou errado.

## Caminheiros da Fé

E os Romeiros lá vão, lá vão,  
Xaile nas costas, lenço na cabeça,  
Varapau e contas na mão,  
Sempre orando e suplicando,  
Do misterioso Deus,  
A sua compaixão.  
Romeiros, irmãos de mim,  
Eu sei que a Natureza  
Das terras que o mar pariu,  
Para muitos tem sido um degredo.  
Eu queria ter de vós  
A inquebrantável fé,  
Mas não o vosso medo.  
Mêdo não só do mar profundo,  
Mas daquilo que julgais ser,  
O misterioso esquecimento  
Do Criador do mundo.  
A Ele pedis que afaste para longe  
Aquilo que vos faz sofrer.  
Ele é a força criadora e implacável  
Do magma que ruge no fundo das caldeiras.  
A vós, caminheiros da fé,  
Imberbes ou decanos,  
Eu lembro com tristeza,  
Que tudo o que vai acontecer,  
Já foi programado  
Há muitos milhões de anos.  
Fé, eu sei, é força, é arte, é poesia.  
É a essência dessa voz  
Que fala e grita dentro de nós,  
E nos faz sonhar.  
E o Criador não é um ditador,  
Iracundo e sem coração,  
A quem tem de se pedir,  
Constantemente,  
De joelho em terra e de chapéu na mão.  
Ele é nosso amigo, e não quer de nós,  
Tal humilhação.  
Romeiros de então e de agora,  
Percorrei a vossa terra,  
Não de cabeça baixa,  
Com remorsos no coração,  
Mas de cabeça erguida,  
De autênticos heróis,  
A quem a pedra da montanha,  
Depois de luta feroz, tamanha,  
Ingente e suada,  
Aqcabou, finalmente,  
Por dar vinho e pão!  
E aqui acabou, Romeiros,  
A minha oração.

## O Presidente e a vilificação da imprensa americana



CRÓNICA DE  
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*A nossa liberdade depende da liberdade da imprensa.*

Thomas Jefferson,  
autor da declaração da independência  
e terceiro presidente dos EUA

A comunicação social, tal como a epigrafe alude, desempenha uma função vital no processo democrático. É mais do que sabido que uma imprensa livre é um dos elementos fulcrais para o exercício das democracias, dos governos do povo para o povo. Desde os tempos primordiais da jovem democracia americana que a liberdade de imprensa, um princípio sagrado para o construtor da declaração da independência e todos os arquitetos da constituição americana, tem sido um dos pilares desta sociedade. Basta dizer-se que faz parte da primeira das dez emendas, cognominadas como o “Bill of Rights.” Estes direitos alienáveis que jamais podem ser usurpados. Desde o primeiro chefe do executivo americano que o relacionamento entre a imprensa e a Casa Branca, tem sido, (com todas as nuances e especificidades de cada Presidente) acima de tudo, um relacionamento de respeito pelo trabalho dos jornalistas, pela pertinência da imprensa, pela obrigação que a o denominado quarto poder tem perante o processo democrático, pela soberania de cada cidadão. A partir de 20 de janeiro deste ano de 2017, tudo mudou. O respeito, particularmente pela imprensa, não é linha orientadora do atual inquilino da Casa Branca.

Muito cedo na campanha eleitoral americana que o Presidente Donald Trump soube manipular a comunicação social. As suas afirmações bombásticas, e os seus insultos daníficos, foram pão para a boca da imprensa americana, particularmente a televisão, a qual sempre lhe deu mais cobertura do que a qualquer outro candidato no seio do Partido Republicano. Segundo um estudo publicado pelo Independent Journal Review, na CNN o candidato Trump recebeu 55% da cobertura, enquanto que os outros 13 candidatos, em conjunto receberam 45%. Na estação dos conservadores, Fox News, a diferença não foi muita, com o candidato Trump a receber 47% enquanto que os outros 13 candidatos receberam entre si, 53%. Após as primárias, a saga continuou. Segundo uma notícia do Washington Post, publicada a 21 de setembro de 2016, num espaço de 6 meses, Trump havia recebido nos telejornais e nas redes de telenotícias 822 minutos, enquanto que Clinton havia recebido 386 minutos. Daí que é quase inconcebível a postura do Presidente Trump para uma comunicação social que o favoreceu. Porém, e sobretudo desde que tomou posse, o Presidente norte-americano tem elevado a retórica a um ponto que é, no mínimo, assustador. E sobretudo porque jamais perceberá o que Karl Marx um dia escreveu: “a função da imprensa é ser o cão de guarda público, o denunciador incansável dos dirigentes, o olho onipresente do espírito do povo que guarda com ciúme sua liberdade.”

O narcisismo do novo Presidente, infelizmente, não lhe permite olhar para a comunicação social pela ótica que a maioria dos seus antecessores o fizeram. É que de todos os presidentes americanos, particularmente os da era moderna, Donald Trump, incorpora os sentimentos de Richard Nixon, para o qual a imprensa era, tal como o afirmava, repetidamente: o inimigo. Para o atual presidente não é toda a imprensa, mas sim a que questiona, a que lhe coloca perguntas difíceis, a que não se cala. A imprensa que é, como escreveu algures Victor Hugo: o dedo indicador. Todos os dias, o presidente utiliza as redes sociais, nomeadamente a Twitter, para assaltar, diretamente, as redes televisivas (com exceção da Fox) e os grandes jornais, tais como o New York Times e o Washington Post. Numa tentativa para ultrapassar, abafar e projetar a trajetória da conversa

nacional, lança-se às redes sociais, com o romper de cada aurora, e tenta, muitas vezes com sucesso, calar a comunicação social. Porém, o enorme perigo está, tal como nos lembrou o grande poeta inglês William Blake na realidade de que: “quando a imprensa não fala, o povo é que não fala. Não se cala a imprensa. Cala-se o povo”.

Esta tentativa de descredibilizar a comunicação social, pelo menos as instituições americanas que têm uma forte tradição jornalística, como o New York Times, entre outros, é, não sejamos ingénuos, um esforço, extremamente bem orquestrado (e aqui está mão de Steven Bannon), para controlar a informação e manipular a opinião pública. Acredito que até os menos atentos já devem ter notado que em cada discurso que o Presidente tem feito há sempre uma referência ao que ele cognomina de “imprensa desonesta” e “notícias falsas.” Ele, e apenas ele, e mais meia dúzia dos seus amigos em órgãos da comunicação social simpatizantes é que são os donos da verdade. E infelizmente tem funcionado ao ponto de andarmos a debater frases tão absurdas como “factos alternativos” e “realidades paralelas.” Já George Orwell dizia que: “a liberdade é a liberdade de dizer que dois e dois são quatro. Quando se concorda nisto o resto vem por si.” Mas mesmo essa realidade tão nua e crua é questionada e opinada ao ponto de se questionar se de facto: dois e dois são quatro?!

Estamos ainda nos primeiros dias da administração de Donald Trump, nem ainda um mês se passou, mas nesse curto espaço de tempo o Presidente norte-americano conseguiu declarar guerra à imprensa. Repete essa frase cada vez que fala ao povo americano. Tenta tudo por tudo para criar o que Joseph Pulitzer (cujo nome é hoje atribuído a um dos prémios mais cobiçados no jornalismo americano) um dia nos advertiu: “com o tempo, uma imprensa cínica, mercenária, demagógica e corrupta formará um público tão vil como ela mesma.” A afeição mostrada ao Fox News e a outras pequenas imprensas da direita, outrora nas margens, como a Breitbart News, está a tronar-nos nesse tal “público vil” que Pulitzer temia. Apesar de instituições como o New York Times, o Washington Post, entre outras, não terem ainda curvado perante a pressão diária que o Presidente e os seus acólitos impingem, a liberdade de imprensa nos Estados Unidos está sobre uma nuvem escura e arrepiante. É que como escreveu Albert Camus: “uma imprensa livre pode, é claro, ser boa ou má mas, certamente, sem liberdade, é apenas má.” No mundo do pós-modernismo, das novas redes sociais, existem muitas formas de se cortar as asas à liberdade de imprensa.

A diabolização da imprensa americana pelo atual chefe de estado vem em contraste total com o espírito americano. Desde Thomas Jefferson que um dia escreveu: “se fosse deixado a mim decidir se deveríamos ter um governo sem jornais ou jornais sem um governo, não hesitaria um momento em preferir este último,” até às afirmações sobre a imprensa que pouco tempo antes de terminar o seu segundo mandato Barack Obama eloquentemente disse: “a integridade jornalística, o relato factual, as investigações sérias, a forma como se mantém essa ética em todos as diferentes formas de novas mídias e como assegurar que quem o faça seja pago por isso, é efetivamente um desafio. Mas, isso é algo absolutamente crítico para a saúde da democracia,” os presidentes americanos, uns com maiores reticências do que outros, como é óbvio, têm respeitado a funcionalidade do quarto poder e têm, mesmo discordando com algumas atitudes jornalísticas, estendido um ramo de oliveira, quer pessoalmente, quer através dos seus secretários para imprensa. Nesta administração, todos os contactos com a imprensa têm sido ora hostis, ora diminutivos.

A liberdade da imprensa e a importância da imprensa, são parte da idiosincrasia deste país. São princípios tão americanos como as tartes de maçã e o beisebol. Não é nada saudável para a democracia americana quando estes princípios são desformados. Tal como Victor Hugo, acredito que o diâmetro da imprensa é o mesmo da civilização.

## Sobre *A Obsessão da Portugalidade* de Onésimo T. Almeida

• VICTOR RUI DORES

Acabo de ler *A Obsessão da Portugalidade* (Quetzal, 2017), de Onésimo Teotónio Almeida, que reúne um conjunto de ensaios que este autor escreveu para comunicar formas de reflexão filosófica, de debate cultural e de indagação literária que ele tem vindo a espalhar em conferências, colóquios e congressos. Agora reunidos, esses textos formam um todo, dão-nos uma continuidade temática (em sucessivos volumes, Onésimo tem vindo a dar à estampa os seus ensaios filosóficos), apresentando uma consistência e uma outra respiração.

Com mais de quatro dezenas de anos de vida nos Estados Unidos da América, mas sem se sentir estrangeirado, Onésimo, açoriano e açorianista, está atento aos destinos da cultura portuguesa e à “questão da identidade nacional”, ele que tantas vezes tem de explicar Portugal a estrangeiros.

Homem de pensamento, infatigável viajante (“global traveller”), *homo viator*, frasista e ironista, este autor micaelense é o fascínio de uma inteligência ferozmente analítica, de uma sabedoria bem-humorada e de uma sensibilidade que age e reage. O trato íntimo com a tradição cultural do Ocidente e a sua ligação à cultura anglo-americana marcam uma diferença no universo dos pensadores portugueses. Há, em Onésimo, uma capacidade de trabalho, de persistência, de labor analítico e criativo que o leva a ir fundo nas questões abordadas.

Lendo a obra em apreço, fico com a certeza da profunda curiosidade que habita Onésimo – a mesma curiosidade (queirosiana) que tanto leva o português a espreitar pelo buraco da fechadura, como a descobrir o caminho marítimo para a Índia.

Portugal sofre de excessiva identidade? Quem somos e como somos? E porque somos o que somos? Como viver o presente e “encarar o futuro com tanto passado atrás de nós por resolver”? Quais os nossos medos e mitos fundadores? E de que falamos quando falamos de saudade, língua e lusofonia?

Com destemida lucidez, doseando erudição com humor, Onésimo produz reflexão teórica sobre estas e outras matérias, suscitando o debate de ideias relativamente à nossa identidade cultural, não se acomodando a cânones de ordem filosófica ou literária, antes procurando a inquietação de uma sensibilidade interrogativa. Ei-lo, neste livro, a aprofundar questões ligadas a valores, mitos, utopias, ideologias, mundividências; a lançar olhares sobre equívocos da Filosofia Portuguesa; a navegar pela história da Cultura Portuguesa, explicando, comparando e citando pensadores e escritores. Admiráveis os textos sobre a questão da saudade (com destaque para a polémica entre António Sérgio e Teixeira de Pascoas, aqui analisadas de forma notável).

De resto é (re)conhecida a capacidade e a competência de Onésimo para desmistificar situações. Por exemplo: sobre a alegada intraduzibilidade da palavra saudade, afirma ele que a experiência desse sentimento não é única e exclusivamente portuguesa. O sentido das palavras é o uso que dela fazemos (Wittgenstein). E que belíssimo texto aquele em que o nosso autor explica a ideologia doutrinária do Estado Novo através do antigo livro da 3ª classe.

Onésimo vai continuar a publicar os seus ensaios, para proveito de todos nós e conhecido que é o seu apego à vida e o seu modo convivial de apreciar pessoas, coisas e circunstâncias.

# Quando lemos quem amamos



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*E o dia acordava radioso; gotas suspensas, como rosário de contas, compunham um rendilhado incerto entre as folhas da madrugada.*

Adelaide Freitas, *Sorriso Por Dentro Da Noite*

Não será nunca só a indizível saudade que me faz reler a mulher que amo, não será só querer recordar a sua viva voz nos dias que foram os nossos. Da sua silenciosa existência, agora sei eu, acompanha-a todos os dias, e nem sempre o choro me faz abraça-la e dizer-lhe boa noite, olho-a como quem olha para o luar no lado de fora da nossa janela, mas vendo a sua cara, a sua alma a flutuar perto e longe de mim. Fecho-me numa outra sala, e reabro os seus livros, fixo-me por longos instantes nas suas palavras, e todo um mundo renasce em mim. Sou agora a sua memória, mas a sua prosa e poesia continuam a ser uma parte indelével da minha vida. Não é pouco, é todo um universo a que pertencço, esse que foi nosso e só nosso, que me deixou sem nunca nada me pedir, que me dá e dará sempre sentido a eu ter sido alguém a quem foi permitido estar junto dela, a luz a colorir a nossa casa e a noite a calar fundo as palavras inúteis, fazendo do seu toque e olhar tudo o que significava vida vivida e o desejo de um outro amanhã.

Não, não se foi, nunca partiu, apenas adiou um nosso reencontro num infinito sem dor, o que numas das suas poesias chamou *Viagem ao Centro do Mundo*. Adormece agora sem mais se recordar desses momentos ou das palavras, ditas e escritas não para qualquer glória futura, só para que permanecesse o “instante suspenso”, como diria de si próprio um outro amigo nosso nas suas horas de inquietude e desejo. Já não chora nem sei se sonha, olha apenas o invisível, o Nada que é o seu mundo sem princípio nem fim, não sei se me conhece ou se me lembra alguma vez, do beijo que dou fico só com a sabor da sua cara e os seus olhos sem expressão. Está aí, e nela me vejo, sei e saberei sempre quem é. Sei que sou a sua memória. As palavras que me deixou escritas são o seu ser inteiro e intacto. Derrama em mim não só a mulher que é, entrega-me a única razão de estarmos aqui, entrega-me o mundo que só alguns tiveram e têm a felicidade de conhecer e de viver. É muito, quer seja o espaço todo na sua escuridão misteriosa ou na sua luminosidade celeste. Tudo o resto nada diz, nada significa, ninguém nos salva ou nos condena. A sua escrita não são meras palavras para mim. São todo o seu ser na beleza que de quando em quando vivemos num passado que se afasta cada vez mais. Esqueçamos o resto. Já não me conhece, como me parece algumas vezes? Conheço-a eu, e um beijo meigo, a minha voz entrando no seu quarto, ainda lhe faz sorrir e tentar olhar-me. Que mais poderia desejar um homem?

Quando releio o seu *Viagem ao Centro do Mundo*, publicado em 1994, revisito com ela não só o seu mais profundo ser, o seu interior em estado de felicidade e

saudade, como revejo todas as geografias dos seus grandes afectos, das suas saudades, das suas perdas, da sua infância, e sobretudo da mulher em busca de si própria. Não, não me entristece, faz-me caminhar a seu lado, faz-me admirar ainda mais uma vida feita de partidas e chegadas, relembra-me dos seus mais íntimos desejos, dos seus mais sentidos desgostos e amores. Ela e a natureza estiveram sempre em comunhão sagrada, cada pedaço da terra de Deus o seu porto seguro, cada memória dos seus em longínquas paragens americanas, mais do que uma presença, faziam-na reviver um tempo que havia sido, mas nunca por mim esquecido. Entrava nas suas aulas para transmitir não apenas o saber dos livros, mas também a sua pessoa como ser vivo e personagem. A literatura não eram só palavras, era vida, era história, era arte, era empatia por quem a ouvia e com ela aprendia. Entrou na política com a convicção de que o mundo também era de todos, e todos o deveriam reconstruir, um pobre não era um pobre, era um homem ou uma mulher em busca da dignidade e da vivência a que tinha direito. O poder era para ser combatido ou utilizado no bem comum, não admirado e muito menos bajulado. Tinha os seus maus momentos e raiva momentânea? Entrava numa igreja, só, e meditava.

*Eu quero viver desesperadamente  
Pôr emoções em movimento  
Marcar rituais idos e por vir  
Festejar o entusiasmo e a alegria.  
Quero subir escadas, partir perna  
Vogar no mar, livre e etérea.  
Quero o palpitar do coração  
No rosto uma flor em cada festa.  
Quero cair, levantar, sair,  
Ao estático nunca pertencer  
Gargalhada quero em eco vibrante  
Ressoar mundos dentro de mim.  
Quero o choro em catadupa volante  
Seguido de um sorriso de marfim  
Quero o gesto do tacto desenhado  
em doação e entrega sem fim.*

Alguns anos depois viria a injusta sentença, mas antes de resumir toda a sua sorte de vida no quase profético e mais ou menos autobiográfico romance *Sorriso Por Dentro Da Noite* debruçava-se sobre toda uma vida açoriana e americana transfiguradas, outra metáfora da história do povo açoriano no seu destino de andarilho, e de rejeição à miséria, à injustiça, à prepotência de medíocres de terratenentes e comunidades sujeitas às maiores indignidades e isolamento. Como em quase toda a literatura da nossa geração, eram só os navios vistos à distância em mares bravos e rumo à América que significavam e metaforizavam a nossa salvação. A sua autora muitos anos antes insistiria em regressar aos seus Açores, e aqui desafiar essa história e esse destino que agora prometiam uma outra maneira de viver a terra que é a nossa. Na sua outra poesia *De Emigração Tecido* havia de dizer da dor de uma “exilada” numa Nova Iorque que tudo prometia, mas a um preço, por vezes, quase desumano. Cada um de nós viveu e vive a sua própria sorte. Quando nos conhecemos, essa poesia mexeu comigo de modo muito especial, e ela não a publicava. Ser professora de literatura numa universidade portuguesa trazia certos constrangimentos (que hoje,



parece, já não existem), era a inveja de uns e certa petulância de outros. Entretanto, haveria eu de a convencer a tirá-la da gaveta, numa carta enviada ainda Califórnia, e que hoje agora está na sua contracapa.

“Li *De Emigração Tecido* – escrevi então – e felicito-me por uma poesia do tempo perdido e apreendido, esse inescapável tema da nossa existência e arte atlânticas, esse quebrar o isolamento físico e psíquico, para uma vez mais tão brilhantemente agarrar de novo a vida. Estarei muito fora da tua escrita poética quando aí vejo a dor como passo fundamental para uma renascença e contínua aventura que é a vida de cada um e de todos nós? Quando nessa tua linguagem límpida e não-sentimental negas o niilismo que a muitos está corroendo nos confusos dias (como diria o falecido James Baldwin) de indizível caos da colectividade? Vejo ainda nas tuas comovidas páginas *De Emigração Tecido* uma tremenda luta entre o indivíduo que insiste em sobreviver bem vivo e uma Natureza que, no meio desse mar, conspira perpetuamente para amordaçar o Homem, ora aterrorizando-o, ora oferecendo-lhe miragens da sua indescrevível beleza. É um triunfo absoluto da Vida e da Beleza; uma ode linda à força humana, ao seu optimismo, determinação e vontade de viver”.

Por agora, não lhe queria dizer mais nada. Tenho aqui à minha frente todos os seus outros livros, e aberto, uma vez mais, *O Sorriso Por Dentro Da Noite*.

“Oh, vovó, Quem me dera, quem me dera – escreve Adelaide – ser pequenina, feita de nada; regressar aos tabiques da parede, esconder-me como quando era criança, voltar ao velho quintal, respirar o aroma de cada flor, sorver o rosa-lilás do pessegueiro, e saborear o arcaçá da cor do girassol, Eu quero é desaparecer daqui, vovó”.

Tenho, repito, todos os seus livros em minha frente, para além dos inúmeros escritos espalhados pelas mais diversas revistas universitárias e literárias. Está no seu descanso no quarto ao lado – e eu na minha turbulência de saudade, respeito, homenagem e gratidão.

Adelaide Freitas, *Sorriso Por Dentro Da Noite*, Braga, Editora Ausência, 2004.

## Filme “Silêncio” um elogio à Diáspora Portuguesa



• DANIEL BASTOS

Na antestreia em Portugal do filme “Silêncio”, do multipremiado realizador americano Martin Scorsese, o Presidente da República Portuguesa declarou publicamente que a película que adapta o romance homónimo de Shusaku Endo sobre a pungente história do cristianismo no Japão constitui “um elogio à diáspora portuguesa”.

Partilho da ideia de Marcelo Rebelo de Sousa sobre este filme, que durante quase três horas retrata um período marcante da história portuguesa, designadamente a chegada dos portugueses, os primeiros europeus, ao Japão no século XVI, e as perseguições religiosas que os padres jesuítas sofreram durante a sua missão no território nipónico no decurso do século XVII. E subscrevo como o mais alto magistrado da Nação que a obra cinematográfica evoca a “nossa vocação ecuménica de estar em todo o mundo de formas diversas”.

No entanto, é de lembrar que a presença portuguesa no isolado

Japão dos séculos XVI e XVII tinha sido já, há duas décadas atrás, refletida na obra cinematográfica “Os Olhos da Ásia”, do realizador João Mário Grilo. A dimensão missionária e evangelizadora dessa presença, assim como as ferozes perseguições movidas pelos xoguns aos missionários portugueses, receosos de uma eventual invasão por parte dos “bárbaros do sul” e temerosos da influência dos jesuítas nos nipónicos, encontram-se magistralmente vertidas no filme estreado em 1997 do cineasta luso.

Uma visão cinematográfica não invalida a outra, antes pelo contrário, complementam-se e alargam horizontes, e todos os trabalhos de qualidade sobre a história e cultura portuguesa são sempre bem-vindos. Mas não caímos na tentação de valorizar mais o que vem de fora, esquecendo o que de bom se faz e realiza em Portugal, país que deu novos mundos ao Mundo, e que no caso do Japão mudou por completo os hábitos, a língua, a cultura e a história da “Terra do Sol Nascente”.

## Nem só as Furnas e as Sete Cidades devem constar no cartaz turístico de S. Miguel A Ribeira Grande, por possuir singulares particularidades deve integrar o dito roteiro



**NOTAS SOLTAS.  
FOLHAS CAÍDAS**

Rogério Oliveira

A MARAVILHOSA E HOJE, COSMOPOLITA, ILHA DE SÃO MIGUEL, uma das flores que compõem o “ramalhete” que dá pelo nome de “AÇORES”, é conhecida, nos cartazes turísticos, principalmente através de Ponta Delgada, pelas lagoas das Sete Cidades (uma das sete maravilhas) e pelas deslumbrantes Furnas. Mas há mais a justificar e a merecer ser integrado, no roteiro oferecido aos muitos turistas, ávidos de conhecer tais belezas. A Ribeira Grande, por exemplo, e o seu município, têm maravilhas que não ficam atrás dos mais famosos anunciados.

A MÚSICA POPULAR AÇORIANA, no seu cancionero, cantava e canta: “ponha aqui o seu pezinho, devagar, devagarinho, se vai à Ribeira Grande”. Se no passado se ia devagarinho até à Ribeira Grande hoje chega-se num instante. A partir de Ponta Delgada são cerca de 15 quilómetros em autoestrada. Uns quinze minutos de carro.

E VALE A PENA JUNTAR, ÀS INDISPENSÁVEIS VISITAS ÀS FURNAS E SETE CIDADES, uma ida ao concelho e à cidade da Ribeira Grande. Ao chegar, e logo à entrada da cidade, há que procurar pelo “ARQUIPÉLAGO-CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS”, instalado nuns velhos edifícios, há muito em ruínas, e que, em anos atrás, serviram de abrigo a uma fábrica de Álcool e depois Tabaco. A estas ruínas, hoje restauradas, juntou-se, novos edifícios, a fim de completar o conjunto hoje existente. É imprescindível, aquando de uma obrigatória visita à Ribeira Grande, uma paragem no atraente e cultural edifício. No seu conjunto tem uma loja, livraria, centro de exposições, centro documental e centro de produção audiovisual.

CONCLUÍDA A ESTONTEANTE E CULTURAL VISITA, e ao procurar o centro da cidade, entra-se pela Rua de São Francisco, que mais à frente muda de nome para Rua de Nossa Senhora da Conceição. Dez minutos a pé são suficientes para chegar à parte central da cidade.

NESTE CURTO PERCURSO encontra-se logo edifícios com certo porte e duas belas Igrejas. Na Ribeira Grande não é exceção, uma certa arquitetura, aliás visível em muitas partes do país, mas aqui ganham caracterís-

ticas próprias com pedra escura vulcânica.

A ANTIGA VILA DA RIBEIRA GRANDE, FOI ELEVADA A CIDADE EM 1981.

CONTINUANDO NO PERCURSO INICIADO, após a saída do “Arquipélago”, aparece-nos o edifício do Teatro Municipal, de 1933, de dimensões generosas para uma localidade com cerca de 13 mil habitantes, destacando-se, igualmente, o elegante edifício da câmara municipal, num conjunto onde sobressai a ribeira que dá o nome à cidade, com a sua bela queda de água por baixo da ponte.

ENTRE O CENTRO DE ARTES E A CÂMARA são uns 15 minutos, que podem ser mais demorados caso se pare, para entrar, nas igrejas de São Francisco e de Nossa Senhora da Conceição.

É BOM RECORDAR QUE A RIBEIRA GRANDE sempre teve fama de possuir uma apreciada gastronomia. Quem não se recorda da apregoada ementa, oferecida e divulgada, da qual constava os afamados e “castiços” pratos que chamavam à localidade muitos forasteiros à procura dos apetitosos e bem confeccionados pratos da “carne guisada”, dos tão procurados “canários do Jaime Balão”, da “fava guisada”, das “ervilhas c/chouriço”, do muito requisitado “polvo guisado”, constando, do seu guloso molho a tão afamado vinho de cheiro, os “lombinhos de porco acompanhados com a saborosa ervilha”, e do “suculento e especial bife com vários acompanhamentos”. Os tão desejados “torresmos” e o tradicional “molho de fígado”. Fazia parte destas iguarias, como “ramalhete” indispensável, a tão famosa e apreciada “pimenta da terra”. E quem não se lembra do famoso “pão caseiro”, único na região. Todos estes pratos tinham que ser acompanhados de um famoso vinho de cheiro que pedia meças a outra localidade da ilha. Refeições amistosas, consumidas, não em restaurantes de luxo, mas sim em “casas de pasto” onde predominavam a higiene e o conforto e que, na altura, existiam muitas espalhadas pela ex-Vila e onde compareciam “grupos de amigos”, de vários pontos da Ilha, em sã camaradagem e em despreziosas e sadias cavaqueiras.

HOJE, NO EXIGENTE TEMPO EM QUE ESTAMOS INSERIDOS, é cabeça de cartaz o restaurante da Associação Agrícola de São Miguel localizado no concelho (Santana/Rabo de Peixe), onde se come o bife mais famoso da Ilha.

NO SECTOR FESTIVO, é bom lembrar as centenárias “cavalhadas de São Pedro”, os tradicionais, apreciados e concorridos “Cantares às Estrelas” e, no campo religioso, as diversas e concorridas procissões, levadas a cabo pelas diversas paróquias, que “arrastavam” à Ribeira Grande

inúmeros fieis de toda a Ilha.

MAS, É BOM NÃO ESQUECER, que no município da Ribeira Grande há vários pontos que parecem saídos de uma história de encantar. Aliás, é assim por toda a Ilha e por todo o arquipélago. Mas há um famoso que não pode deixar de ser mencionado e um outro ilustre desconhecido para forasteiros. O primeiro é a LAGOA DO FOGO. À medida que se vai subindo a montanha avistamos o mar da costa norte que fica para trás. E lá ao fundo são bem visíveis a Ribeira Grande e Rabo de Peixe. E a paisagem aos poucos muda. Um pouco como o tempo nestas ilhas, que varia rapidamente do sol para chuva para a seguir voltar o sol.

CHEGAGOS AO MIRADOURO DE ESTRADA, para admirar a Lagoa do Fogo, é impossível não ficar emocionado. Parece chegar a um lugar sagrado. Até falar alto, ali, parece mal. Contempla-se e respeita-se tal beleza. É a segunda maior lagoa da Ilha, e daquela cratera vulcânica, feita lagoa houve uma última erupção em 1563.

VOLTANDO PARA TRÁS, na estrada que leva à lagoa, há que procurar pela “cascata do salto do cavalo”. O caminho, a determinada altura, começa a descer e passa para terra batida. Mas, o cenário que se vai encontrar depois, compensa o esforço. Trata-se de uma cascata de 40 metros, que no fundo são duas, uma mais interior, menos visível, e uma mais exterior que cai num pequeno lago de águas cristalinas. Se a temperatura e a chuva deixar, há que tomar banho. Caso contrário, ficar uns largos minutos a olhar para aquelas íngremes rochas e ouvir a água a cair, é suficiente para dar a visita como muito bem empregada.

MAS, HOJE, HÁ A DESTACAR, no concelho nortenho, e no aspeto de alojamento, o sofisticado e moderno “Santa Barbara Lodge”, localizado na freguesia com o mesmo nome.

E AS ENCANTADORAS E MUITO VISITADAS “Caldeiras da Ribeira Grande”, (a reabertura das termas locais é digno de louvor e aplausos pela mais-valia que traz ao concelho e à Região) onde o povo passava e passa maravilhosos fins de tarde. E as “Lombadas”, lugar poético e contemplativo.

É, POR ESTAS, E OUTRAS RAZÕES, que a RIBEIRA GRANDE deve constar do atual e divulgado roteiro turístico da ilha de São Miguel, como cartaz de excelência, na rota, hoje muito procurada pelo ávido visitante, sequioso de encontrar encantos mil a fim de observar maravilhas encantadas existentes nos Açores.

## Mais um aniversário de triste sabor



**DESDE LISBOA  
PARA AQUI**

Hélio Bernardo Lopes

Têm vindo a ter lugar as comemorações dos sessenta anos do Tratado de Roma. Infelizmente, o estado atual do desenvolvimento do mesmo está longe de merecer a satisfação e o apoio da generalidade dos povos europeus. Uma realidade muito concisa e acertadamente exposta por Porfírio Silva, ao reconhecer que a União Europeia de hoje é como a extinta União Soviética, mas sem KGB. É a dolorosa realidade.

O sentimento daqueles povos seria hoje outro se a União Europeia tivesse levado a algumas garantias essenciais a uma vida digna. A lamentável verdade, porém, é que a União Europeia acabou por gerar no seu seio dirigentes de mui fraca qualidade, muitos deles transportando os mais ignominiosos aspetos da cultura dos seus países, mesmo que tendo estado presentes em tempos

já muito distantes.

Desta degradação crescente da União Europeia e dos seus fracos políticos foi agora possível assistir às inqualificáveis considerações de um famigerado dirigente seu, de seu nome Dijsselbloem, membro do Partido Trabalhista Holandês, de há muito passado com armas e bagagens para a esfera neoliberal alemã, razão que deverá ter levado a que o seu partido, nestas recentes eleições, tenha passado de trinta e oito deputados para apenas nove.

Devo dizer que me encontro admirado com a forte reação de muitos dos nossos políticos, dado o seu modo sempre frágil de intervir perante os fracos políticos europeus. Em todo o caso, merecem uma referência especial o Primeiro-Ministro, António Costa, e o eurodeputado, Paulo Rangel.

Se ao segundo foi possível ouvir dizer que Dijsselbloem já não tem condições para continuar no cargo em que ainda se mantém, do primeiro ouvimos que a Europa só será credível enquanto projeto comum no dia em que o sr. Dijsselbloem deixar de ser Presidente do Eurogrupo. Mais concretamente, o Primeiro-Ministro salientou que numa Europa a sério, o sr. Dijsselbloem já estava demitido,

sendo inaceitável que uma pessoa que tem um comportamento como ele teve, uma visão xenófoba, racista e sexista sobre parte dos países da UE, possa exercer funções de presidência de um organismo como o Eurogrupo. Infelizmente, a famigerada União Europeia que temos tolera isto e muitíssimo mais, desde que praticado pelos carrascos de muitos dos povos europeus.

Com grande oportunidade, o Primeiro-Ministro de Portugal tocou nesta importante ferida, que só agora parece ser reconhecida: estas declarações são inaceitáveis e perigosas, demonstrando bem qual é o perigo do populismo e que este não está só na coragem daqueles que assumem que o são, mas também naqueles que vestem pele de cordeiro e fazem discursos racistas, xenófobos e sexistas, como foi aquele discurso do sr. Dijsselbloem.

Termino este meu texto solicitando a algum concidadão português que se determine a pôr em marcha uma petição, de preferência alcançando os Estados e os povos visados pelas bacorosas declarações de Dijsselbloem, de molde a poder solicitar a demissão deste famigerado político, que ficará agora com uma (má) fama reforçada e que já vem de longe, desde aquela sua treta do mestrado que nunca existiu. E convém olhar para os políticos que temos nesta União Europeia, ao invés de passar o dia-a-dia a falar de Donald Trump.

ZÉ DA CHICA

## GAZETILHA



## Um mundo de homens honestos em governos tão corruptos!

Podem não acreditar  
Que, com todos os protestos,  
Existem homens honestos,  
Por todo este mundo inteiro,  
Que não querem usurpar,  
Mas os partidos formados,  
Os tornam bem obrigados,  
Pondo o governo interesseiro!

Por todo este mundo inteiro,  
O suborno está patente,  
Dum modo bem indecente,  
Mas, o mais quentinho agora,  
O governo brasileiro,  
Que, não sei qual o destino,  
Ao passar a pente fino,  
Seus governos desde de outrora!

Passaram de novo a foice,  
Agora, nos bois e vacas,  
Que era a árvore das patacas,  
Junto aos frangos depenados!  
Em cima da queda o coice.  
Será qu' o rico procura,  
Uma nova ditadura,  
Para ficar acordado!

Ficarão bem na memória,  
Estes justos servidores,  
Que mostram os seus valores,  
Cumprindo a sua missão.  
Depois, será a História,  
Que mostrará os afetos,  
Para seus filhos, seus netos,  
Pelos feitos p'ra nação!

Devo de falar de novo,  
Do bom povo brasileiro,  
Sofredor e sempre ordeiro,  
A quem o joio se mistura,  
Mas estes, não são o povo!  
Vêm dum cerne do mal,  
Dito governamental,  
Que vem desde a ditadura!

Tal e qual a quem se droga!  
A primeira vez lhes custa,  
Depois, já é coisa justa,  
Passa a ser obrigação  
E à corrupção se jogam.  
O corrupto, nada sofre,  
E vê encher o seu cofre,  
Com muita sofreguidão!

Um país que prometia  
Uma economia forte,  
Levaram-lhe até à morte,  
Foi-se o soro, as vitaminas,  
Fizeram-lhe uma razia  
Que tudo deu um estoiro  
E a Galinha d' Ovos de Oiro,  
Se desfez toda em Propinas!

Tinham matado a galinha  
D' ovos d' ouro da nação  
E de novo a ambição,  
Corta a árvore p'la raiz,  
Defesa que a nação tinha.  
Governar, só de hipoteca,  
Ou sumo da erva seca,  
É herança do país!

O pior, são os Partidos,  
Estão em primeiro lugar,  
Sem olhar nem reparar  
Na nação nem no seu Povo.  
Eles são os preferidos,  
O povo e a nação,  
Aceita o que eles dão!  
Foi sempre assim, não é novo!

Tudo feito com maneiras  
De arrepiar os cabelos,  
A sangue frio, sem desvelos.  
Dinheiro que era levado,  
Para fundos d' algibeiras,  
Ou então entre as meias,  
Deixando as pernas cheias,  
Como fosse tudo inchado!

A justiça brasileira,  
No meio desta miséria,  
Na Justiça há gente séria,  
Pelo mundo admirada.  
Tem agido de maneira,  
Correta sem coberturas,  
Divulgando as mataduras,  
Sem em troca querer nada!

O povo, bem reclama,  
Grita-lhes num desafio,  
É bater em ferro frio,  
Enfeitam o mal passado,  
Fazem disto tudo um drama.  
Faz o povo zaragata,  
Forma muita passeata,  
Acaba sempre calado!

Quando o governo maltrate  
O povo que nele vota,  
Por fim, o povo nem nota,  
Ou, não interessa saber,  
Ao ver tanto disparate  
Este povo já cansado,  
De ser chupado, roubado,  
Já nem olha para ver!

No mundo todo, se come,  
É a chamada propina,  
Que hoje o mundo domina,  
E enriquece os governantes.  
O povo, só passa fome,  
É aquele que mais pode  
Gritar, mas, ninguém acode,  
Quanto os roubos, são constantes!

P.S.  
O folhetim político...

O Povo todo lamenta,  
Que certa gente ruim,  
Armasse um folhetim  
Que já vai contando os anos.  
Política bem fraudulenta.  
Um por um, nos mete dó,  
Tombam como um dominó,  
Em seus atos desumanos!

Há que parar p'ra pensar,  
Ter cuidado, porque até  
Não se sabe quem não é...  
Todos gritam serem sérios!  
Mas, há que desconfiar,  
Eles são, fêmeas e machos,  
Por aí caindo aos cachos,  
Muito envoltos em mistérios!

## Quando eles vão caindo, É que se vão descobrindo!

PORTUGUESE  
TV  
20  
CHANNEL

Programação  
do Portuguese  
Channel

## QUINTA-FEIRA, 30 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - ESPAÇO MUSICAL  
20:00 - DUELO DE IDEIAS  
20:30 - IMPÉRIO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R)

## SEXTA-FEIRA, 31 MARÇO

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - VARIEDADES  
20:30 - IMPÉRIO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL

## SÁBADO, 01 ABRIL

19:00 - FIM DE SEMANA  
20:00 - TELEDISCO  
21:00 - CONCERTO  
22:00 - VARIEDADES

## DOMINGO, 02 ABRIL

14:00 - IMPÉRIO  
OS EPISÓDIOS DA SEMANA  
19:00 - MISSA DOMINICAL  
20:00 - TELEDSPORTO  
20:45 - VARIEDADES

## SEGUNDA, 03 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
20:00 - NOTÍCIAS SMTV  
20:30 - IMPÉRIO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - TELEJORNAL (R)

## TERÇA-FEIRA, 04 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - TELEDISCO  
20:30 - IMPÉRIO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:05 - TELEJORNAL

## QUARTA-FEIRA, 05 ABRIL

18:00 - TELEJORNAL  
18:30 - TELENÓVELA  
19:30 - VOCÊ E A LEI/  
DAQUI E DA GENTE  
20:00 - NÓS (magazine)  
20:30 - IMPÉRIO  
21:30 - BOA NOVA VIDA  
22:00 - AGENDA  
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



Há 40 anos

## Votação dos imigrantes

O destaque do Portuguese Times nº 266, de 1 de abril de 1976, era participação dos imigrantes nas eleições em Portugal e o jornal dava conta de que já estavam a ser distribuídos os votos. As eleições estavam marcadas para 21 de abril.

O GOVERNO português deu até maio para os retornados das ex-colónias saírem dos hotéis de cinco e quatro estrelas de Lisboa, Porto e outras cidades. Dos cerca de 500.000 retornados, cerca de 30.000 instalaram-se em hotéis.

O CENTRO Recreativo Madeirense, de Newark, NJ, celebrou 22 anos de existência com um almoço de convívio dos sócios.

REALIZOU-SE em Newark, NJ, um baile de angariação de fundos para restauro da igreja paroquial da praia da Torreira, concelho da Murtosa.

MARIA Manuela Cardiellos deixou o cargo de subdiretora da East Side High School por não estar devidamente credenciada.

DEPOIS de uma estada no México, Eusébio regressou aos EUA e fez alguns jogos pelo Benfica de Hudson, enquanto negociava o regresso à equipa Minutemen, de Boston, que já tinha representado.

O GRUPO de teatro do Clube União Portuguesa de Waterbury, Connecticut, estreou a peça "Herói do Mar", de José Afonso de Matos, ensaiada por Francisco Vagueiro e com elenco integrado por António Silva, António Mendes, Jack Tavares, Alcides Carreira, António Silva, Zézinha Assunção, António Ruela, Carlos Afonso, Afonso Vasconcelos, Manuela Assunção e António Bastos.

O GRUPO folclórico Lusitanos, de Fall River, apresentou-se no Portuguese American Club, de Danbury, Connecticut.

CRIADO em Bridgeport, Conn., o Portuguese American Care Center.

SHEILA Cabral de Sousa, advogada, anunciou a candidatura a vice-governadora do estado de Rhode Island.

GILBERT M. Melo, 22 anos, faleceu num acidente de viação em New Bedford, Era natural da Ribeira Quente, São Miguel.

Contra a Violência Doméstica



SafeLink  
Linha Aberta  
Contra a  
Violência  
Doméstica  
1-877-785-2020

Múltiplas. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.  
O programa de linha aberta de SafeLink oferece suporte 24 horas e 7 dias por semana.

1171 1-877-785-2020



**HAJA SAÚDE**

**José A. Afonso, MD**  
Lecturer da Harvard Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: [HajaSaude@comcast.net](mailto:HajaSaude@comcast.net)  
ou ainda para:  
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288  
New Bedford, MA

## Depressão, causa maior de invalidez

Cerca de 4 por cento da população mundial vive com sintomas de depressão, afetando principalmente os jovens, as mulheres e os idosos, de acordo com estatísticas recentes da Organização Mundial de Saúde. Isto traduz-se numa estimativa de 322 milhões de doentes em 2015, um aumento de 18,4 por cento numa década devido ao aumento da longevidade e outros fatores. Em termos económicos mundiais, as perdas são astronómicas (\$1,000,000,000.00 por ano) devido a apatia, perda de energia e impossibilidade de funcionar normalmente nos afazeres do dia-a-dia. Mais ainda, sabe-se agora que a depressão é a doença que mais contribui para a quantidade de tempo que o paciente se encontra sem capacidade de trabalhar, consequentemente a maior causa mundial de invalidez.

A depressão é 1,5 vezes mais comum em mulheres do que em homens e para esse facto contribuem fatores sociais, genéticos e pressões do dia-a-dia, quer em casa, quer no trabalho.

Adicionalmente, 250 milhões de pessoas sofrem de doenças ansiosas, incluindo fobias, ataques de pânico, comportamentos obsessivo-compulsivos e distúrbios pós-traumáticos, e 80% dos afetados por doenças mentais vivem em países de médios ou fracos recursos, o que contraria a opinião prevalente que estas doenças são um luxo dos países ricos. Ao contrário, a guerra, pobreza crónica e desemprego são fatores maiores na genese de doenças depressivas ou ansiosas.

Três grupos são particularmente vulneráveis: os jovens, as grávidas ou parturientes, e os idosos. As pressões de hoje em dia nos jovens são maiores do que em qualquer geração precedente, e a depressão pós-parto cada vez mais comum (ronda os 15 por cento). Os reformados sofrem porque não só deixaram uma ocupação de que se sentiam bem, como podem ter perdido o cônjuge, como passaram a sofrer de outras doenças físicas. O resultado deste triste panorama é que 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos, mais homens em países ricos, e mais mulheres em países médios ou pobres. Por todas estas razões a Organização Mundial de Saúde está a organizar uma campanha destinada a reduzir o estigma e ignorância sobre a doença mental e encorajar os pacientes a começar a falar no assunto com as suas famílias e médicos assistentes.

O programa é intitulado “Depressão: Vamos falar nisso!”.

Haja saúde!

Novos emails do Portuguese Times

[ptimes@portuguesetimes.com](mailto:ptimes@portuguesetimes.com)  
[newsroom@portuguesetimes.com](mailto:newsroom@portuguesetimes.com)  
[advertising@portuguesetimes.com](mailto:advertising@portuguesetimes.com)

## SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Tenho 64 anos de idade e estou a receber benefícios de reforma do Seguro Social. Continuo a trabalhar umas horas de vez em quando. Pode avisar-me se no limite de salários que um recipiendário pode ganhar, se vai incluir a reforma que eu recebo da minha união?

R. — Não. O limite de salários anual para pensionistas do Seguro Social, não inclui benefícios recebidos de reforma, anuidades, rendas, etc. O montante que é importante é somente o que ganhar em salários ou “self employment”, se for empregado por sua conta própria. Em 2017, se um recipiendário tiver menos de idade completa de reforma pode ganhar até \$16.920 (ou \$1.410/mês). Se ultrapassar esse limite terá que devolver um dólar por cada dois auferidos. No ano de atingir a reforma completa, este ano, pode ganhar até \$44.880 (ou \$3.740/mês) nos meses antes do seu aniversário, e o que quiser após atingir a idade completa.

P. — Estou em processo de preparar os meus documentos para completar a minha declaração de rendimentos “tax returns” e não consigo encontrar o meu SSA-1099 do Seguro Social, que inclui o montante de benefícios que recebi o ano passado. Pode avisar-me como obter outro?

R. — Há várias maneiras de o obter: a maneira mais rápida e instantânea, é através da internet, por criar uma conta de mySocial Security no [www.ssa.gov](http://www.ssa.gov); pode também ligar para o número grátis: 1-800-772-1213 ou ainda visitar o escritório local na sua área.



**O LEITOR E A LEI**



**ADVOGADO GONÇALO REGO**

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos fatores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Resido em Pawtucket, Rhode Island e há aproximadamente um ano sofri ferimentos graves no local de trabalho.

Tenho recebido benefícios de compensação ao trabalhador. Recentemente a minha companhia de seguros perguntou-me se estava interessado em resolver o meu caso.

Fiquei a saber que se tratasse do assunto em Rhode Island não apenas deixaria de receber o meu cheque como o meus medicamentos também. Tenho um irmão que reside em Massachusetts e o ano passado ele resolveu o seu caso e a única coisa que deixou de receber foi o seu cheque.

Pelo que sei, ele continua a ter cobertura médica mesmo depois de resolver o assunto. Será que a lei varia no que se refere a estes casos?

R. — A resposta é afirmativa. Em Massachusetts, se resolver o seu caso a companhia de seguros continua responsável na cobertura do pagamento total de tratamento médico. Contudo, há certas situações em que deixa de receber cheques e tratamento médico. A questão é um pouco técnica e não tenho espaço aqui para explicar o que isso significa.

Contudo, a maioria dos casos são resolvidos e a companhia de seguros mantém-se responsável pelo pagamento de cuidados médicos. Em Rhode Island, uma vez que resolva o assunto, tudo termina, incluindo os cuidados médicos.

## NECROLOGIA

MARÇO 2017

**Maria Antonieta Correias Farias Jordan**, 76 anos, falecida dia 20 de março, em Fall River. Natural da Ajuda da Bretanha, São Miguel, deixa viúvo David P. Jordan, os filhos David, Michael, Patrick e Lisa Jordan, os netos Patrick David, Cassandra, Caitlyn, David, Jonathan e Zachariah. Sobrevivem-lhe ainda quatro bisnetos, Cole, Michael, Leah e Ariana. Deixa ainda as irmãs Alda Cabral, Antone Farias e Adelino Farias, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de José C. Farias, já falecido.

**Maria P. da Silva**, 89 anos, falecida dia 20 de março, em Fall River. Natural da ilha de São Miguel, era viúva de José da Silva. Deixa os filhos Belmira Silva, Anna Ponte, Fátima Fragata, João, Stephen e Joseph da Silva. Sobrevivem-lhe ainda 16 netos, 12 bisnetos, os irmãos Manuel P. Duarte e Silvino P. Duarte, duas cunhadas, Conceição Duarte e Joanna Duarte, vários sobrinhos e sobrinhas. Era mãe de José da Silva e irmã de João P. Duarte, Artur P. Duarte, Ilda Raposo, José P. Duarte, Hermínio P. Duarte e Agostinho P. Duarte, todos já falecidos.

**Manuel Lopes Correia**, 82 anos, falecido dia 21 de março, em Fall River. Natural dos Arrifes, S. Miguel, deixa viúva Deolinda Cordeiro Correia e sete filhos: Manuel Correia, Mary Correia, Connie Correia, Tony Correia, Lucy Correia, Rosemary Mihalos e Paula Amaral. Sobrevivem-lhe ainda nove netos, dois bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

**Hermano Medeiros**, 74 anos, falecido dia 21 de março, em Arlington. Deixa viúva Maria Elzira Medeiros, os filhos Debbie Hunter, Matthew Medeiros e dois netos, os irmãos Maria Rocha, Cecília Medeiros e Laura Soares, para além de vários sobrinhos e sobrinhas e outros familiares.

**Joseph E. Botelho**, 60 anos, falecido dia 21 de março, em António G. Catuto, 92 anos, falecido dia 23 de março, em Cranston. Natural de Providence, deixa viúva Anna Leonardo Catuto e os filhos Anthony Catuto e April Catuto e um neto.

**António R. Serpa**, 90 anos, falecido dia 22 de março, em Stoughton. Natural do Lajedo, ilha das Flores, deixa viúva Amélia Silveira Serpa e quatro filhos: Octávia Serpa, Renato Serpa, Alda Serpa e Nazaré Parker. Deixa ainda três netos, vários sobrinhos e sobrinhas.

**José Luís de Melo**, 78 anos, falecido dia 22 de março, em Fall River. Natural dos Arrifes, S. Miguel, deixa viúva Maria de Lourdes Macedo de Melo. Sobrevivem-lhe ainda os filhos Luís Melo, Carlos Melo e Patrícia Ferreira, os irmãos Januário Melo, Jaime Melo, Olga Cardoso e João Melo; quatro netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Clementina Carreiro e de Manuel Lima, ambos já falecidos.

**John Costa**, 91 anos, falecido dia 23 de março, em Taunton, de onde era natural. Deixa viúva Mary Smith Costa, os filhos John W. Costa, Maryann Burns e Janet Haley. Sobrevivem-lhe ainda três netos e um bisneto. Era irmão de Joseph Costa e de Melinda Rogers, ambos já falecidos.

**Clotilde da Rosa**, 93 anos, falecida dia 24 de março, em Somerville. Era viúva de Manuel G. da Rosa. Sobrevivem-lhe os filhos Helder da Rosa, Stella Rubini, Palmira, Hélia e Fátima da Rosa. Era mãe de Manuel, Alberto e Mário da Rosa, todos já falecidos. Deixa também seis netos, oito bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.

**Eduardo da Fonseca**, 90 anos, falecido dia 25 de março, em Cumberland. Natural de Real, Portugal, era viúvo de Gracinda do Patrocínio Lourenço da Fonseca. Sobrevivem-lhe os filhos Manuel A. Fonseca, José A. Fonseca, Maria P. Jorge, Olinda Thornley; os netos Danielle Jorge, Natalie Jorge, Alex Thornley, Joshua Fonseca e Emily Thornley e ainda duas irmãs.



# IMPÉRIO

## Capítulo 051 - 03 de abril

Maurílio encontra Maria Marta. Maria Marta descobre que Maurílio é filho de Sebastião Ferreira. Xana faz festa de Cosme e Damião. Reginaldo maltrata Victor. Elivaldo busca Victor na casa de Tuane. Reginaldo foge de Tuane e Jurema. Maria Marta da carona pra Maurílio. Maria Marta discute com piloto.

## Capítulo 052 - 04 de abril

Ismael tenta falar com José Alfredo. Mario vai a Império entrevistar José Alfredo. Fernando liga pra Cora. João Lucas segue Maria Ises. Maria Marta beija Maurílio. Ismael devolve anel de esmeralda ao comendador. Lorraine discute com Ismael. Enrico agradece Vicente, pelo jantar na festa do comendador.

## Capítulo 053 - 05 de abril

Cora conversa com Cristina sobre a possibilidade de Fernando fazer algo de ruim contra ela e Vicente. Juju comenta com Xana que não quer ajuda financeira de Orville para criar Júnior.

Carmen e Orville almoçam com Jonas para conversarem sobre negócios.

Enrico afoga as mágoas na bebida no bar de Manoel. Enrico liga para Beatriz pedindo que separe roupas. Cláudio fica chateado por não conseguir conversar com Enrico.

Amanda chega na casa do comendador e é

recepcionada por José Pedro, que fica surpreso. José Pedro lembra que José Alfredo pagou Amanda para se afastar.

José Pedro avisa Daniele que Amanda está na casa e ela fica furiosa. Maria Clara oferece seu apoio para Enrico. Du liga para João Lucas e pede para dormir com ele. Maria Ísis compra pijama para que José Alfredo durma com ela.

Ismael vê na internet a notícia de que ele devolveu uma joia para o verdadeiro dono. Daniele avisa José Pedro que reservou um flat e que irão sair da casa, mas Maria Marta chega no meio da conversa e começam a discutir.

Maria Marta bate em Daniele. Amanda debocha. Daniele exige que José Pedro saia da casa com ela, mas ele pede que ela tenha calma e continue morando lá.

Maria Marta e Amanda conversam no quarto e trocam ideias para atormentarem a vida de Daniele.

## Capítulo 054 - 06 de abril

Maria Marta dá dinheiro para Amanda realizar um plano contra Daniele. Naná observa uma conversa entre Lorraine e Ismael sobre o anel que ele devolveu. Fernando observa Cristina e Vicente durante toda noite. Maria Clara se chateia quando Enrico pede para cancelar o serviço do buffet de Claudio no casamento e vai embora. Júnior fica doente e Juliane pede ajuda para Orville. Cora irrita Cristina com comentários sobre Eliane.

Fernando mira Vicente, mas não consegue disparar porque pessoas aparecem para conversar com o cozinheiro. Cora vê Fernando entrando no cortiço. Jurema vai com Tuane até a casa de Cristina buscar Victor para passar o final de semana.

Cora conversa com Fernando e propõe um pacto para separar Cristina de Vicente.

Orville pede perdão para Juliane por tudo que a fez passar.

Victor gosta de ver os pais juntos. Amanda encontra Daniele tomando café da manhã sozinha na cozinha e coloca em ação seu plano

para infernizar a vida da moça.

## Capítulo 055 - 07 de abril

Amanda e Daniele começam uma discussão na cozinha no café da manhã, mas são interrompidas por Maria Marta.

José Pedro chega e pede que tomem café em paz, mas Daniele se retira. Daniela concorda em ficar na casa até que a obra do apartamento fique pronta, mas avisa que José Pedro não encostará um dedo nela até que saiam de lá.

Orville leva Juliane e Júnior para a casa de Xana.

Maria Marta conta para Amanda sobre o caso de José Alfredo e Maria Ísis.

Maria Marta conversa com João Lucas sobre Maria Ísis e oferece ajuda para que ele conquiste a menina. Orville visita Salvador na Clínica psiquiátrica.

José Alfredo se despede de Maria Ísis e promete voltar mais tarde. Magnólia e Severo esperaram o comendador sair e chegam na casa da filha para almoçarem com ela. Vicente chega atrasado no restaurante e recebe uma bronca de Enrico. Enrico liga para Maria Clara e pede desculpas, mas ela pede um tempo para conversarem. Magnólia e Severo fazem Maria Ísis comprar frango e farofa para almoço.

Maria Marta chega na casa de Maria Ísis para surpresa de todos e come todo o frango. José Alfredo encontra Amanda em sua casa e a ameaça. José Alfredo manda João Lucas procurar um emprego se quiser continuar morando na casa. Jurema e Tuane levam Victor até a quadra da escola de samba para almoçarem juntos. Xana não gosta de ver Tuane na quadra.

Antoninho se interessa por Jurema. Maria Marta fala para os pais de Maria Ísis sobre o interesse de João Lucas na moça e eles se interessam na possibilidade de garantir o futuro da filha financeiramente com um rapaz mais novo.

Maria Ísis se irrita e ameaça contar para José Alfredo sobre a visita e proposta de Maria Marta.

## COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

### Sonhos de Batata

- 400 g de batatas
- 4 ovos
- 150 g de farinha de trigo
- 2,5 dl de leite e água misturados, meio por meio
- pimenta q.b.
- noz-moscada q.b.
- 1 colher de sopa bem cheia de manteiga
- 1 colher de sopa bem cheia de banha

Confecção:

Descasque as batatas, coza-as em água temperada com um pouco de sal.

Depois de cozidas, escorra-as e e passe-as pelo o passe-vite.

Leve ao lume numa caçarola, a mistura de água e leite com uma pitada de sal, a manteiga e a banha.

Assim que levantar fervura, junte a farinha, toda de uma só vez, e mexa bem com uma colher de pau até que a massa tome jeito de bola que se descola do fundo da caçarola.

Retire do lume, e deite a massa numa tigela deixando arrefecer.

Amasse muito bem e, continuando a amassar, vá adicionando os ovos, um a um.

Por fim, junte o puré de batata, ligue bem, rectifique de sal e tempere com pimenta e noz-moscada ralada.

Em óleo não muito quente frite pequenas porções retiradas com uma colher de sobremesa.

\*Se ao fritar, a massa não crescer muito, misture-lhe mais 1 ovo.

Sirva como acompanhamento de carnes.

### Feijão Assado com Bacon

- 2 latas de feijão vermelho
- 1 chouriço de carne as rodela
- 200grs.de carne de porco aos cubos (de preferência da perna) previamente cozida em água e sal
- 1 pacote de bacon as tiras
- 2 cebolas picadas
- 1 dente de alho picado

- 1/2 chávena de azeite
- 3 colheres de sopa de pão ralado
- 1 colher de sopa de pimenta moída
- 1 colher de sopa de pasta de tomate
- 1 colher de sobremesa de paprika (colorau)
- 1 caldo Knorr de galinha ou carne
- sal q.b.
- água q.b.

Confecção:

Leva-se a refogar o azeite com a cebola e o alho, quando louros mistura-se-lhe a pimenta, pasta de tomate e a paprika, adiciona-se a carne e o chouriço as rodela, deixa refogar por uns minutos, a seguir adiciona-se-lhe o feijão com a água, cobre-se o feijão com água e deixa-se cozer por uns 20 minutos em lume brando.

Num pirex põe-se o preparado do feijão, cobre-se com as tiras do bacon e o pão ralado, leva-se ao forno até o bacon e o pão ralado ficarem tostadinhos.

### Mandarine

- 300 g de açúcar
- bolachas Petit Beurre q.b.
- miolo de amêndoa q.b.
- 10 ovos

Confecção:

Leva-se o açúcar a fazer ponto de fio (resultante da fervura da calda até a temperatura aproximada de 110 graus C. Para certificar o ponto um pingo de calda deve formar um fio), retira-se do lume e depois de arrefecer um pouco deitam-se-lhe as gemas bem batidas e leva-se novamente ao lume, mexendo sempre até engrossar.

Batem-se as claras em castelo e depois do doce estar frio, envolvem-se bem sem bater.

Põe-se em cada tacinha de vidro uma bolacha, e deita-se por cima o doce

Leve ao frigorífico cerca de 4 horas.

Na hora de servir polvilham-se por cima com amêndoas peladas, cortadas em pedacinhos miúdos e torradas no forno com manteiga.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

 <p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b> Amor: Sentir-se-á um pouco apático. Saúde: O seu descontentamento com a silhueta levá-lo-á a fazer uma dieta. Dinheiro: É importante que faça uma análise aos seus últimos investimentos. Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49</p>	 <p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b> Amor: Andará um pouco frio e distante. Saúde: Sentirá muita vitalidade. Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelo seu superior hierárquico que o saberá recompensar. Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48</p>
 <p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b> Amor: Corte com as coisas do passado. Alimentar paixões antigas só vai fazer com que se sinta nostálgico e deprimido. Saúde: Cuidado com o stress. Dinheiro: Tenha atenção ao seu trabalho. Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29</p>	 <p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b> Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado. Saúde: A sua família poderá requisitar tanto a sua presença que irá sentir-se esgotado e sem energia. Dinheiro: Não coloque em risco a sua estabilidade financeira. Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43</p>
 <p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b> Amor: Alguns contratos podem pôr em causa o seu relacionamento. Saúde: É possível que tenha alguns problemas circulatórios. Dinheiro: Esteja consciente das suas capacidades. Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49</p>	 <p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b> Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo muito querido. Saúde: Deve consultar o seu médico. Dinheiro: Um colega de trabalho pode dificultar-lhe a vida ao falar com o seu chefe. Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34</p>
 <p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b> Amor: Um acontecimento inesperado fará com que se sinta muito querido. Saúde: Seja mais consciencioso e não coma em demasia. Dinheiro: Durante este período poderá andar mais nervoso do que o habitual. Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36</p>	 <p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b> Amor: Procure entender os actos da sua cara-metade. Saúde: Evite comer alimentos demasiado pesados. Dinheiro: Período favorável a iniciar um curso de formação profissional. Vá em frente, aposte em si mesmo. Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39</p>
 <p><b>LEÃO - 23 MAR - 22 ABR</b> Amor: Não se iniba de demonstrar o tamanho do seu amor. Saúde: Concentre-se na cura de um problema de saúde. Dinheiro: O laço que mantém com o seu actual emprego vai fazer com que tenha de fazer uma escolha difícil. Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39</p>	 <p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b> Amor: Tenha cuidado para não magoar o seu par numa discussão insignificante e sem fundamento. Saúde: Tendência para a depressão. Dinheiro: Poderá ter dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião. Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39</p>
 <p><b>VRGEM - 23 ABR - 22 SET</b> Amor: Passará momentos muito felizes junto da sua família. Saúde: É possível que uma corrente de ar lhe provoque uma constipação. Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Saiba aproveitá-las! Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38</p>	 <p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b> Amor: Um amigo muito querido pode precisar da sua ajuda. Saúde: Poderá notar algum cansaço fora do vulgar. Dinheiro: Período muito favorável no sector financeiro. Invista nesta área. Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33</p>

Mundial2018

# Portugal vence Hungria por 3-0 com 'bis' de Ronaldo

A seleção portuguesa de futebol venceu no passado sábado a Hungria por 3-0, em encontro da quinta jornada do Grupo B de apuramento para o Mundial de 2018, disputado no Estádio da Luz, em Lisboa.

André Silva inaugurou o marcador, aos 32 minutos, passando a contar cinco golos em seis internacionalizações 'AA', e Cristiano Ronaldo apontou os outros dois, aos 36 e 65, para um total de 70, em 137 jogos pela equipa das 'quinas'.

Na classificação do Grupo B, Portugal mantém-se a três pontos da Suíça, que recebeu e bateu a Letónia por 1-0 e soma por vitórias os cinco jogos disputados.



# Portugal perde com Suécia no regresso de Ronaldo à Madeira

A seleção portuguesa de futebol perdeu na passada terça-feira 3-2 com a congénere da Suécia, em jogo particular disputado no Funchal, no qual Cristiano Ronaldo marcou um golo no seu regresso à Madeira.

O internacional português, figura central neste embate disputado no estádio dos Barreiros, anotou o primeiro golo da partida, aos 18 minutos, tendo o segundo golo luso sido marcado pelo guarda-redes sueco Karl Johann Johnsson, que desviou a bola para a sua baliza.

Numa altura em que Portugal já tinha procedido a muitas alterações - Cristiano Ronaldo saiu aos 58 minutos, a Suécia foi acreditando que podia virar o resultado e, com um 'bis' de Claesson, aos 57 e 76 minutos, e um autogolo de João Cancelo, aos 90+3, chegou mesmo à vitória.



# Portugal perde com Turquia e complica apuramento para o Europeu de sub-19

A seleção portuguesa de futebol de sub-19 perdeu hoje por 2-1 com a Turquia, no segundo encontro do Grupo 4 da Ronda de Elite de apuramento para o Europeu da categoria, em Paços de Ferreira.

O benfiquista José Gomes adiantou, aos 15 minutos, a formação das 'quinas', que na primeira ronda batera a Croácia por 2-1, mas, na parte final, Berkay Özkan deu a volta ao jogo, com um 'bis', aos 82 e 88.

Portugal complicou, assim, as contas do apuramento, num Grupo 4 em que entra para a última ronda com os mesmos três pontos de Turquia, Croácia e Polónia, que defronta na terça-feira, em Barcelos. Só o primeiro se qualifica.



# Portugal vence Noruega em jogo de preparação para Euro2017 de sub-21



A seleção portuguesa de futebol venceu no passado sábado a Noruega, por 3-1, em jogo de preparação para o Euro2017 de sub-21, disputado no Estádio António Coimbra da Mota, no Estoril.

Gonçalo Paciência, aos 44 minutos, de grande penalidade, Ruben Semedo, aos 59, e Diogo Jota, aos 89, marcaram os golos da 'equipa das quinas', enquanto Morten Throsby reduziu para os nórdicos, aos 76.

Portugal, que joga na terça-feira na Alemanha, em mais um encontro particular, está integrado no Grupo B do Euro2017 de sub-21, juntamente com Espanha, Sérvia e Macedónia.

# Seleção portuguesa de sub-20 perde com Senegal no Torneio das Quatro Nações



A seleção portuguesa de sub-20 perdeu hoje por 3-0 com a congénere do Senegal, na segunda jornada do Torneio das Quatro Nações de futebol, após o empate a dois golos no primeiro jogo frente à Inglaterra.

O torneio serve de preparação da seleção portuguesa para o Mundial da Coreia do Sul, que decorrerá entre 20 de maio e 11 de junho.

Na terceira jornada, marcada para terça-feira, a equipa das 'quinas' irá defrontar a França, no Estádio Henri Guérin, na vila de Charenton-le-Pont.

## I LIGA – 26ª JORNADA

### PROGRAMA DA 27ª JORNADA

Sexta-feira, 31 março

Desportivo de Chaves – Paços Ferreira, 19:00 (SportTV)

Nacional – Vitória de Setúbal, 21:00 (SportTV)

Sábado, 01 abril

Tondela – Estoril, 16:00 (SportTV)

Boavista – Rio Ave, 18:15 (SportTV)

Benfica – FC Porto, 20:30 (BTV)

Domingo, 02 abril

Vitória de Setúbal – Moreirense, 16:00 (SportTV)

Belenenses – Feirense, 16:00 (SportTV)

Arouca – Sporting, 18:00 (SportTV/RTPi)

Sporting de Braga – Marítimo, 20:15 (SportTV)

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	26	20	04	02	56-13	64
02 FC PORTO	26	19	06	01	58-12	63
03 SPORTING	26	16	06	04	49-26	54
04 SPORTING BRAGA	26	13	07	06	38-22	46
05 VITÓRIA GUIMARÃES	26	11	08	06	38-29	44
06 MARÍTIMO	26	11	07	08	23-21	40
07 RIO AVE	26	10	05	11	30-34	35
08 BOAVISTA	26	08	10	08	27-25	34
09 DESPORTIVO CHAVES	26	07	12	07	27-27	33
10 BELENENSES	26	08	08	10	20-28	32
11 FEIRENSE	26	09	05	12	23-39	32
12 VITÓRIA SETUBAL	26	08	07	11	25-27	31
13 PAÇOS FERREIRA	26	06	09	11	25-36	27
14 AROUCA	26	08	03	15	24-42	27
15 ESTORIL-PRAIA	26	05	07	14	20-34	22
16 MOREIRENSE	26	05	06	15	24-40	21
17 TONDELA	26	03	08	15	18-44	17
18 NACIONAL	26	03	08	15	17-43	17

## II LIGA – 33ª JORNADA

### PROGRAMA DA 34ª JORNADA

Sábado, 01 abril

Desportivo das Aves - Santa Clara, 11:15

Domingo, 02 abril

Gil Vicente - Académica, 11:15

Cova da Piedade - Sporting da Covilhã, 16:00

Académico de Viseu - Leixões, 16:00

Sporting B - Olhanense, 16:00

Varzim - Penafiel, 16:00

Vizela - Portimonense, 16:00

Benfica B - União da Madeira, 16:00

Sporting de Braga B - Freamunde, 16:00

Fafe - FC Porto B, 16:00

Famalicao - Vitória de Guimarães B, 16:00

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 PORTIMONENSE	33	21	07	05	55-24	70
02 DESPORTIVO AVES	33	17	10	06	47-31	61
03 VARZIM	32	15	09	08	41-33	54
04 SANTA CLARA	32	14	09	09	34-33	51
05 BENFICA "B"	33	14	08	11	45-42	50
06 UNIÃO MADEIRA	33	13	10	10	36-35	49
07 ACADÉMICA	32	13	09	10	32-26	48
08 V. GUIMARÃES "B"	33	14	05	14	46-40	47
09 SPORTING BRAGA "B"	33	11	13	09	46-38	46
10 PENAFIEL	33	13	07	13	45-46	46
11 GIL VICENTE	33	10	15	08	35-32	45
12 SPORTING COVILHÃ	33	09	16	08	35-34	43
13 SPORTING "B"	33	12	07	14	46-50	43
14 FC PORTO "B"	33	10	11	12	34-38	41
15 FAMILIÇÃO	33	10	09	14	37-43	39
16 COVA PIEDADE	33	10	09	14	32-43	39
17 ACADÉMICO VISEU	32	09	11	12	33-39	38
18 VIZELA	33	07	16	10	29-37	37
19 FREAMUNDE	33	08	11	14	30-37	35
20 FAFE	33	08	11	14	42-50	35
21 LEIXÕES	33	07	13	13	32-34	34
22 OLHANENSE	33	05	06	22	34-61	21

# Rio Ave multado por cânticos racistas contra Renato Sanches

O Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) condenou o Rio Ave ao pagamento de 536 euros de multa pelos cânticos racistas proferidos pelos seus adeptos contra Renato Sanches, que na altura representava o Benfica.

Quase um ano após os factos, ocorridos a 24 de abril de 2016, durante o jogo da 31.ª jornada da época passada - que o Benfica venceu por 1-0 -, a FPF publicou no seu sítio oficial na Internet o acórdão do seu órgão disciplinar, datado de terça-feira passada.

O Conselho de Disciplina teve em consideração que o Rio Ave confessou "integralmente e sem reservas todos os factos que lhe são imputados", relativos aos cânticos dirigidos contra o atual jogador do Bayern Munique, o que determinou a redução para metade da multa a aplicar.

Concurso Totochuto

**Mena Braga mantém vantagem**

Mena Braga continua firme no comando, com os mesmos 10 pontos de avanço sobre o segundo classificado, Joseph Braga, seguindo-se na terceira posição, a 34 pontos do primeiro lugar, John Terra, com 241 pontos.

Emanuel Simões, com 12 pontos, foi o vencedor semanal, tendo assim direito a uma refeição gratuita (bebidas não incluídas) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, ao sul de New Bedford.

**Convivência tumultuosa**

O campeonato português entra no seu último quarto, com Benfica e FC Porto num braço de ferro a ver quem chega primeiro. Uma luta a dois, uma vez que o Sporting, contra todas as previsões, ficou a meio do caminho e deixou para os velhos rivais a tal questão do título.

Infortunadamente nem tudo se processa de maneira limpinha, para usar o termo de Jesus quando andava pelo Benfica e ganhou um joguinho meio "sujinho" ao seu agora limpinho Sporting. Lá dentro, ou seja no campo de jogo, as coisas correm bem. Os jogadores, salvo raras exceções, respeitam-se mutuamente e dão tudo pelo seu clube e pela almejada vitória.

O problema é cá fóra e o mau exemplo começa por cima. No decorrer do jogo do onze nacional frente à Hungria, disputado no Estádio da Luz, claque organizadas do FC Porto e do Sporting entoaram cânticos "engraçadíssimos" contra os donos da casa, o que é assim como um insulto à inteligência nacional, tratando-se, como se tratou, de um encontro entre seleções e não entre os eternos inimigos.

As claques organizadas são um cancro do futebol porque não fazem outra coisa que não seja porcaria. Insultos, gestos, agressões, palavrões, é um fartote de má educação ao ritmo de festa barata e palmas recheadas de ódio com português a assistir impávido, como se de uma manifestação de paz e alegria tratasse.

Benfica, Sporting, FC Porto estão todos no mesmo pacote. Assistem a tudo sem penalizar os bandidos baratos e depois lá vêm os dirigentes enfeitar o ramalhete que eles próprios encomendam.

Se prestarmos atenção ao discurso dos maiores responsáveis dos três chamados "grandes", tem tanto de apaziguador como o atirar gasolina para uma fogueira já bem adiantada. Filipe Vieira anda de costas viradas para a Federação e Liga com queixinhas de trazer por casa; Bruno Carvalho passa o dia no "twitter" a mandar fruta para todas as barracas, e Pinto da Costa, agora mais caladinho, quando abre a boca espalha lodo e desconfiança por tudo quanto mexe em bola.

Para ajudar a festa temos os corriqueiros jornais da praça que se encarregam de fabricar notícias absolutamente ridículas e para acabar a festa vivemos na era dos "social media", que uns sabem usar melhor do que outros, sempre com intenções pouco pacíficas.

Enquanto os incendiadores vão atirando achas para a fogueira, os jogadores vão fazendo pela vida em representação do seu país para depois regressarem a casa, ou seja, ao seu posto de trabalho, fonte do seu pé de vida, e que é de vida que a maioria tem.

Mas eles, os jogadores, acabam por sair deste emaranhar de baboseiras de maneira mais ou menos elegante e limpinha, pelo que no próximo domingo vamos ter um grande desafio entre Benfica e Porto, que pode deixar aberto o caminho do título à equipa da casa, ou talvez não.

CLASSIFICAÇÃO

Mena Braga ..... 275	Serafim Leandro ..... 225
Joseph Braga ..... 265	João Baptista ..... 224
John Terra ..... 241	Hilário Fragata ..... 223
José Leandres ..... 239	Norberto Braga ..... 222
António Miranda ..... 237	Maria Moniz ..... 221
Manuel Cruz ..... 237	Antonino Caldeira ..... 220
Alex Quirino ..... 236	Odilardo Ferreira ..... 219
Daniel C. Peixoto ..... 233	Amaro Alves ..... 218
José C. Ferreira ..... 229	John Couto ..... 218
António Oliveira ..... 229	António F. Justa ..... 217
Dennis Lima ..... 228	Luís Lourenço ..... 214
Paulo de Jesus ..... 228	Carlos Serôdeo ..... 212
Pedro Almeida ..... 225	Belmiro Pereira ..... 211
Dália Moço ..... 225	António B. Cabral ..... 211

Palpites da semana

**Fernando Benevides reduz distância para o líder**

Fernando Benevides reduziu a diferença que o separa do líder Gonçalo Rego, estando agora a oito pontos do primeiro lugar, seguindo-se, na terceira posição, Carlos Félix, com 107 pontos.

Ermelinda Zito esteve em destaque nesta jornada que incluiu jogos de apuramento para o Mundial 2018 a disputar na Rússia, zona da Europa, ao conseguir sete pontos, sendo por isso a vencedora semanal, o que lhe dá direito a uma galinha grelhada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 14ª Edição		Classificação	Benfica x FC Porto	Arouca x Sporting	Tondela x Estoril	Nacional x Guimarães
I LIGA						
	Gonçalo Rego Advogado	118	1-1	0-1	0-2	1-1
	Fernando Benevides Industrial	110	1-1	0-1	1-0	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	107	2-1	0-1	1-1	1-0
	João Barbosa Empregado Comercial	106	1-0	1-2	0-1	1-1
	João Santos Reformado	100	2-1	0-1	1-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	99	2-1	0-3	1-1	0-2
	Carlos Goulart Reformado	97	1-1	1-2	1-0	2-1
	Bibiana A. Novo Bancária	92	1-2	1-1	1-0	0-1
	Dina Pires Ag, Seguros	91	1-0	0-2	0-1	0-1
	Manuel Lopes Reformado	91	1-1	0-2	1-1	0-1
	Ermelinda Zito Professora	91	1-2	1-1	2-1	1-1
	José F. Amaral Reformado	88	2-1	0-2	1-1	1-2
	José Maria Rego Empresário	78	1-1	0-2	1-2	0-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

[www.azoresairlines.pt](http://www.azoresairlines.pt)

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street  
Fall River, MA  
TEL. 508-679-9307

*Fly Azores Airlines to the Azores and Lisbon*

Paul Ferreira ..... 208	Jason Moniz ..... 169
John Costa ..... 207	Walter Araújo ..... 168
Alfredo Moniz ..... 206	Francisco Laureano ... 167
Felisberto Pereira ..... 202	José Vasco ..... 164
Agostinho Costa ..... 201	Edwin Leal ..... 163
Emanuel Simões ..... 200	Fernando Romano ..... 159
Rui Maciel ..... 197	Jessica Davigton ..... 158
Ana Ferreira ..... 194	Humberto Soares ..... 152
Maria L. Quirino ..... 192	Mariana Romano ..... 104
Eduardo Branco ..... 191	Élio Raposo ..... 101
Guilherme Moço ..... 183	José M. Rocha ..... 55
Lídia Lourenço ..... 181	José Rosa ..... 42
Carlos M. Melo ..... 180	

**CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 37**

I LIGA (28.ª jorn. — II Liga (35.ª jorn.) — Espanha e Inglaterra

<b>1. Paços Ferreira - Arouca</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>2. FC Porto - Belenenses</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>3. Moreirense - Benfica</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>4. Sporting - Boavista</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>5. Feirense - Sp. Braga</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>6. Marítimo - Desp. Chaves</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>7. Estoril - Nacional</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>8. V. Guimarães - Tondela</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>9. Rio Ave - V. Setúbal</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>10. Leixões - Freamunde</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>11. Portimonense - Gil Vicente</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>12. Académica - Desp. Aves</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>13. Fafe - Famalicão</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>14. Olhanense - Académico Viseu</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>15. União Madeira - Varzim</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>16. Real Madrid - Atlético Madrid</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>17. Málaga - Barcelona</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>
<b>18. Sunderland - Manchester United</b>	
Resultado final .....	<input type="text"/>
Total de golos .....	<input type="text"/>

Nome

Endereço

Localidade  Não escreva aqui

Estado  Zip Code  Tel

Preencha com os seus palpites e envie para:

**Favor cortar pelo tracejado**

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
07 ABR. 11AM

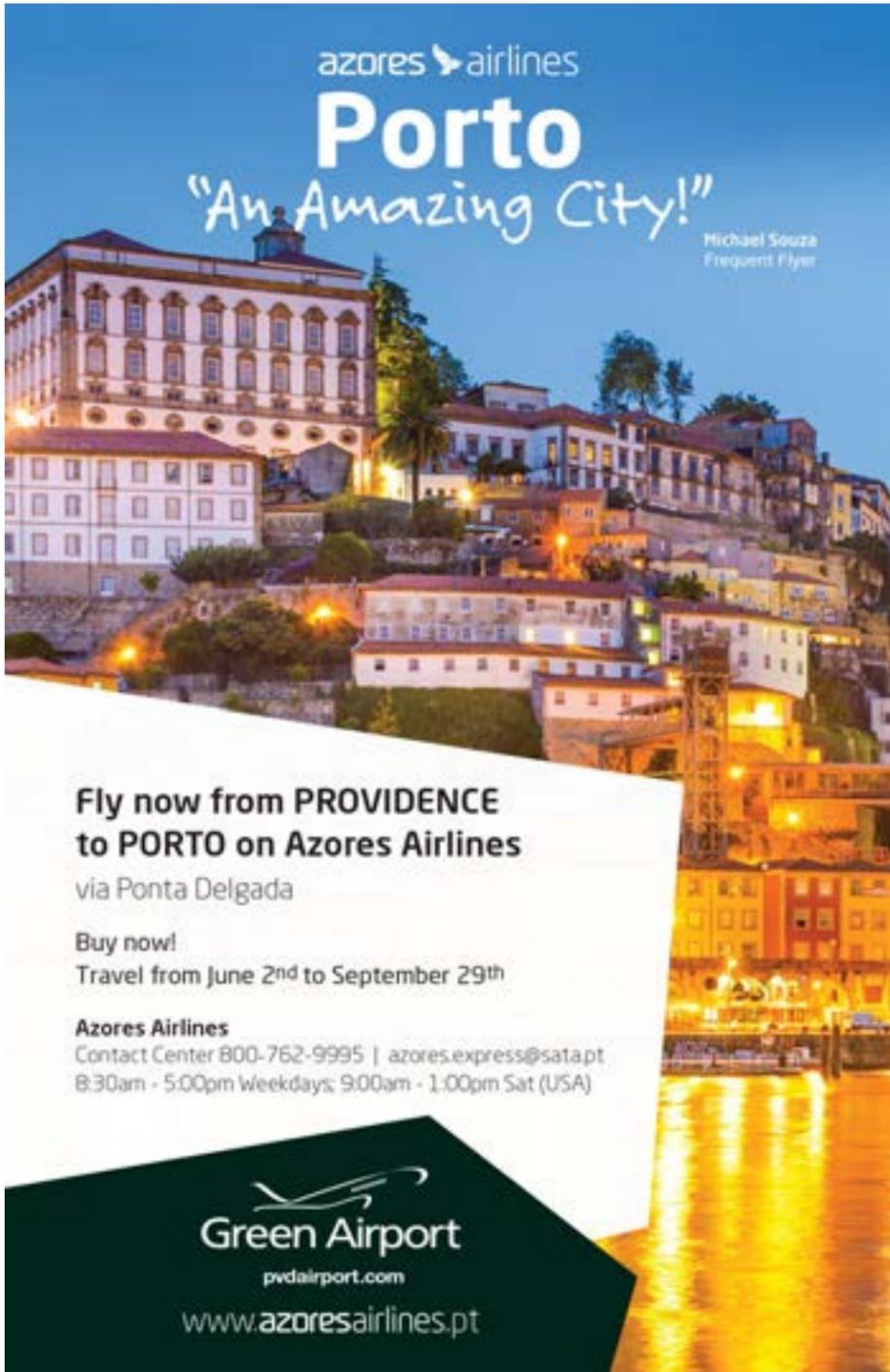
[www.sata.pt](http://www.sata.pt)

**INNER BAY**

Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

**(508) 984-0489**  
1339 Cove Road, New Bedford

azores airlines  
**Porto**  
*"An Amazing City!"*  
 Michael Souza  
 Frequent Flyer



**Fly now from PROVIDENCE to PORTO on Azores Airlines**  
 via Ponta Delgada

Buy now!  
 Travel from June 2<sup>nd</sup> to September 29<sup>th</sup>

**Azores Airlines**  
 Contact Center 800-762-9995 | azores.express@sata.pt  
 8:30am - 5:00pm Weekdays; 9:00am - 1:00pm Sat (USA)

**Green Airport**  
 pvdairport.com  
 www.azoresairlines.pt

**RADIO VOZ DO EMIGRANTE**  
 WHITE 1400AM  
 www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fátima Motiz	John Carrasco
Rosa Pacheco	Alvaro António	Arminda Arruda
Eduardo Rodrigues	João Tavares	Luis Santos
Maria De Lurdes	Jose Aguiar	
Lenny Gervasio		

**Frank P. Baptista**  
 Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel. 508-207-8382 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737  
 Email: fpbaptista@apol.net

**1 TRIP 2 DESTINATIONS**

Fly with Azores Airlines, your stopover at no extra cost.



With this stopover rule you can visit two destinations for the price of one!



- This includes:
- Stopover in Azores in both ways (choose one);
  - No additional cost on your fare;
  - You can stay up to 7 nights.

An invitation to discover the Azores.



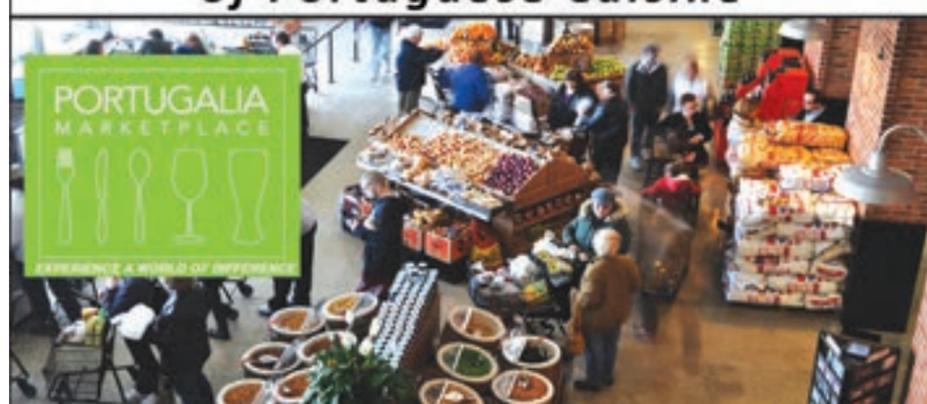
**Azores Airlines | California**  
 1396 E. Santa Clara Street, San Jose, CA 95116  
 Contact Center 669 292 - 5454 | azores.express@sata.pt  
 09:00am-06:00pm (USA WST) Weekdays  
 Contact your Travel Agent

**Azores Airlines | Fall River | New Bedford**  
 211 So. Main Street, Fall River, MA 02721  
 128 Union Street, New Bedford, MA 02740  
 Contact Center 800 762 - 9995 | azores.express@sata.pt  
 08:30am-05:00pm Weekdays; 09:00am-01:00pm (USA EST) Saturday  
 Contact your Travel Agent

www.azoresairlines.pt

**Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine**

**PORTUGALIA MARKETPLACE**  
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE



**We offer a wide variety of:**

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!

**Take out Available!**

"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Try our own spices, linguica and presunto!

**Unique Gifts**

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

**489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)**  
 Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307

We deliver to your door a taste of Portugal! Visit www.PortugaliaMarketplace.com



# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



*Cottage*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$179.900**



*Ranch*  
**WEST WARWICK**  
**\$199.900**



*Colonial*  
**RUMFORD**  
**\$279.900**



*Cape*  
**RUMFORD**  
**\$179.900**



*Ranch*  
**EAST GREENWICH**  
**\$129.900**



*Raised Ranch*  
**WARREN**  
**\$289.900**



*3 famílias*  
**EAST SIDE**  
**\$299.900**



*Bungalow*  
**PAWTUCKET**  
**\$199.900**



*Colonial*  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$329.900**



*Ranch*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



*3 famílias*  
**PAWTUCKET**  
**\$179.900**



*Comercial/2famílias*  
**NORTH FALL RIVER**  
**\$279.900**



*Cottage*  
**CRANSTON**  
**\$179.900**



*Familiar/ Comércio*  
**RUMFORD**  
**\$199.900**



*Comercial*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



*Cape*  
**PAWTUCKET**  
**\$174.900**



*Colonial*  
**CENTRAL FALLS**  
**\$174.900**



*Cape*  
**CRANSTON**  
**\$239.900**



*3 famílias*  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$319.900**



*2 famílias*  
**PAWTUCKET**  
**\$149.900**

*Contacte-nos e verá porque razão a  
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

# MATEUS REALTY

**"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"**

**Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!**

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**